

1

pág 7

O Grupo OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

2

pág 11

Entrevista à Presidência

3

pág 21

Olhamos consigo para o futuro

- 3.1. Sobre o Grupo OMI: missão, visão e valores
- 3.2. Ambiente a nível global e europeu
- 3.3. Somos parte do modelo energético europeu para 2030
- 3.4. Criamos valor

4

pág 43

Linhas de negócio

- 4.1. OMIE
- 4.2. OMIP
- 4.3. OMIClear

5

pág 99

Sustentabilidade

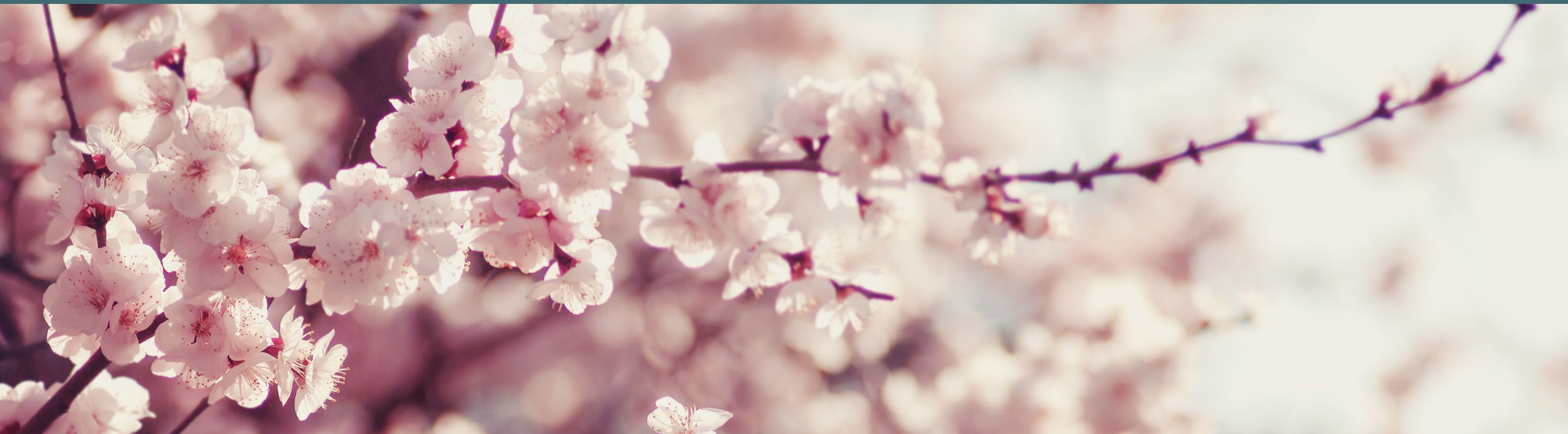
- 5.1. Boa Governação
- 5.2. Pessoas
- 5.3. Grupos de interesse
- 5.4. Inovação

6

pág 146

Resultados económicos

- 6.1. Estados financeiros
- 6.2. Cartas de auditoria

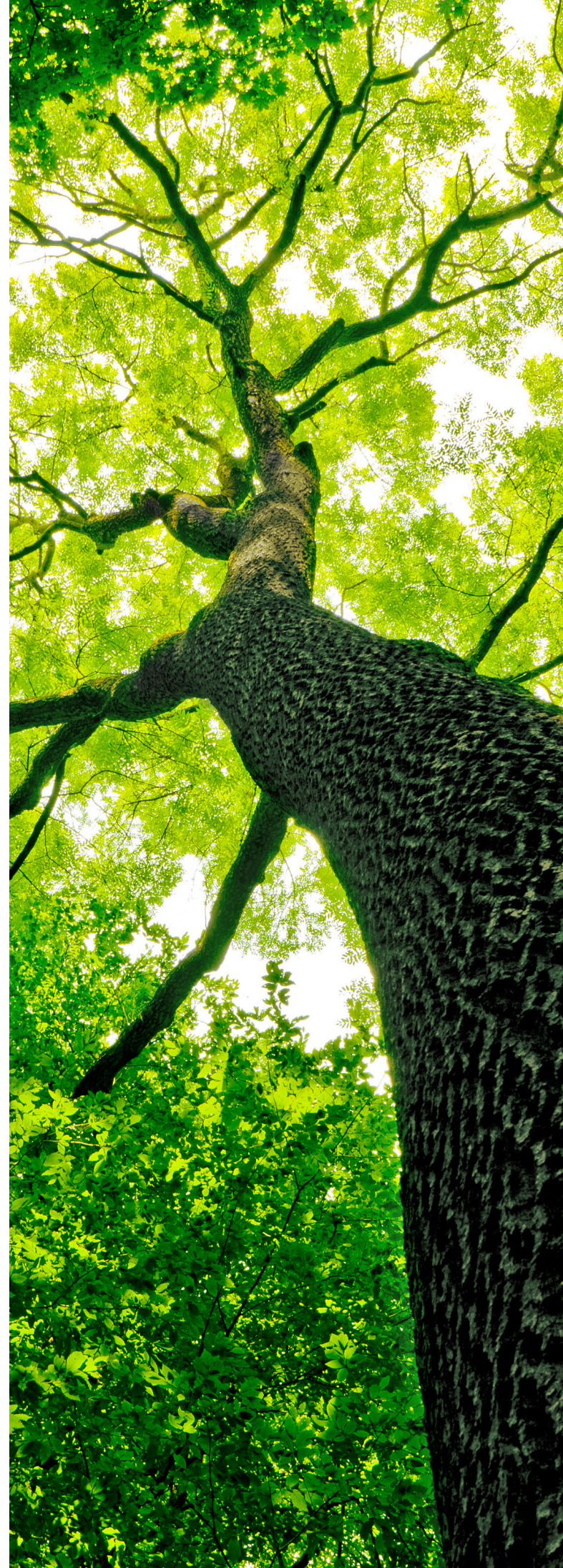


O Grupo OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

O Grupo OMI implementou as melhores práticas de relatório integrado

O grupo de empresas que integram o Operador de Mercado Ibérico (daqui em diante Grupo OMI) apresenta o seu Relatório Anual Integrado 2020. Este relatório transmite ao leitor, de forma simples e transparente, a realidade e a estratégia do Grupo OMI, pretendendo assim trazer clareza sobre quais são as chaves da geração de valor do grupo, que sentido tem o grupo no ambiente em que está inserido, e quais são os desafios que enfrenta.

No Grupo OMI implementámos as melhores práticas de relatório integrado, conforme as diretrizes do IIRC (International Integrated Reporting Council) em relação à estruturação dos conteúdos do relatório integrado e à qualidade da informação disponível para os acionistas, reguladores, clientes, e para a sociedade em geral.



Identificação dos assuntos relevantes

Para a elaboração deste relatório teve-se em conta o ambiente global em que operam as nossas companhias, assim como as perspetivas dos mercados que gerimos, identificando as questões que têm um maior impacto no nosso negócio.

Alcance do relatório

Os dados apresentados neste relatório correspondem ao exercício de atividade em 2020 e fazem referência a todo o grupo, ou a cada uma das suas empresas em particular, segundo é explicitado em cada caso. A menção a valores e acontecimentos passados procura oferecer uma perspetiva de análise mais ampla.

Conetividade

Atendendo ao princípio da conetividade da informação, os conteúdos deste relatório podem ser completados com outros relatórios das empresas do Grupo OMI, disponíveis nos sites do grupo:

→ www.grupoomi.eu

→ www.omie.es

→ www.omip.pt

→ www.omiclear.pt

→ www.omeldiversificacion.es



Entrevista à Presidência

Entrevista à Presidência

Carmen Becerril Martínez
Presidente, OMEL



O ano de 2020 surpreendeu-nos a todos com uma pandemia a nível mundial que nos obrigou a repensar a maneira de gerir as nossas empresas, e a refletir seriamente sobre o modelo de sociedade que queremos deixar às gerações vindouras.

Este “Grande Reinício”, nas palavras do Fórum Económico Mundial de 2021, longe de renunciar à descarbonização da economia, definiu a ação pelo clima como um dos pilares do plano de recuperação, revelando a necessidade de acelerar a implementação da Agenda 2030.

Nesta linha, a União Europeia impulsionou um Plano de Recuperação que estabelece a descarbonização e a digitalização como os eixos fundamentais da transformação social e económica que os Estados-Membros necessitam para sair da crise.

Em dezembro de 2020 o Conselho Europeu confirmou a sua ambição de aumentar pelo menos até 55% o objetivo de redução de emissões para 2030, enquanto o Parlamento Europeu advogava alcançar uma redução maior ainda. No Grupo OMI congratulamo-nos com o acordo político da UE no sentido de remeter este ambicioso compromisso para a próxima Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (Glasgow, 2021), permitindo assim à sociedade europeia continuar na vanguarda da luta pelo clima.

Artur Trindade
Presidente, OMIP SGPS



Relativamente ao mercado interno de eletricidade, entrou em vigor em janeiro de 2020 um novo regulamento que consolida o mercado marginalista como o modelo europeu para a formação dos preços da eletricidade no horizonte 2030, e onde se reconhece, ao nível do Conselho e do Parlamento Europeu, a figura do Operador de Mercado de Eletricidade Designado (NEMO, em terminologia europeia), papel que o Grupo OMI desempenha em Espanha e Portugal.

O ano de 2020 foi um ano difícil, tanto de um ponto de vista humano como económico, e a atividade do Grupo OMI não foi alheia a esta realidade, mas também foi um ano inspirador que motivou as instituições e empresas europeias a fazerem da recuperação uma realidade o quanto antes.

No que se refere à atividade empresarial, a pandemia veio evidenciar a importância da sustentabilidade na gestão das empresas e, neste sentido, o Grupo OMI reforçou em 2020 a implementação de muitas das medidas contempladas no nosso Plano de Sustentabilidade (2020-2023) em matéria de boa governação, pessoas, grupos de interesse e inovação.



A nossa maior colaboração com ONG's, tanto em Espanha como em Portugal, para responder a diversas necessidades relacionadas com a crise de saúde, a concretização do nosso projeto de Smart Office na nossa sede de Madrid, o incentivo a medidas de flexibilidade horária para os nossos funcionários, ou a adaptação a um formato digital de todas as nossas ações de formação e divulgação, são alguns dos exemplos do nosso esforço em 2020 para acelerar a implementação do nosso plano de sustentabilidade.

Neste contexto, queremos destacar de maneira especial a inovação como um dos pilares do nosso futuro. Em 2020 continuámos a trabalhar no desenvolvimento de novos modelos de mercado que apoiem o processo de transição energética.

Concretamente, durante o último ano incorporámo-nos em vários consórcios europeus de investigação e inovação de mercados de flexibilidade, que permitirão a participação no mercado dos novos recursos distribuídos e facilitarão o acesso a consumidores mais ativos e digitalizados.

Em suma, no Grupo OMI estamos firmemente comprometidos com uma gestão empresarial que segue as melhores práticas em matéria de sustentabilidade. Prova disso é a nossa adesão em 2020 ao Pacto Mundial das Nações Unidas, para continuar a fortalecer a nossa contribuição para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030.

Desde o início da pandemia trabalhámos para assegurar o funcionamento normal dos mercados e permitir que os nossos clientes pudessem interagir com as nossas plataformas sem quaisquer restrições, mantendo os padrões mais elevados em matéria de cibersegurança.

No Grupo OMI gerimos de maneira integral o mercado à vista (spot) de eletricidade, tal como o mercado a prazo, e participamos muito ativamente na operação do mercado grossista de gás na Península Ibérica.

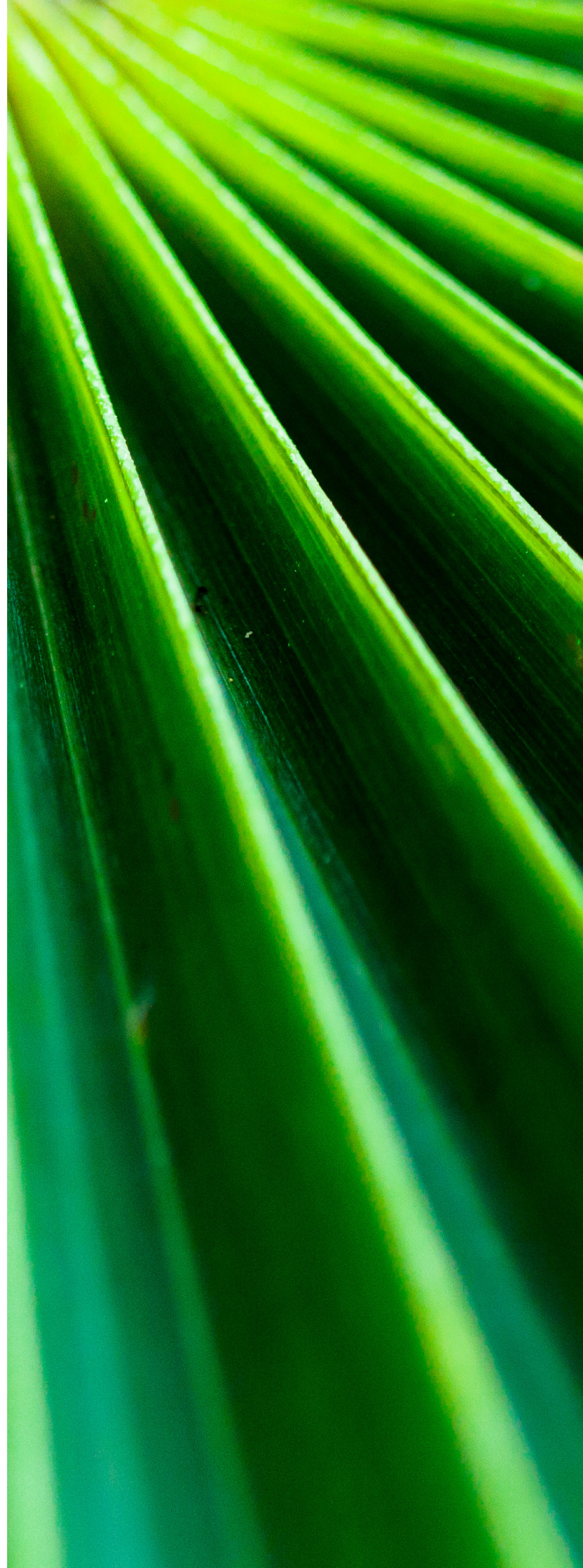
Enquanto NEMO (Nominated Electricity Market Operator) no mercado ibérico de eletricidade, o OMIE é responsável pelo acoplamento dos mercados diário e intradiário de eletricidade, e o nosso mercado spot contínuo é um dos mercados mais líquidos da UE, com 262 TWh de energia negociada em 2020 e um volume económico de 9.182 M€. A nossa empresa continua a ser líder na Europa, gerindo 83% da procura ibérica em 2020 e prestando serviço a 1.296 agentes, sendo um dos NEMOs com maior número de agentes da UE.

Os preços do mercado spot em 2020 foram 29% inferiores aos de 2019, tanto em Espanha como em Portugal, devido principalmente a uma menor procura como consequência da Covid-19 e da descida dos preços de produtos básicos como o gás natural e o CO2 a nível europeu.

Por sua vez, o mercado intradiário consolidou-se como o mercado das energias renováveis, em particular das centrais eólicas, que ajustam os seus programas na última hora de negociação. O OMIE negociou 14% do total da energia transacionada neste mercado, chegando aos 37 TWh.

No mercado contínuo, que teve o seu segundo ano de funcionamento em 2020, as transações entre o MIBEL e o resto da Europa, através da fronteira francesa, constituíram quase 76% do volume negociado.

Mantendo a nossa aposta pela digitalização, lançámos em 2002 um novo modelo de gestão de garantias eletrónicas que, progressivamente, permitirá substituir o tradicional aval bancário em papel. Este modelo representa um novo passo na aposta do OMIE na inovação e digitalização dos mercados energéticos, que resultará num melhor serviço aos participantes no mercado.



A partir da OMIE temos também potenciado a transparência dos nossos mercados, tendo desenvolvido juntamente com o MIBGAS uma plataforma de informação privilegiada (IIP) na qual oferecemos aos nossos agentes uma ferramenta gratuita para cumprir a legislação europeia no que respeita à integridade e transparência nos mercados.

Por outro lado, no OMIP SGMR e na OMIClear continuamos a trabalhar no desenvolvimento de soluções inovadoras para fazer face à profunda descarbonização do parque de geração no MIBEL e, em particular, para dar resposta à crescente necessidade de os agentes gerirem o risco de preço num sistema elétrico cada vez mais volátil.

Neste sentido, foi atingido um importante marco em 2020 com a extensão da curva de contratos de eletricidade, com a possibilidade de negociação e registo de futuros com vencimento até 10 anos.

Em 2020 o OMIP negociou 33,6 TWh, dos quais 15,1 TWh foram registados em negociação por ecrã e 18,5 TWh através de OTC. Num ano especialmente complexo para os mercados de derivados no conjunto da UE, e embora o nosso volume total negociado tenha descido 15%, o mercado contínuo e de leilões teve um aumento de 4% relativamente ao ano anterior.

Adicionalmente, com periodicidade trimestral, o OMIP realizou leilões de aprovisionamento de regime especial e de comercialização de último recurso (CUR) para Portugal.

Por sua vez, a OMIClear alcançou um volume compensado de 56,4 TWh em contratos derivados de eletricidade e gás. Em particular, o volume de contratos de gás representou cerca de 30% do total compensado pela nossa empresa, 1% superior em relação a 2019, o que destaca o papel cada vez mais relevante da OMIClear no mercado ibérico de gás, em colaboração com o MIBGAS e o MIBGAS Derivatives.

Através da OMIClear, como Registered Reported Mechanism da ACER, pudemos também aumentar no ano passado o número de clientes do nosso serviço integrado de reporting REMIT, que é usado atualmente por mais de 95% dos clientes do Grupo OMI.

Vivemos um processo fascinante de transição energética e no Grupo OMI oferecemos a nossa experiência na gestão de mercados energéticos. Assim, sentimo-nos orgulhosos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os vários leilões de atribuição de nova potência renovável, que permitirão aos nossos países alcançar nos próximos anos os seus objetivos neste âmbito.

Neste contexto, já em 2021, o OMEL Diversificação geriu com êxito o leilão do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER). Este leilão foi o primeiro dentro do calendário estabelecido pelo Governo de Espanha para cumprir os objetivos de energia renovável que constam no Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) para 2030, tendo sido adjudicados 3.034 MW de nova potência eólica e solar fotovoltaica.

Da mesma forma, o OMIP geriu em 2020 o segundo leilão de atribuição de potência solar fotovoltaica em Portugal, adjudicando um total de 670 MVA de nova potência e registando um recorde mundial de preços, tendo chegado aos 11,14 €/MWh.

Queremos, portanto, deixar claro aos nossos acionistas, aos nossos clientes e à sociedade em geral, que as empresas do Grupo OMI formam parte do modelo energético que permitirá a descarbonização das economias de Espanha e Portugal.



Além disso, fazemos parte do modelo energético de que a UE precisa para o seu processo de descarbonização e digitalização. Trabalhamos em colaboração com os demais NEMOs europeus na nova arquitetura do mercado elétrico para 2030, tendo marcos concretos como a futura implementação do produto quarto-horário no mercado spot ou os leilões intradiários pan-europeus, como complemento ao mercado intradiário contínuo.

No Grupo OMI queremos continuar a prestar novos serviços de gestão económica aos sistemas elétricos e de gás em Espanha e Portugal. Em 2020 criámos o OMIP SA, que já desenvolve a função de gestor de garantias de eletricidade em colaboração com a OMIClear, e em breve realizará a função de gestor de garantias de gás, continuando a contribuir para a valorização do sistema elétrico do MIBEL.

O setor energético enfrenta desafios importantes que nos obrigam a inovar continuamente e que nos oferecem muitas oportunidades para melhorar e diversificar a nossa atividade empresarial.

O ano de 2020 foi um ano que ficará na nossa memória para sempre, bem como aquelas pessoas do setor energético espanhol e português que nos deixaram em consequência da pandemia.

No entanto, também recordaremos o esforço e o compromisso das pessoas que integram as nossas empresas, assim como o apoio dos nossos acionistas e administradores em momentos complexos para o desenvolvimento de uma atividade essencial como aquela que o Grupo OMI leva a cabo. Estamos gratos a todos porque, mais do que nunca, foram fundamentais para assegurar os bons resultados obtidos em 2020, tanto no que respeita ao funcionamento dos mercados como de um ponto de vista económico.

Levantando o olhar para o futuro, inspirados pela satisfação que proporciona um trabalho bem feito no dia a dia, queremos, no Grupo OMI, continuar a contribuir para a recuperação com a confiança de que as nossas empresas já fazem parte da visão que todos partilhamos para Espanha e Portugal em 2030.

Carmen Becerril (Presidente, OMEL)
Artur Trindade (Presidente, OMIP SGPS)





3

Olhamos consigo para o futuro

3.1 Sobre o Grupo OMI: missão, visão e valores

Missão

O Grupo OMI gere os mercados energéticos na Península Ibérica, integrando os critérios de funcionamento que vigoram na União Europeia, a começar pela excelência tecnológica e de gestão.

As nossas capacidades estão ao serviço dos nossos clientes, pondo à sua disposição o mercado diário, intradiário e a prazo, assegurando um modelo transparente e rigoroso na formação dos preços e adaptando-nos às exigências que derivam dos novos paradigmas associados à transição energética.

Visão

Líderes e referências na gestão dos mercados organizados de energia, facilitamos o desenvolvimento das melhores estratégias de compra e venda destes produtos aos nossos clientes, servindo como plataforma para a implementação de outros serviços que deem resposta às necessidades do setor a cada momento.

Valores

De acordo com o nosso Código Ético:

- Fiabilidade nos nossos compromissos corporativos
- Confiança e compromisso
- Vocação de serviço
- Liderança exemplar
- Responsabilidade social
- Sustentabilidade
- Transparência das Sociedades
- Liderança tecnológica e Inovação

3.2 Ambiente a nível global e europeu

O ano de 2020 acelerou a transformação da sociedade


O ano de 2020 foi um ano de exceção no qual o Grupo OMI desenvolveu as suas funções de modo exemplar, garantindo o funcionamento do mercado e a segurança das suas atividades.

O contexto económico atual permanece incerto e a crise de saúde da Covid-19 continua a sobrecarregar as economias de todo o mundo. De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional, a economia mundial sofreu em 2020 um retrocesso de 3,5% do PIB. O impacto nos países em que operamos, Espanha (-11%) e Portugal (-7,6%), foi maior do que noutras economias da zona euro (média de -6,8%) devido à exposição que as nossas economias têm aos setores do turismo e serviços.

Em 2020, a procura de energia elétrica em Espanha e Portugal teve uma forte descida, de 5,6% e 3,1% respetivamente, fruto da grande diminuição de atividade em ambos os países.

No mercado de commodities, a diminuição da atividade em todo o mundo durante o início da pandemia levou a que o preço do crude caísse até aos 19\$/barril em abril de 2020. O preço médio do Petróleo Brent no ano passado foi de 43\$/barril, 33% abaixo do preço em 2019. Outras matérias-primas como o gás e o carvão também sofreram quedas significativas em 2020, tendo os principais indicadores europeus registado descidas de 30% e 20% respetivamente. Ao longo de 2020, depois do choque inicial da crise da Covid-19, os preços foram-se restabelecendo e durante o primeiro trimestre de 2021 recuperaram o nível médio do ano de 2019 no caso do crude e do carvão, enquanto que o gás se encontra em níveis 40% superiores à média de 2019.

Pela sua parte, o preço do CO2 manteve-se estável em 2020, registando de novo uma média de 25€/t. A crise de 2020 acelerou os planos de transição ecológica na Europa e a cotação do CO2 durante o primeiro trimestre de 2021 atingiu níveis 40% superiores à média do ano anterior.



O Grupo OMI desenvolveu as suas
funções de modo exemplar, garantindo o
funcionamento do mercado e a segurança
das suas atividades





O Pacto Verde Europeu converteu-se num elemento-chave para a recuperação económica e transformação da UE

A descarbonização como alavanca da recuperação

Com o objetivo de dar uma resposta europeia às graves consequências da pandemia, no dia 27 de maio de 2020 a Comissão Europeia apresentou no Parlamento Europeu a sua proposta de Plano de Recuperação para a Europa.

Após um longo processo de negociação, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e o Conselho acordaram um ambicioso Plano de Recuperação substanciado num orçamento a longo prazo da UE, reforçado para o período 2021-2027 e que ascende a 1.074 biliões de euros, e também um novo instrumento temporário denominado Next Generation EU, com uma verba de 750.000 milhões de euros.

Neste novo contexto, o Pacto Verde Europeu (2019) converteu-se num elemento-chave para recuperação económica e para a transformação da UE numa economia sustentável, moderna, eficiente e descarbonizada.

Em março de 2020, a Comissão Europeia apresentou a sua Lei Climática para alcançar a neutralidade climática da UE em 2050, e em dezembro de 2020 o Conselho Europeu conseguiu um acordo para aumentar a percentagem de redução de emissões até 55% em 2030.

Segundo o modelo de governação europeu para 2030, Espanha enviou à Comissão Europeia o seu Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) no dia 31 de março de 2020. Por sua parte, Portugal já o tinha enviado em dezembro de 2019.

Ambos os PNIECs pressupõem um ambicioso roteiro que levará o Grupo OMI a gerir um Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) com quase 80% de energias renováveis em 2030 e 100% em 2050.

Prioridades da nova Comissão Europeia

Um Pacto Verde Europeu

Uma economia ao serviço dos cidadãos

Uma Europa preparada para a era digital

Proteger a nossa forma de vida europeia

Uma Europa mais forte no mundo

Um novo impulso europeu da democracia

Primeira Lei Climática Europeia
 Redução de emissões em 2030 de pelo menos 55%

- Objetivo de neutralidade climática em 2050
- Ampliação do regime de comércio de direitos de emissão
- Imposto sobre o carbono na fronteira
- Pacto Climático Europeu
- Revisão da Diretiva de fiscalidade energética

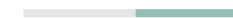
Encabeçando os Planos Nacionais Integrados de Energia e Clima

Objetivos Espanha

23% de redução de emissões de efeito estufa em relação a 1990; 38% de redução em relação a níveis atuais



42% de renováveis em uso final de energia



39.5% de melhoria em eficiência energética



74% de renováveis em geração elétrica



Em 2050 neutralidade de carbono; redução de 90% nas emissões; sistema elétrico 100% renovável



Objetivos Portugal

27% de redução de emissões de efeito estufa em relação a 1990; 38% de redução em relação a níveis atuais



47% de renováveis em uso final de energia



32.5% de melhoria em eficiência energética



80% de renováveis em geração elétrica



Em 2050 neutralidade de carbono; redução de 85% a 90% nas emissões; sistema elétrico 100% renovável



3.3

Somos parte do modelo energético europeu para 2030

O nosso modelo de mercado constitui uma peça fundamental da arquitetura do mercado elétrico europeu, que deve facilitar a concretização dos objetivos da UE para 2030.

Desta forma, a 1 de janeiro de 2020 entrou em vigor o Regulamento (UE) 2019/943 relativo ao mercado interno de eletricidade. Trata-se de um dos regulamentos mais relevantes do conhecido pacote “Energias Limpas para Todos os Europeus”, e consolida o mercado marginalista como o modelo europeu para a formação dos preços da eletricidade no horizonte 2030.

Adicionalmente, o citado Regulamento pressupõe o acordo do Conselho e do Parlamento Europeu para a criação da figura do Operador de Mercado de Eletricidade Designado (NEMO, em terminologia europeia), papel que o Grupo OMI, através do OMIE, desempenha em Espanha e Portugal.

Em setembro de 2020 o Operador de Mercado Ibérico de Eletricidade foi eleito como Presidente do Comité de NEMOs na UE.

Tendências 2030

A eletrificação da economia, o domínio das energias renováveis e a aparição de uma procura mais participativa e digitalizada são os elementos principais que o Grupo OMI colocou no centro da sua estratégia para adaptar os seus mercados a 2030.

O Grupo OMI foi um dos operadores de mercado europeus pioneiros em interligar os seus mercados ao resto da UE em 2014.

Com esta mesma atitude, as nossas empresas querem ser as primeiras a adaptar os mercados ao processo de transição energética para 2030.



Adaptando o mercado à nova arquitetura 2030

Trabalhamos no mercado europeu para 2030

O OMIE, como NEMO designado em Espanha e Portugal, trabalha em colaboração com os demais NEMOs europeus na implementação do produto quarto-horário no mercado à vista (spot) diário e intradiário europeu. O novo produto de quinze minutos deverá ser implementado na UE, o mais tardar, a 1 de janeiro de 2025.

Adicionalmente, o mercado spot deverá aproximar-se cada vez mais do tempo real e assim permitir que todos os agentes, entre outros, possam ver valorizada a sua flexibilidade no mercado.

O OMIE também impulsiona a nível europeu a implementação de leilões intradiários, como complemento do mercado intradiário contínuo. Este modelo híbrido para o mercado intradiário foi estabelecido com sucesso no MIBEL desde o seu início e foi adotado pela regulação europeia em 2020, estando previsto iniciar a sua atividade na UE em 2023.

Ao longo de 2020 também se produziram avanços importantes na implementação do Regulamento (UE) 2015/1222 da Comissão através do qual se estabelece uma diretiva sobre a atribuição de capacidade e a gestão dos congestionamentos (também conhecido como CACM).

Em outubro de 2020 a Comissão Europeia iniciou o processo de revisão do CACM e em dezembro de 2020 solicitou à Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER) uma proposta de modificação a fim de melhorar o citado regulamento.

O OMIE coopera com os reguladores europeus para que o novo regulamento a ser acordado em 2021 constitua uma melhoria do atual sistema de integração europeia de mercados grossistas.

Uma nova procura mais participativa

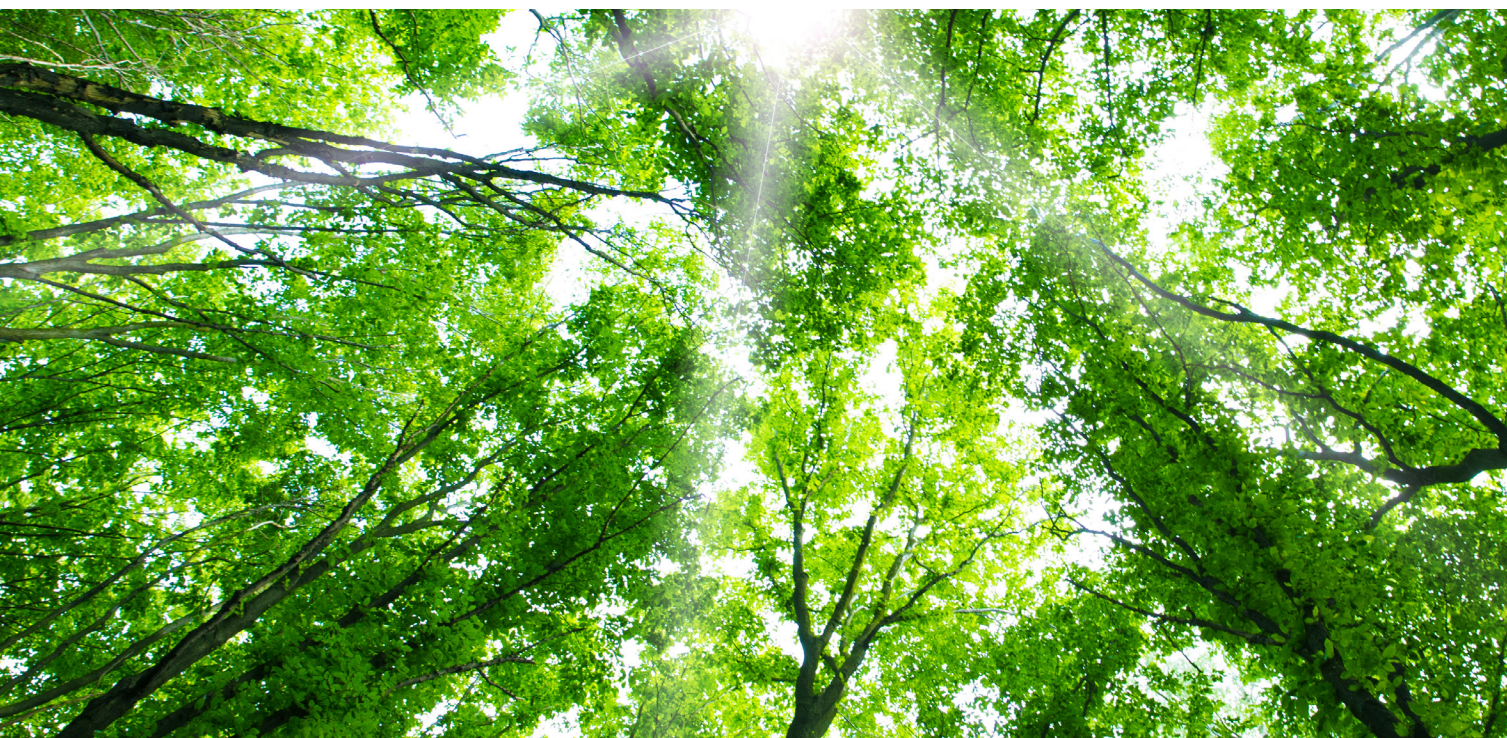
No futuro, os consumidores deverão ter a possibilidade de participar plenamente no mercado em igualdade de condições com outros participantes e, por isso, precisam de estar capacitados para gerir o seu consumo de energia.

No Grupo OMI trabalhamos para oferecer ao consumidor a oportunidade de proceder como agente ativo, tanto consumindo energia de maneira mais eficiente, como também produzindo parte da energia que consome.

Digitalização e Cibersegurança

Atualmente a digitalização permite a interligação dos sistemas elétricos na UE e, dessa forma, uma maior convergência dos preços da eletricidade na Europa.

A digitalização aproxima o mercado elétrico de todos, mas obriga-nos a reforçar as medidas de cibersegurança a fim de mitigar os riscos derivados de potenciais ameaças à informação, aos sistemas de informação e de comunicações, às aplicações, e também à nossa infraestrutura tecnológica.



Mercados de flexibilidade

Todos os grupos de interesse coincidem em acreditar que se está a configurar um novo setor elétrico, onde os operadores de mercado são chamados a representar um papel muito mais importante através de novas plataformas que valorizem a flexibilidade de todos os agentes. Neste sentido, o Grupo OMI promove o desenvolvimento de novos mercados de flexibilidade como uma das linhas principais em matéria de inovação.



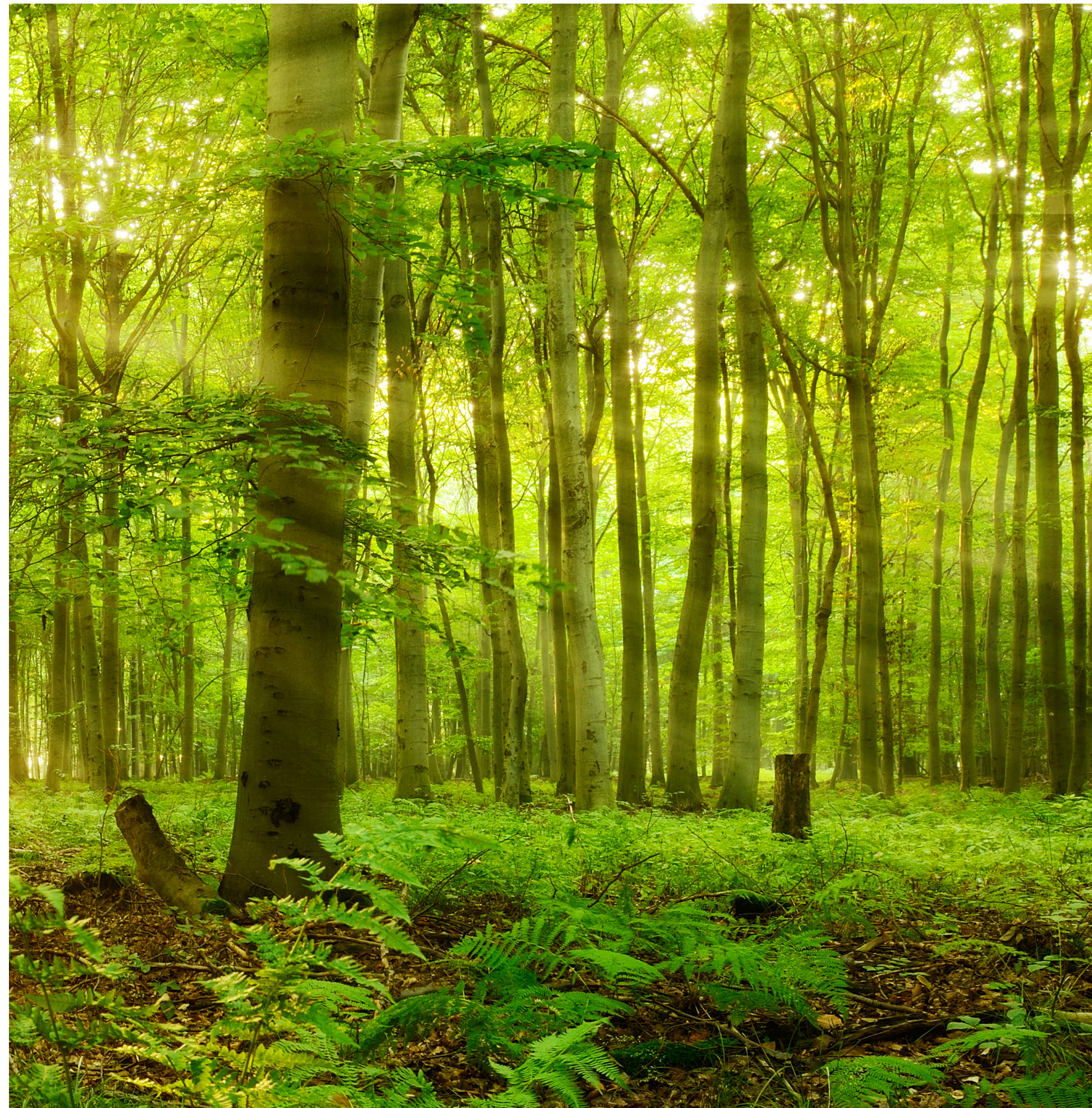
Uma maior relevância dos mercados a prazo

Em conformidade com o objetivo de energias renováveis para 2030, os agentes deverão implementar novas estratégias de investimento e de gestão de energia para mitigar o risco de preço num ambiente de maior volatilidade. A aproximação dos mercados a prazo aos agentes, até agora pouco utilizados no âmbito ibérico, é um dos objetivos prioritários do Grupo OMI para os próximos anos.

O novo regulamento do mercado interno promove uma maior proteção face aos riscos de volatilidade dos preços de mercado mediante produtos com cobertura a longo prazo, negociáveis de maneira transparente.

Neste contexto, a evolução e o nível de sofisticação dos mercados de instrumentos financeiros realçaram a necessidade de reforçar o respetivo quadro de regulamentação, incluindo aquelas situações em que a negociação é efetuada no mercado de balcão (OTC, over the counter). Nesse sentido, no final de 2019, e na sequência de um debate entre os membros da indústria e os reguladores, procedeu-se à adaptação de regras e processos às obrigações de transparência na pré-negociação, que decorrem dos Artigos 8.º e 9.º do Regulamento (UE) N.º 600/2014. O processo MiFID II/MiFIR encontra-se atualmente numa fase de estabilidade da sua aplicação, pelo que se inicia um tempo de avaliação dos seus resultados e levantamento de temas em que seja necessário introduzir melhorias. Para esse efeito, a Comissão Europeia lançou em 2020 uma consulta pública sobre a revisão do pacote regulatório, cujos resultados deverão começar a produzir-se num futuro próximo.

Em paralelo com o processo de revisão referido, a Comissão identificou a necessidade de uma intervenção ad hoc (Quick-Fix), para mitigar os efeitos da pandemia Covid-19 no funcionamento dos mercados de instrumentos financeiros. Após um período de consulta, foi publicada a Diretiva (UE) 2021/338 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de fevereiro de 2021, que altera a Diretiva 2014/65/UE no respeitante aos requisitos de informação, à governação dos produtos e aos limites às posições. Altera também as Diretivas 2013/36/UE e (UE) 2019/878 no respeitante à sua aplicação às empresas de investimento a fim de contribuir para a recuperação na sequência da crise de Covid-19.



3.4 Criamos valor

No Grupo OMI estamos ao serviço da transição ecológica

No Grupo OMI estamos ao serviço da transição ecológica e da Agenda 2030. Estamos convictos de que este desafio se traduzirá em constantes oportunidades de melhoria e desenvolvimento para todas as nossas empresas.

Neste sentido, oferecemos desde o Grupo OMI serviços de alto valor acrescentado.



O nosso valor acrescentado



Os mercados diário e intradiário permitem que a liquidez do mercado spot se aproxime do tempo real, facilitando uma maior presença de energias renováveis e a participação mais ativa de todos os consumidores.



O nosso mercado a prazo oferece aos agentes ferramentas para poderem lidar com um ambiente de crescente volatilidade.



As nossas plataformas contribuem para a digitalização do setor energético e da sociedade em geral. Oferecem um ambiente operativo acessível para todos.



Damos valor à flexibilidade dos agentes e clientes que operam nos nossos mercados.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade



Impulsionando a digitalização do setor



A inovação como vetor de crescimento



Construindo sobre o talento da nossa equipa

A nossa estratégia

Com base na nossa experiência de mais de vinte anos na operação dos mercados, as atividades das empresas do Grupo OMI norteiam-se pela nossa determinação em pôr os nossos clientes no centro da nossa atividade, pelo nosso estímulo ao processo de digitalização do setor energético, e pela inovação como vetor de crescimento, na convicção de que nada será possível sem construirmos sobre o talento das pessoas que integram a nossa equipa.



Os nossos clientes no centro da nossa atividade

- Pensamos com os nossos clientes
- Acompanhamos os nossos clientes nas suas necessidades
- Melhoramos a nossa atenção comercial continuamente



Impulsionando a digitalização do setor

- Oferecemos as plataformas tecnológicas mais avançadas
- Asseguramos a operação com os padrões mais exigentes de cibersegurança
- Facilitamos um acesso ágil e robusto a todos os nossos sistemas



A inovação como vetor de crescimento

- Vamos adaptando os nossos mercados para servir os objetivos da UE para 2030
- Desenvolvemos novos mercados de flexibilidade
- Exploramos novas atividades no contexto da transição energética



Construindo sobre o talento da nossa equipa

- Mantemos um ambiente de trabalho estável e de qualidade
- Fomentamos a diversidade e a igualdade de oportunidades
- Atendemos às necessidades de formação e crescimento profissional dos nossos funcionários

Somos os gestores dos leilões de renováveis no MIBEL

Em 2020 tanto Espanha como Portugal impulsionaram leilões de atribuição de nova potência renovável, segundo os trajetos delineados nos respetivos PNIECs.

Concretamente, publicou-se em Espanha o Real Decreto 960/2020 de 3 de novembro, através do qual se regula o regime económico de energias renováveis para instalações de produção de energia elétrica, e que estabelece um modelo inovador de leilões que garante a adjudicação de nova potência de uma forma aberta, transparente e competitiva, dando aos investidores um quadro económico estável para a execução dos seus projetos.

Posteriormente publicou-se a Ordem TED/1161/2020, de 4 de dezembro, através da qual se regula o primeiro mecanismo de leilão para o outorgamento do regime económico de energias renováveis, e onde se estabelece o calendário indicativo para o período 2020-2025.

No caso de Portugal, o Decreto-Lei nº76/2019 de 3 de junho convocou dois leilões para atribuir reserva de capacidade para geradores com energia solar fotovoltaica.

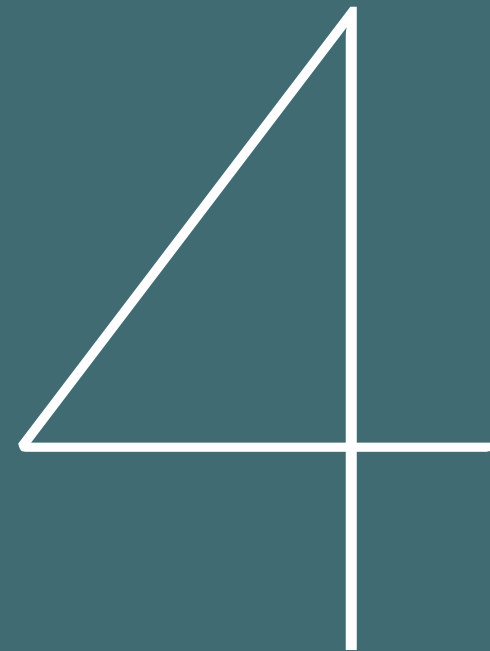
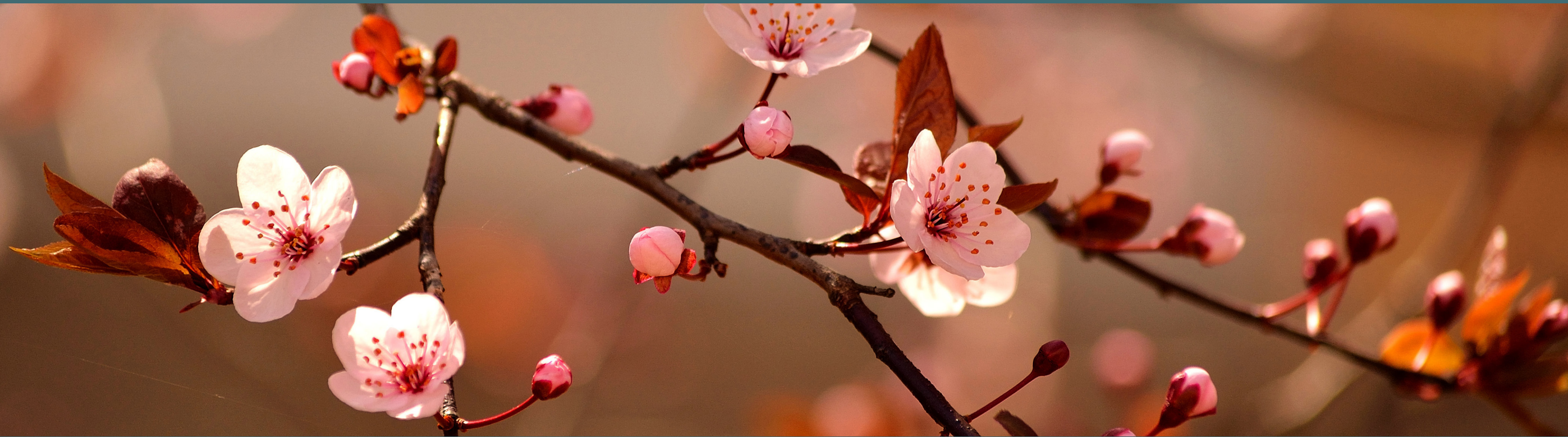
Em ambos os casos, as empresas do Grupo OMI receberam a confiança das administrações de Espanha e Portugal para gerir os leilões e assim contribuir com a sua experiência para um resultado muito positivo dos mesmos.

OMEL Diversificación e OMIP geriram os leilões de energias renováveis em Espanha e Portugal respectivamente (mais informações no Capítulo 4).



O OMEL Diversificación e o OMIP gerem os leilões de renováveis em Espanha e Portugal respetivamente





Linhas de negócio

Um grupo de empresas essenciais para o setor energético

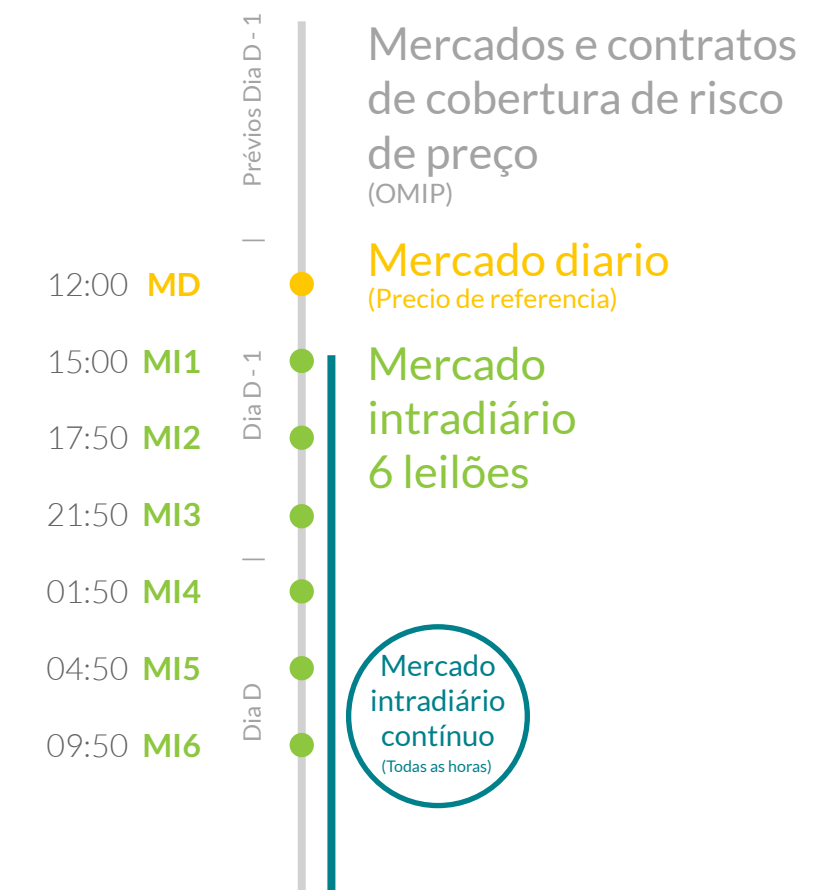
No Grupo OMI somos líderes e uma referência na gestão de mercados organizados de energia, proporcionamos aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias para a gestão de energia e servimos como plataforma para a implementação de outros serviços que dão resposta às necessidades do setor a todo o momento.

No Grupo OMI gerimos de maneira integrada não só o mercado spot de eletricidade (a partir do OMIE), como também o mercado a prazo (a partir do OMIP e da OMIClear). Além disso, participamos muito ativamente na operação do mercado grossista de gás na Península Ibérica.

Os mercados estão a adaptar-se ao processo de transição energética e as nossas empresas são cruciais para que os investimentos exigidos pelo processo de descarbonização contem com sinais de preço adequados.



Mercados nos quais se negocia a eletricidade com entrega no dia D



4.1 OMIE

Somos parte do mercado elétrico europeu

No quadro da nova arquitetura do mercado elétrico europeu para 2030, o OMIE gere os mercados diário e intradiário para Espanha e Portugal. Estes mercados permitem a formação de preços de maneira competitiva, pública e transparente para todos os agentes.

Como NEMO designado para a Península Ibérica, o OMIE participa ativamente no processo de integração do mercado interno de eletricidade na UE. Somos os responsáveis pela interligação dos mercados grossistas de eletricidade, conjuntamente com todos os outros NEMOs designados nos vários Estados-Membros.

O mercado de eletricidade gerido pelo OMIE assegura que os agentes podem comprar e vender em condições de igualdade, permitindo-lhes ajustar as suas necessidades de produção e consumo até uma hora antes da entrega de energia.

O OMIE continua a ser uma referência na Europa na gestão de mercados de eletricidade

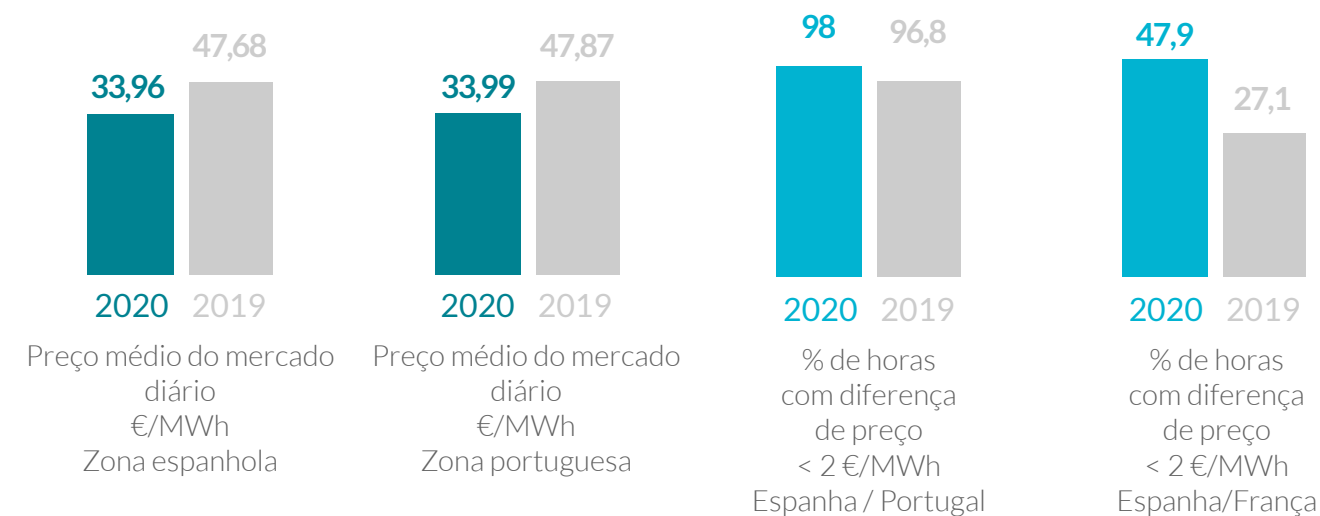
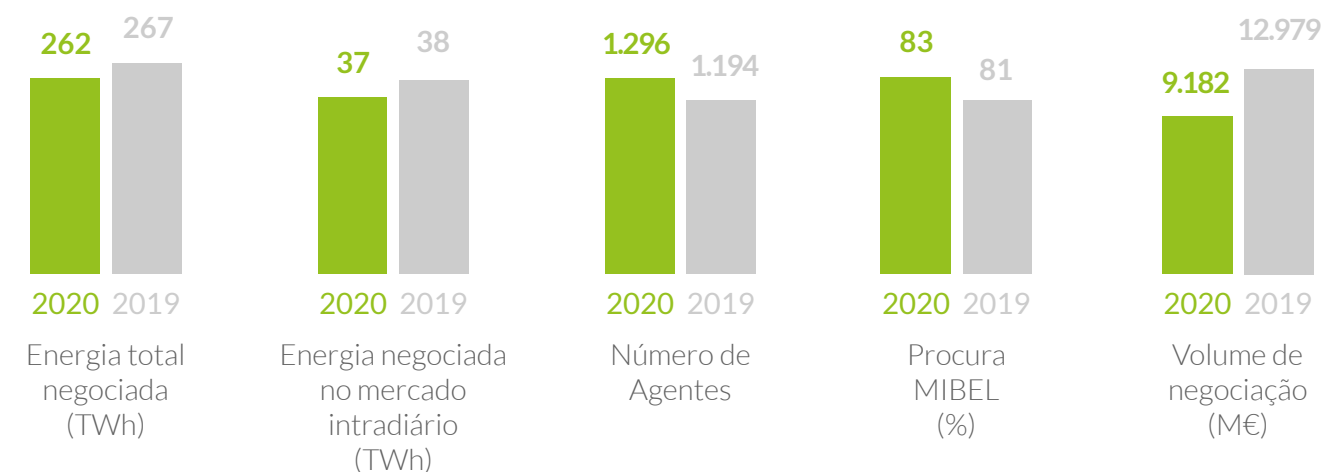
Durante o ano de 2020 foram geridos 262 TWh, o que representou 83% da procura do MIBEL, com 26 milhões de transações liquidadas e um volume económico de 9.182 milhões de euros, dos quais 7.307 milhões de euros corresponderam à zona espanhola e 1.875 milhões à portuguesa.

O número de agentes no mercado aumentou 8,5% em 2020, até alcançar os 1.296, dos quais 418 foram comerciantes, 580 produtores e 298 consumidores diretos no mercado. Em 2020, os consumidores diretos cresceram 13% com respeito a 2019, consolidando-se a tendência de uma presença cada vez maior de consumidores no mercado.

Relativamente aos preços de mercado, em 2020 foram 29% inferiores a 2019 tanto em Espanha como em Portugal, principalmente devido a uma menor procura como consequência da pandemia da Covid-19.

O preço médio foi de 33,96€/MWh e 33,99€/MWh para as zonas espanhola e portuguesa respetivamente, resultando numa diferença de preço entre ambos os países inferior a 2€/MWh em 98% das horas, em linha com anos anteriores. Quanto à interconexão com França, a diferença de preço com Espanha foi menor do que 2€/MWh em 47,9% das horas, o que pressupôs um aumento de 76,8% com respeito a 2019.

O OMIE em números



Mercado diário

O mercado diário europeu, conhecido como Single Day-Ahead Coupling (SDAC), permite aos agentes realizar as suas ofertas de compra e venda de energia para as 24 horas do dia seguinte.

Todos os dias do ano, às 12:00 CET (Hora Central Europeia), leva-se a cabo o leilão que determina para cada hora do dia seguinte o preço e o volume de eletricidade, seguindo o modelo marginalista acordado por todos os mercados europeus.

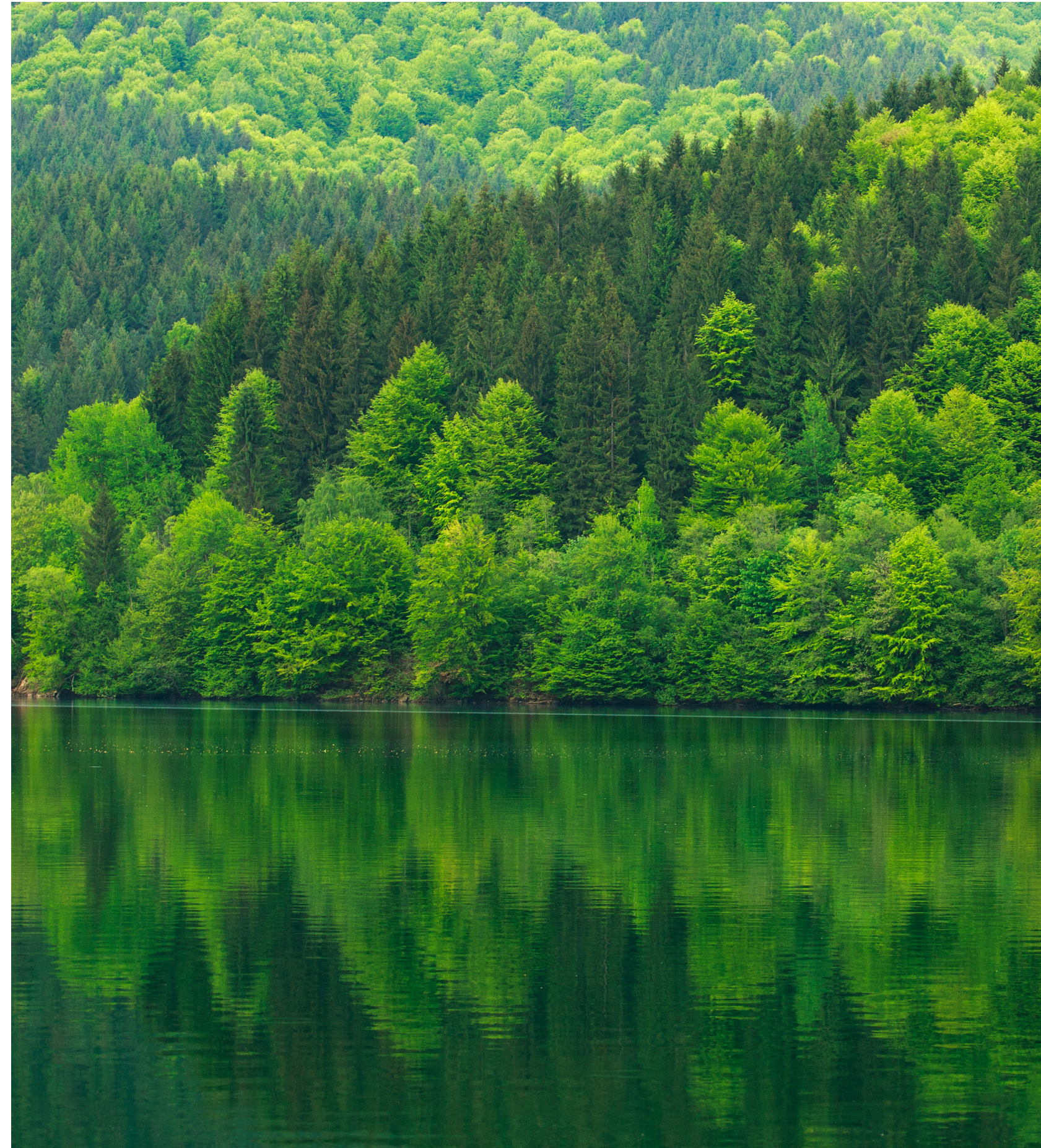
Um dos marcos mais relevantes durante 2020 foi a completa integração do mercado grego ao mercado diário através de um interconector com Itália. Foi também realizada a eliminação na topologia de áreas e cabos da Grã-Bretanha, sob o mandato da CE de acordo com as diretivas do Brexit.

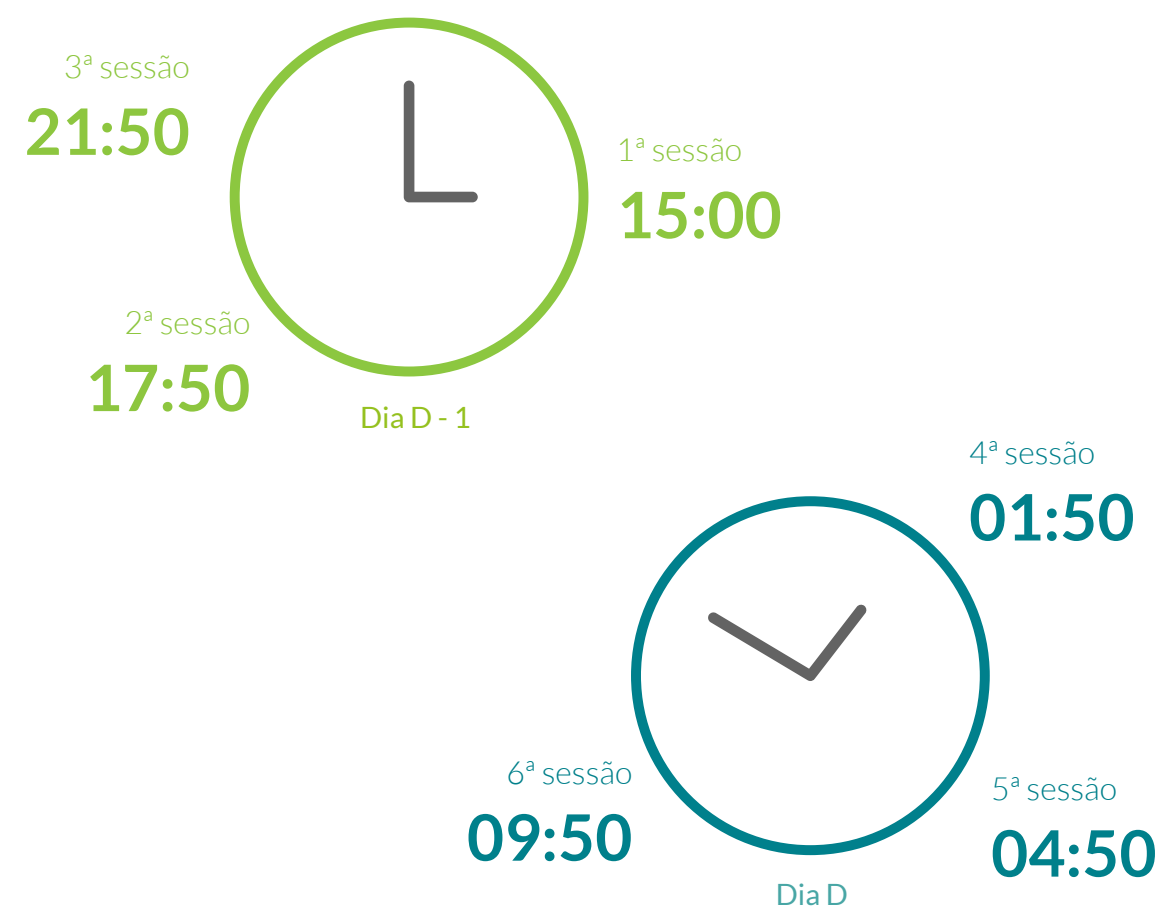
Até às
12:00
do dia anterior
admitem-se ofertas
de compra e venda
de eletricidade.

12:42
Publica-se
o resultado
provisório.



Às
12:00
processam-se as ofertas e
são integradas com o resto
das ofertas dos mercados
europeus. Graças ao
algoritmo EUPHEMIA
damos resposta a todas as
necessidades dos agentes.





Mercados intradiários: de leilões e contínuo

Uma vez terminado o mercado diário, os agentes podem ajustar os programas de produção e de consumo segundo as suas necessidades em tempo real através de leilões intradiários no âmbito do mercado ibérico e de um mercado contínuo transfronteiriço europeu.

O mercado intradiário de leilões contempla na atualidade seis sessões, com diferentes horizontes de programação para cada sessão, nas áreas de preço de Portugal e Espanha.

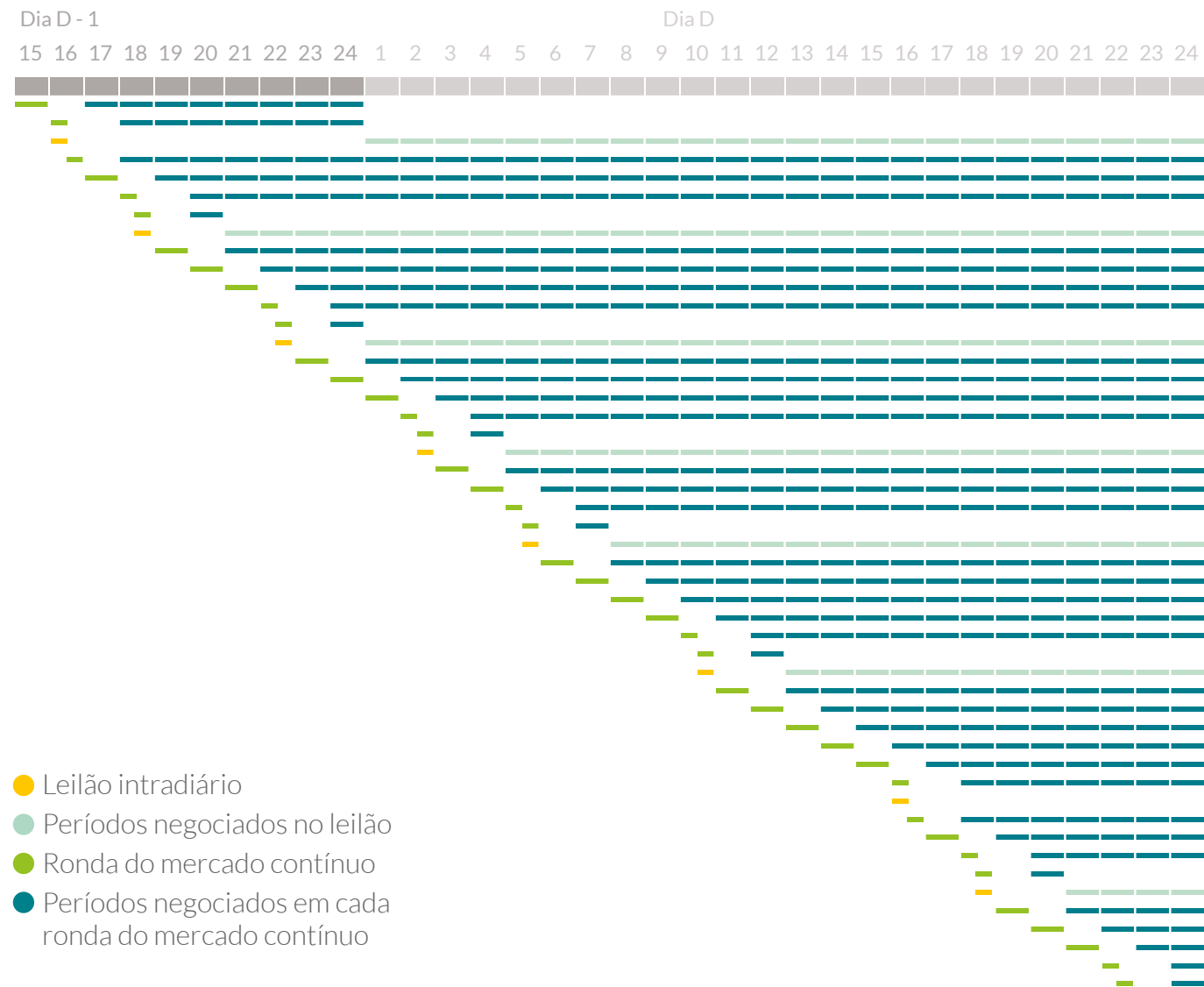
Com o mercado intradiário contínuo europeu, também chamado Single Intraday Coupling (SIDC), que cumpriu em 2020 o seu segundo ano de funcionamento completo, o OMIE proporciona mais flexibilidade aos agentes para que possam modificar a sua posição no mercado até uma hora antes do tempo real. É este o caso da geração de energia eólica, que participa de maneira muito ativa na última hora de negociação para corrigir os desvios.

76% da utilização do mercado intradiário contínuo serviu para realizar transações entre o MIBEL e a fronteira francesa.

O modelo de mercado intradiário implementado pelo OMIE converteu-se no modelo de referência para a UE, que já está a trabalhar na implementação de um sistema similar para completar o mercado contínuo com leilões intradiários a nível europeu. Adicionalmente, segundo a nova regulamentação europeia, o OMIE trabalha na implementação de produtos quarto-horários e na aproximação do mercado ao tempo real.



Períodos negociados em cada leilão intradiário e em cada ronda do mercado contínuo



Mais Digitalização no Mercado Spot

O operador do mercado lançou em novembro de 2020 um novo modelo de gestão de garantias eletrónicas que permitirá substituir o tradicional aval bancário em papel. Este modelo implicou um novo passo na aposta pela inovação e digitalização dos mercados energéticos e resultou num melhor serviço aos participantes no mercado.

Ao contrário de outros modelos de avais bancários eletrónicos que existem no mercado, a iniciativa do OMIE permite o processamento totalmente automático dos mesmos ao basear-se em ficheiros XML tratáveis, assinados eletronicamente pelas entidades financeiras. O modelo utiliza um formato padrão adaptado às características dos mercados de energia, facultando às entidades bancárias maior facilidade na sua implementação. Por outro lado, o modelo delineado engloba o tratamento automático de todo o ciclo de vida do aval, desde a sua emissão, passando por possíveis modificações ou cancelamentos até, se necessário, à sua execução.

O novo modelo dá segurança aos agentes, agiliza a validação e permite o seu uso de forma imediata para que o agente possa comprar no mercado desde logo. Atualmente há 12 agentes que começaram a utilizar esta nova modalidade para formalizar as suas garantias ao OMIE, num volume próximo dos 12 milhões de euros.

O OMIE aposta na implementação progressiva deste modelo por todas as entidades financeiras, substituindo definitivamente o tradicional aval em papel e inclusive outros formatos de avais eletrónicos não tratáveis automaticamente que existem na atualidade.

Plataforma de informação privilegiada (IIP)

A transparência de um mercado é a condição que faculta aos agentes o conhecimento de toda a informação necessária para a tomada de decisões de consumo ou produção. Um mercado transparente é um mercado eficiente e que dá confiança aos seus participantes.

O OMIE e o MIBGAS colaboraram para desenvolver uma plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP) na qual oferecem a todos os agentes do mercado ibérico de eletricidade e gás uma ferramenta gratuita para cumprir o que está estipulado no artigo 4 do Regulamento (UE) nº1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre a integridade e a transparência do mercado grossista da energia, conhecido como REMIT.





Em linha com a regulação europeia

No âmbito local do MIBEL, durante 2020, prepararam-se as modificações necessárias para a implementação dos limites harmonizados de preços nos mercados diário e intradiário geridos pelo OMIE, de acordo com o que está previsto no artigo 10 do Regulamento (UE) 2019/943, relativo ao mercado interno da eletricidade. Em relação a este ponto, o OMIE, conforme os requerimentos dos reguladores MIBEL, CNMC e ERSE, lançou uma consulta pública para a adaptação das Regras no final de 2020. Os preços de oferta no mercado diário passam de (0, 180 €/MWh) a (-500, + 3000 €/MWh), pela sua parte, os preços no mercado intradiário alcançam limites entre -9999 e +9999€/MWh.

Calendário indicativo para a atribuição mediante leilões do regime económico de energias renováveis

Tecnologia / Anos	Volumes mínimos de potência acumulada (MW)					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Eólica	1.000	2.500	4.000	5.500	7.000	8.500
Fotovoltaica	1.000	2.800	4.600	6.400	8.200	10.000
Solar termoelétrica	-	200	200	400	400	600
Biomassa	-	140	140	260	260	380
Outras(biogás, hidráulica, maremotriz, etc)	-	20	20	40	40	60

Fonte: Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico

Contribuindo para os Objetivos do PNIEC

O OMIE geriu com sucesso o leilão do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), celebrado a 26 de janeiro de 2021. Este leilão foi o primeiro dentro do calendário estabelecido em 2020 pelo Governo de Espanha para cumprir as metas de energia renovável do Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) para 2030.

O leilão, no qual estiveram presentes 84 agentes sob um modelo pay as bid, adjudicou uma potência de 3.034 MW, dos quais 2.036 MW corresponderam a tecnologia fotovoltaica, devendo estar operacionais em 2023, e 998 MW corresponderam a tecnologia eólica, devendo entrar em funcionamento em 2024.

Os preços adjudicados foram em média de 24,47€/MWh para a tecnologia fotovoltaica e de 25,31€/MWh para a eólica, com preços mínimos de 14,89€/MWh e 20€/MWh respetivamente

Os resultados económicos do OMIE em 2020

O OMIE continua a ser uma referência na Europa na gestão de mercados de eletricidade, com um modelo de NEMO regulado eficiente tanto do ponto de vista operacional como económico. Gerindo um volume económico de 9.182M€, em 2020 voltámos a viver um ano positivo, com valores de negócio de 16.662.620 € para as atividades reguladas e não reguladas da companhia. O resultado líquido do exercício de 2020 foi de 1.250.535 €.



4.2 OMIP

A sua cobertura de preço

A participação cada vez mais significativa das energias renováveis no sistema elétrico europeu dá origem a uma crescente volatilidade nos mercados, o que obriga os agentes a procurar uma cobertura eficaz do risco de preço. Neste novo cenário, os mercados a prazo são uma ferramenta fundamental para assegurar os investimentos e mitigar as flutuações do mercado.

Do ponto de vista da procura, a participação nos mercados a prazo permite aos consumidores um planeamento mais eficiente da sua estrutura de custos a longo prazo na sua estratégia de negócio.

O OMIP gere o mercado de derivados do MIBEL, conjuntamente com a OMIClear – Sociedade de Compensação de Mercados de Energia S.A., que assegura as funções de Câmara de Compensação e Contraparte Central para as operações realizadas no dito mercado.

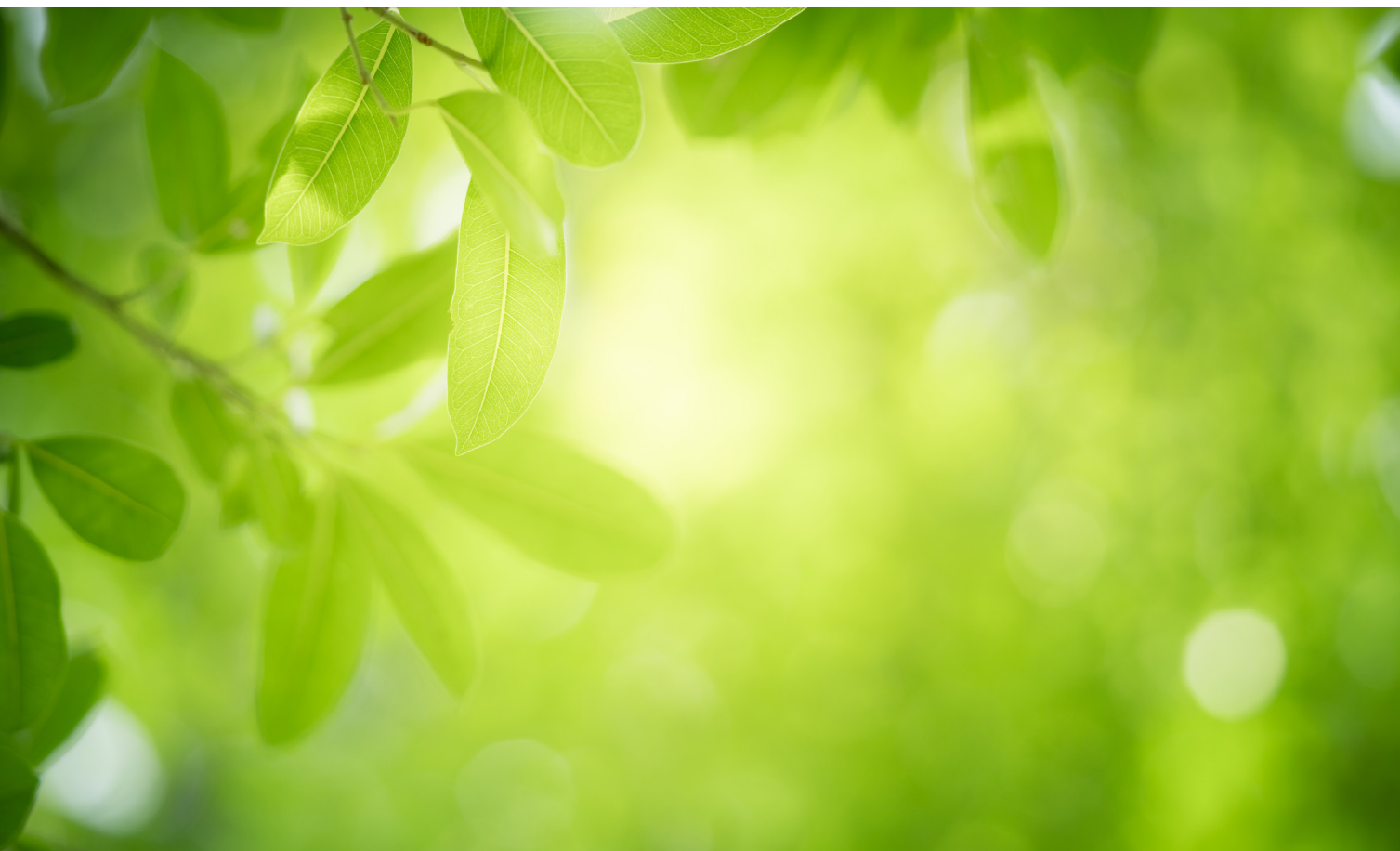
O OMIP põe à disposição dos seus clientes a negociação de contratos inteiramente padronizados, o que permite aos intervenientes beneficiar da liquidez e transparência do mercado, tal como do anonimato na negociação.

Adicionalmente, para mitigar a menor transparência da contratação bilateral, o OMIP oferece um serviço de registo em bolsa das operações realizadas bilateralmente, que adquirem por esta via as características e a segurança das operações de um mercado regulado, com todas as suas vantagens na prestação de informação e de transparência.

O OMIP oferece aos seus clientes preços de referência para todos os mercados e produtos que gere. A atividade e os preços gerados no OMIP são de particular utilidade como indicadores transparentes da atividade económica em geral e, especificamente, dos setores mais ligados à eletricidade e ao gás natural.

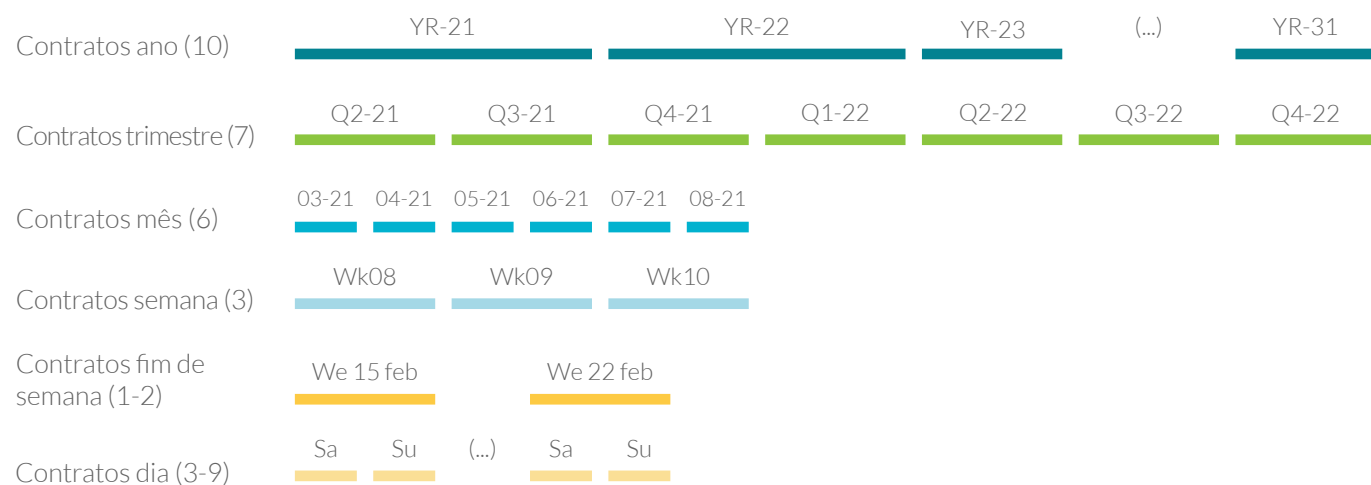


Os contratos padronizados negociados no OMIP permitem aos intervenientes beneficiar da liquidez e transparência do mercado

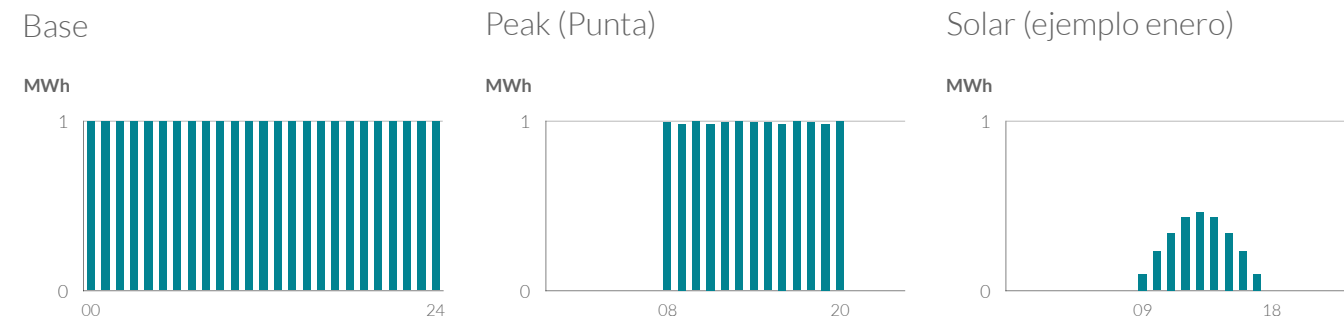


Curva de contratos

Exemplo: 14 de fevereiro de 2020



Perfis de carga disponíveis



O OMIP oferece-lhe soluções inovadoras para gerir a sua energia

Desde o início da sua atividade, o OMIP tem-se antecipado às necessidades dos clientes relativamente aos produtos disponíveis no mercado a prazo.

O OMIP tem produtos inovadores a nível europeu, como os futuros com perfil solar SPEL. Em 2020 assinalou-se um importante marco com a extensão da curva de contratos sobre eletricidade e com a possibilidade de negociação e registo de futuros com vencimento a 8 anos (Ano +8), 9 anos (Ano +9) e 10 anos (Ano +10). Os novos vencimentos são extensíveis a todos os contratos de futuros sobre eletricidade listados no OMIP (Base, Pico, Solar, Forward, Swap). Todos estes produtos têm posterior compensação e liquidação na OMIClear.

O OMIP está na vanguarda das bolsas europeias no que diz respeito ao horizonte de negociação oferecido aos seus membros. O lançamento destes novos produtos representa o compromisso do OMIP e da OMIClear com o desenvolvimento de soluções inovadoras que permitam aos agentes implementar estratégias de cobertura de risco de preço no desenvolvimento de projetos de produção de energia renovável, em especial em processos de Power Purchase Agreements – PPAs.



No final de 2020, o OMIP contava com 66 membros negociadores por conta própria, 7 membros com capacidade para negociar por terceiros e 9 intermediários de operações bilaterais.

Em 2020 registou-se um aumento de 4% do volume negociado em ecrã em contínuo e leilões, alcançando um volume de 15,1 TWh. Este acréscimo foi motivado por um aumento de 17% do volume negociado em contínuo (8,63 TWh), por sua vez proporcionado por um contexto de maior estabilidade regulatória e uma maior tendência dos agentes para proteger-se face à volatilidade dos preços.

Relativamente aos preços, a volatilidade foi a tônica dominante ao longo do ano devido à incerteza provocada pela pandemia. Nos contratos com maior liquidez observou-se uma tendência decrescente no primeiro trimestre do ano, devido ao início da crise da Covid-19, com um leve ressurgimento até ao final do ano. Em média, os preços de fecho para os contratos com vencimento mensal desceu de 50,71€/MWh em 2019 para 36,90€/MWh em 2020. Já os contratos com vencimento trimestral passaram de 54,29€/MWh em 2019 para 38,94€/MWh em 2020. Finalmente, a descida nos contratos com vencimento anual foi de 54,79€/MWh para 43,99€/MWh.

Durante o ano de 2020 o OMIP organizou trimestralmente em Portugal dois leilões de aprovisionamento de regime especial e de comercialização de último recurso (CUR). O volume negociado nesses leilões foi de 1,34 TWh.

Plataformas de negociação

TRAYPORT
A TMX COMPANY

Plataforma de
negociação

omiplus **a**

Leilões de
relógio

omiplus **g**

Leilões
híbridos



Simultaneous
Multi-Round
Auction (SMRA)

e_Switch

Gestão do
Processo
de Troca de
Comercializador

omiplus **e**

Leilões
modelo
inglês

MYClear

Compensação
e Liquidação de
derivados


CROSSCLEAR
GET THE POWER

VPP, PTR & FTR
Compensação e
Liquidação

emi **RRM**

Plataforma de
reporting REMIT





O OMIP organizou o leilão de energia fotovoltaica com o preço mais baixo do mundo

Apoiando a transição energética

O OMIP foi um ator de referência no segundo leilão de atribuição de reserva de capacidade na rede pública portuguesa de eletricidade para projetos fotovoltaicos em grande escala, celebrado em agosto de 2020, já que esteve encarregue da operação do leilão a partir da sua própria plataforma.

No leilão atribuiu-se uma capacidade de 670 MW, distribuída entre os 3 modelos de remuneração: contrato por diferença, pagamento de compensação ao sistema e flexibilidade associada ao armazenamento. Este leilão estabeleceu um recorde mundial para um projeto fotovoltaico de grande escala, com um preço que atingiu os € 11,14 / MWh.

A capacidade leiloadada nesta ocasião deverá estar operacional em meados de 2024.

Os resultados económicos do OMIP em 2020

Tal como em anos anteriores, perante um cenário de crescente volatilidade nos mercados, os agentes continuaram a confiar no OMIP como plataforma para assegurar os seus investimentos, já que oferecemos uma cobertura eficaz do risco de preço. O ano de 2020 foi bem-sucedido para a OMIP, dado que o volume líquido de negócios ascendeu a 2.737.014 €. Da gestão eficiente da companhia, culminou num resultado líquido de 505.879 €, mais 110% do que em 2019.

4.3

OMIClear

Uma empresa em processo de expansão e diversificação

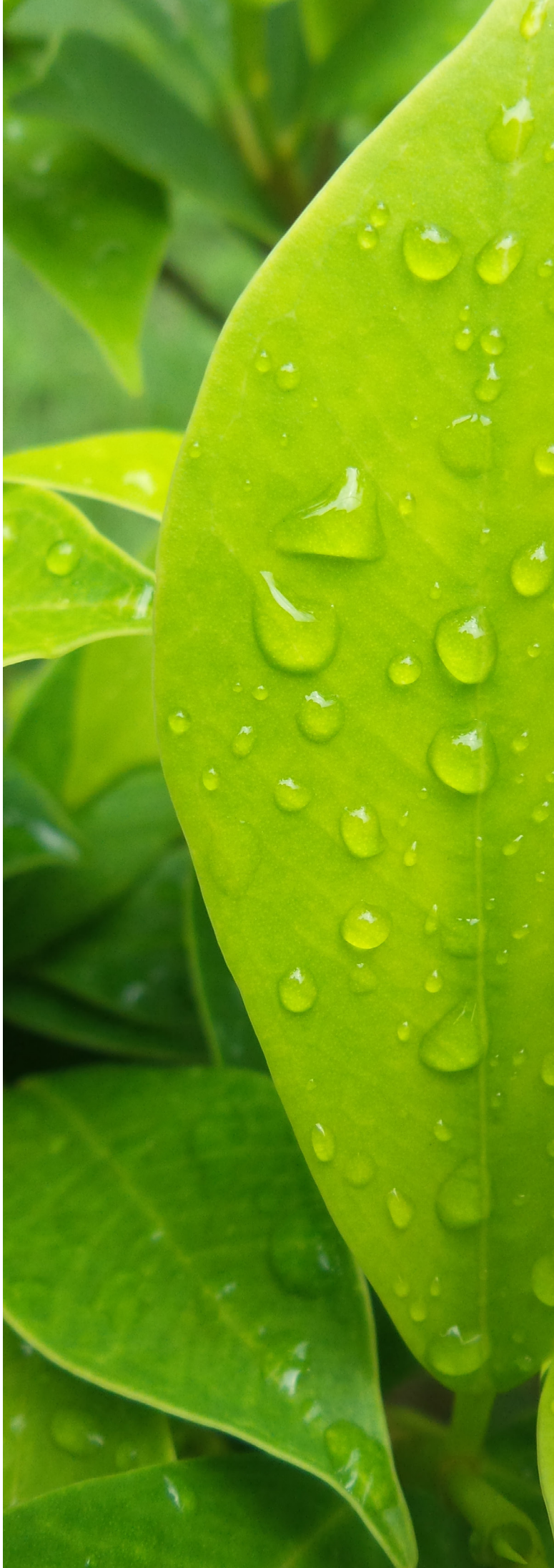
A OMIClear é a Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP) do Grupo OMI. Autorizada segundo o regulamento EMIR (European Market Infrastructure Regulation), a nossa CCP opera sob a supervisão do regulador financeiro de Portugal (CMVM), bem como do Colégio EMIR, composto, entre outros, pela CMVM, Banco de Portugal, Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA), e pelo regulador financeiro espanhol (CNMV).

O volume registado e compensado pela OMIClear, considerando os derivados de eletricidade e gás negociados no OMIP, MIBGAS e MIBGAS Derivatives, diminuiu 15,2% relativamente ao ano anterior, passando de 56,4 TWh para 47,8 TWh.

O volume de contratos de gás representou cerca de 30% do total compensado pela OMIClear, 1% superior ao ano de 2019, o que se traduziu em 1.585 milhões de euros.

Em 2020, dos 33,6 TWh compensados de eletricidade, 15,1 TWh foram registados em negociação contínua no OMIP e 18,4 TWh em mercado de balcão (OTC). Em relação ao volume compensado de gás, de um total de 14,2 TWh, 6,9 TWh foram negociados em contínuo no MIBGAS e 7,3 TWh em contínuo e em OTC no MIBGAS Derivatives.

Quanto aos participantes, durante 2020 foi admitido um novo Membro Compensador Geral, o que perfaz um total de 89 Membros Compensadores e 55 entidades de liquidação.



Diariamente a OMIClear realiza as liquidações em numerário resultantes dos fluxos de ganhos e perdas, também conhecido como Mark to Market. Estas liquidações diárias realizam-se através do sistema TARGET2, que é a principal plataforma europeia para o processamento de pagamentos avultados e é utilizada tanto por bancos centrais como por bancos comerciais para processar pagamentos em euros em tempo real. Além disso, quando as posições chegam ao momento de entrega, a OMIClear realiza as notificações das posições físicas de gás natural à Enagás GTS e, se necessário, ao mercado spot do OMIE. A OMIClear tem acordos de conexão com o OMIP, o MIBGAS Derivatives e o MIBGAS.

No caso do mercado elétrico, a OMIClear ampliou os serviços de clearing dos contratos de eletricidade, permitindo a compensação e liquidação de contratos anuais de eletricidade com vencimento a 10 anos. Esta estratégia de extensão da carteira de serviços está muito focada em satisfazer as necessidades dos agentes, tanto num mercado de gás natural incipiente em Espanha como para aqueles agentes com interesses nos ativos renováveis, que mediante o serviço de compensação e liquidação de contratos a longo prazo podem ver melhoradas as condições de financiamento desses ativos.

A OMIClear ampliou os serviços de clearing permitindo a compensação e liquidação de contratos anuais de eletricidade com vencimento a 10 anos

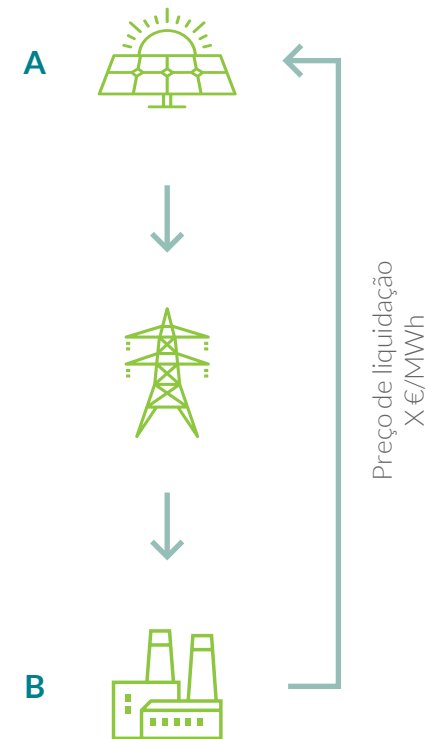
Como registar um PPA virtual no OMIP/OMIClear

Redução de risco de preço

- Agente A e Agente B (participantes no OMIP) podem registar um strip de futuros até ao ano +10 a um determinado preço (Settlement Price)
- Os contratos são automaticamente compensados na OMIClear

Redução de risco de contraparte

- Os vendedores garantem um fluxo de caixa estável
- Os compradores garantem o preço da compra



Os resultados económicos da OMIClear em 2020

Em 2020, apesar da ligeira redução em sua atividade associada à pandemia da COVID-19, o OMIClear experimentou um aumento em sua cifra neta de negócio de 57,8% com respeito a 2019, alcançando 3.173.737 €. Isto traduziu-se em um resultado neto do exercício de 204.573 € no ano 2020.

Uma nova sociedade do Grupo, OMIP SA

O OMIP SA é uma nova sociedade do Grupo OMI organizada como Administrador Único cujo objetivo é a prestação de serviços ao sistema elétrico e de gás em Portugal. A sociedade desempenha a função de gestor de garantias de eletricidade e em breve realizará a função de gestor de garantias em colaboração com a OMIClear.



OMIClear: Registered reporting mechanism

Através da OMIClear, como Registered Reporting Mechanism da ACER, oferecemos a todos os nossos agentes e clientes o seguinte serviço integrado de reporting REMIT

- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado diário e intradiário do mercado ibérico gerido pelo OMIE.
- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado de futuros gerido pelo OMIP SGMR.
- Comunicação de contratos não padronizados de eletricidade e gás natural e de dados fundamentais.

A OMIClear apoia-se na ampla experiência do OMIE e do OMIP como mercados organizados regulados e otimiza os recursos e serviços prestados aos agentes.

Mais de 95% dos clientes do Grupo OMI contrataram o serviço de reporting junto da OMIClear.



Cuidamos da integridade dos nossos mercados, em benefício de todos

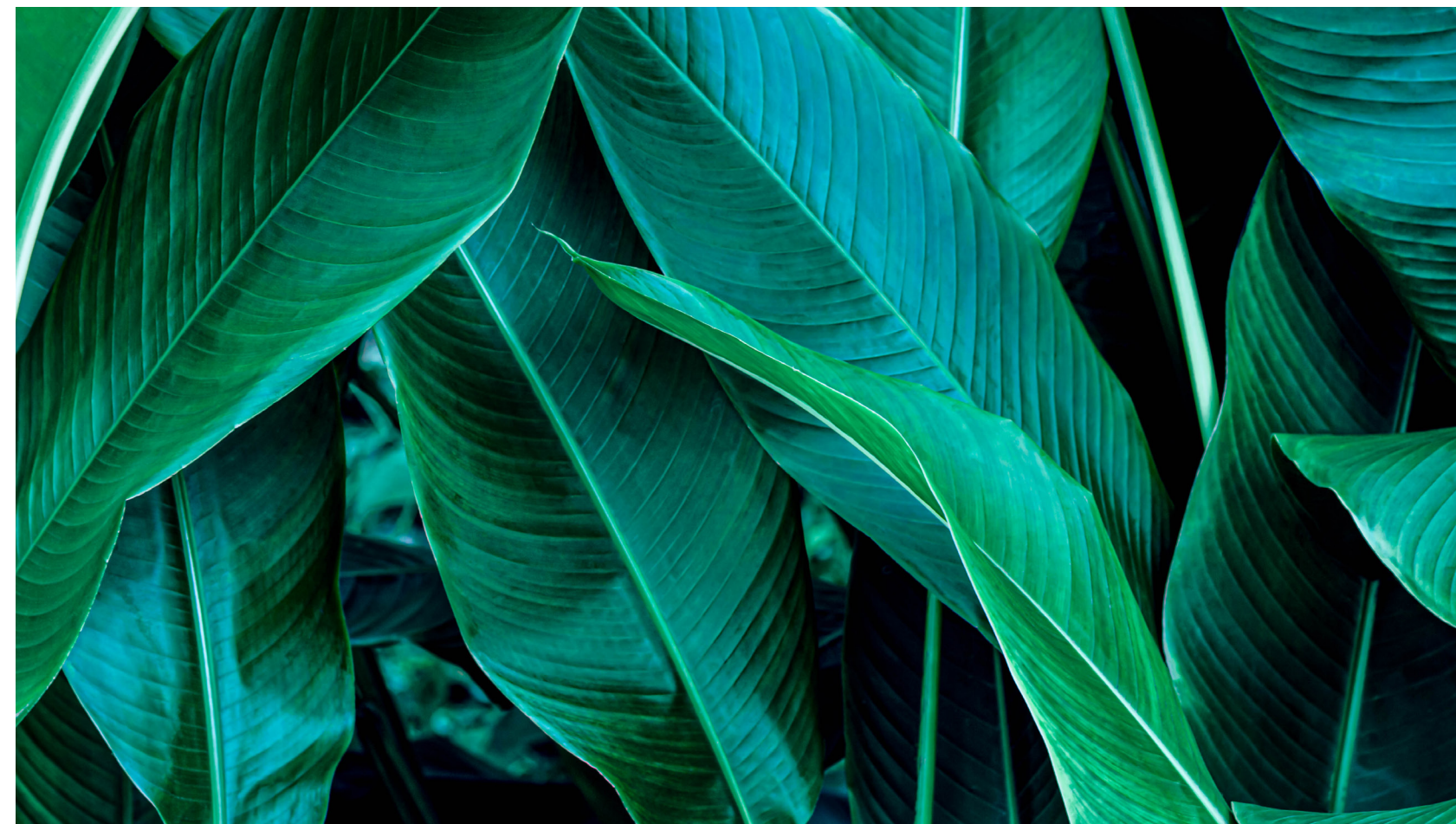
REMIT Os mercados geridos pelo OMIE e OMIP estão sujeitos ao quadro de supervisão europeia de acordo com o Regulamento 1227/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011, sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia (REMIT).

Transparencia O OMIE envia diariamente à CNMC e ao Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico, em cumprimento de todos os requerimentos do REMIT e da legislação espanhola, as análises da participação dos agentes nos diferentes mercados spot. Além disso, enviam-se dados, análises e relatórios específicos requeridos pelos reguladores ibéricos.

Integridad O OMIP cumpre com a rigorosa normativa europeia sobre a governação interna das entidades gestoras de mercados financeiros, com um responsável de negociação e um responsável de supervisão de mercado. Os contratos de derivados de produtos básicos estão sujeitos a obrigações de relatório e limites de posição. O OMIP elaborou e implementou soluções e processos flexíveis de tecnologias de informação baseados nos padrões mais avançados da indústria, com o objetivo de permitir o uso de fluxos de trabalho e sistemas comuns. Em cumprimento da dita regulação, o OMIP fornece aos reguladores correspondentes informação sobre a atividade do mercado e sobre as posições acumuladas dos membros negociadores.

MiFIR No caso do mercado a prazo, além do REMIT, o OMIP aplica a normativa financeira europeia. A Diretiva 2014/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa aos mercados de instrumentos financeiros (MiFID II) e o Regulamento (UE) nº600/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, também relativo aos mercados de instrumentos financeiros (MiFIR) estabelecem um quadro totalmente transparente para a negociação de instrumentos financeiros, particularmente produtos derivados.

MiFID II Em cumprimento deste Regulamento, os mercados organizados informam os reguladores quando identificam atividades suspeitas de manipulação do mercado e/ou de um uso de informação privilegiada. Esta cooperação estende-se também à Agência para a Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER).



Cibersegurança

Num ano marcado pela Covid-19, a avançada digitalização dos processos e serviços do Grupo OMI permitiu a operação dos mercados com normalidade. Neste contexto, a pandemia também trouxe novas ameaças ao funcionamento e continuidade dos sistemas de informação, tanto no âmbito da segurança das pessoas que estão encarregues dos mesmos, como no âmbito da segurança dos próprios sistemas, que se viram afetados a nível global por novos ciberataques.

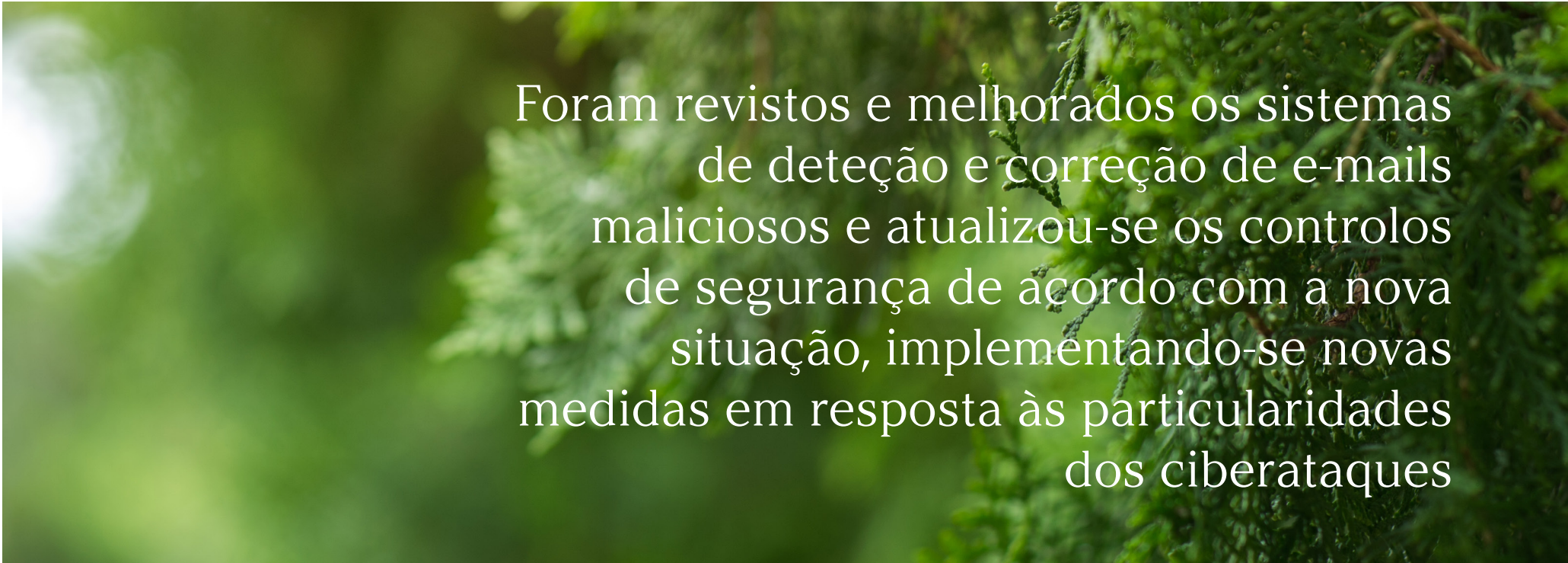
Consequentemente, a primeira e máxima prioridade do Grupo OMI perante os seus funcionários foi garantir a sua segurança, acionando todas as medidas necessárias para proteger a sua saúde. Desde o ponto de vista dos sistemas, fez-se o maior esforço para implementar estas medidas de segurança em tempo recorde e sem que se produzisse qualquer tipo de impacto na operação das atividades do grupo.

Desta forma, e como primeira medida, foram reorganizados todos os sistemas de informação nos escritórios para garantir as distâncias de segurança nos postos de trabalho. Como segunda medida, reviu-se e melhorou-se o sistema de ligação remota desde os locais de residência dos funcionários aos escritórios da empresa. Este sistema de ligação remota foi desenvolvido seguindo as normas de cibersegurança recomendadas pelos padrões e organismos oficiais e permite que se realize o teletrabalho cumprindo os requisitos de confidencialidade e garantindo a integridade das comunicações. Como terceira medida, pôs-se à disposição dos funcionários ferramentas de colaboração em linha que lhes permitem continuar as suas atividades habituais. Todas estas medidas foram acompanhadas por um processo de formação contínua para todos os funcionários nos temas da cibersegurança no posto de trabalho e da transformação digital, tendo-se assim minimizado o impacto da mudança para o trabalho à distância. Em particular, todos os funcionários realizaram um curso de cibersegurança desenvolvido pelo CCN-CERT.

Ao longo do ano, os ciberataques caracterizaram-se por utilizar a pandemia como vetor de ataque. Desta maneira, aumentou significativamente o envio de e-mails maliciosos que procuram enganar o usuário e permitir a instalação de malware ou roubar informação. Perante esta situação, foram revistos e melhorados os sistemas de deteção e correção de e-mails maliciosos e atualizou-se os controlos de segurança de acordo com a nova situação, implementando-se novas medidas em resposta às particularidades dos ciberataques.

Continuou-se a colaborar com organismos oficiais, seja da parte do OMIE com o Instituto Nacional de Cibersegurança de Espanha (INCIBE), seja da parte do OMIP e da OMIClear com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), tendo-se participado em diversas iniciativas organizadas por estas entidades. Concretamente, o Grupo OMI colaborou de forma ativa na INCIBE SUMMER BOOTCAMP 2020 e o OMIE participou nos ciberexercícios nacionais (Cyberex 2020) organizados pelo INCIBE e pelo CNPIC (Centro Nacional de Proteção de Infraestruturas e Cibersegurança). Nestes ciberexercícios, o OMIE demonstrou estar alinhado em matéria de cibersegurança com as restantes empresas do setor, tendo-se verificado níveis de maturidade que evidenciam o quão fundamental é o compromisso com a cibersegurança assumido pelo Grupo OMI no seu dia a dia.

Finalmente, as empresas do Grupo OMI completaram o plano de cibersegurança do ciclo anterior e elaboraram um novo Plano Diretor de Segurança para os próximos anos, que compila as novas ameaças e os novos desafios devido à situação atual e oferece soluções para os mesmos mediante a implementação de novas medidas e controlos de segurança.

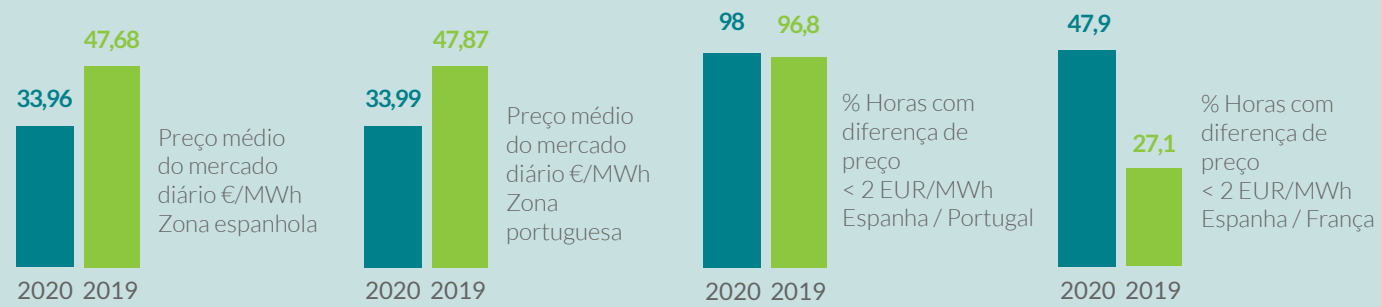


Foram revistos e melhorados os sistemas de deteção e correção de e-mails maliciosos e atualizou-se os controlos de segurança de acordo com a nova situação, implementando-se novas medidas em resposta às particularidades dos ciberataques

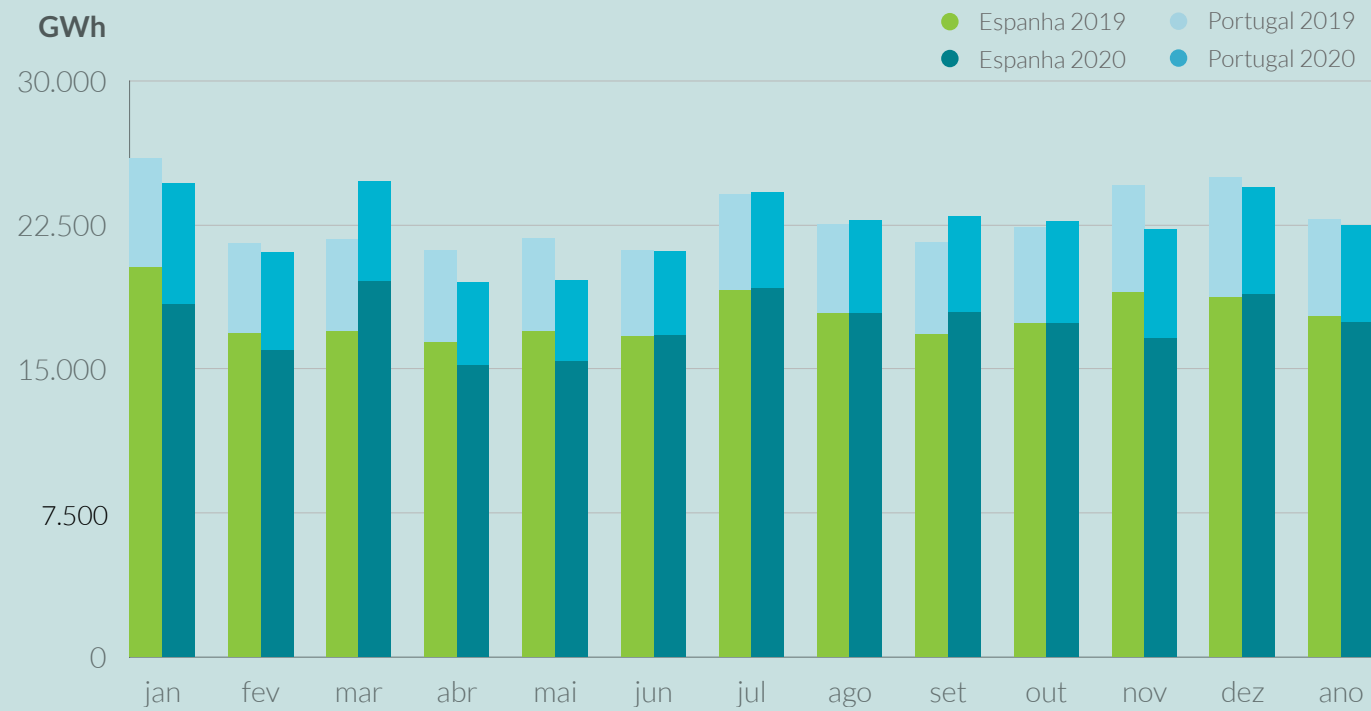


Gráficos de mercado OMIE

Preço médio diário de mercado e percentagem de horas

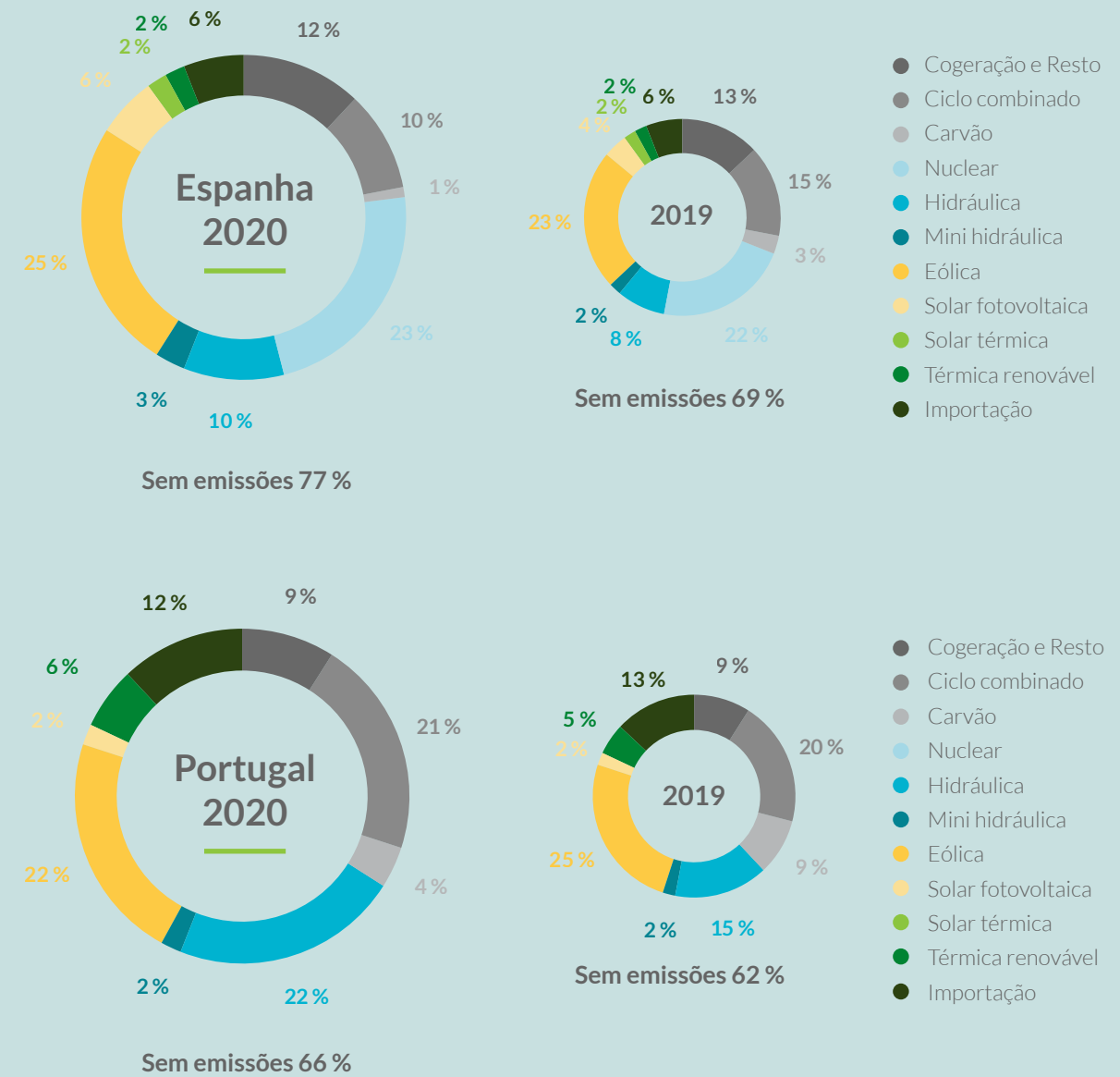


Compras no MIBEL da energia negociada no mercado diário e no mercado intradiário*



* A zona espanhola inclui exportações através das fronteiras com a França, Marrocos e Andorra

Tecnologias no programa diário base de funcionamento (PDBF)



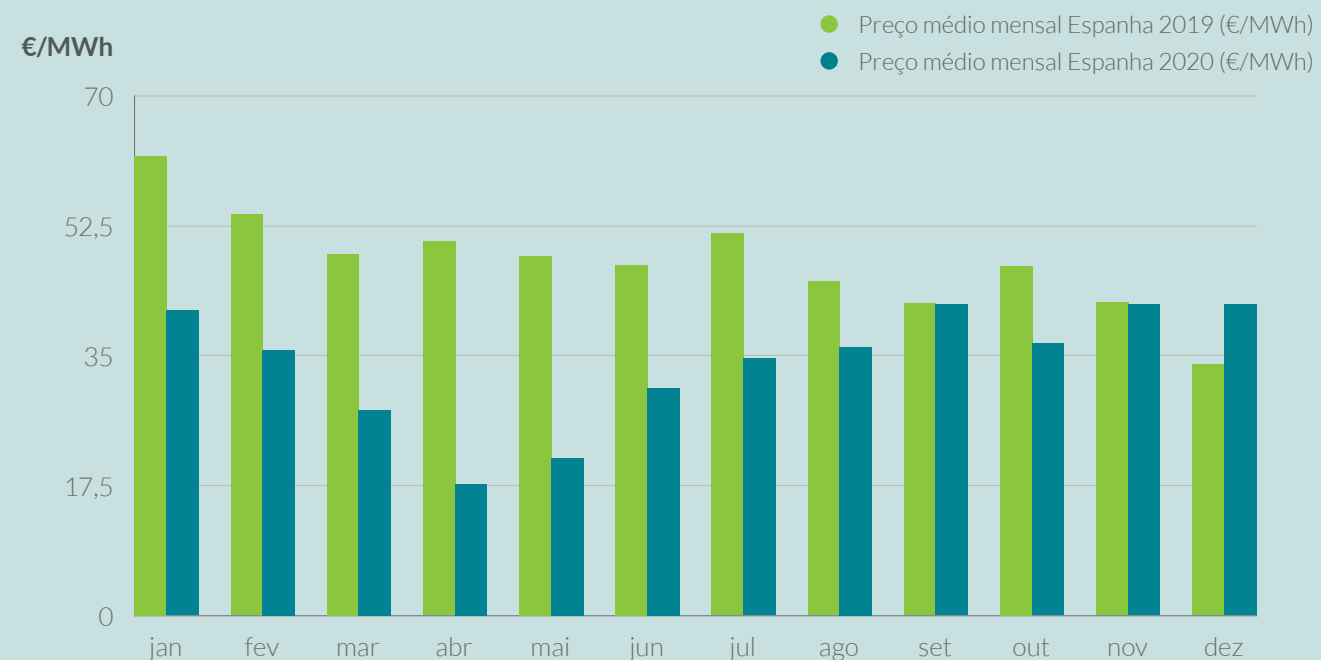
Energia mensal e preço médio do mercado diário

Zona espanhola

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2019	2020	2019	2020
jan	61,99	41,10	16.832	15.206
fev	54,01	35,87	14.108	13.521
mar	48,82	27,73	14.227	16.800
abr	50,41	17,65	13.202	12.492
mai	48,39	21,26	13.967	12.736
jun	47,19	30,62	13.999	13.890
jul	51,46	34,64	16.132	16.255
ago	44,96	36,20	15.230	15.071
set	42,11	41,96	14.163	15.137
out	47,17	36,59	14.685	14.388
nov	42,19	41,94	15.875	13.553
dez	33,81	41,97	15.518	15.763

Preço médio do mercado diário

Zona espanhola 2019-2020



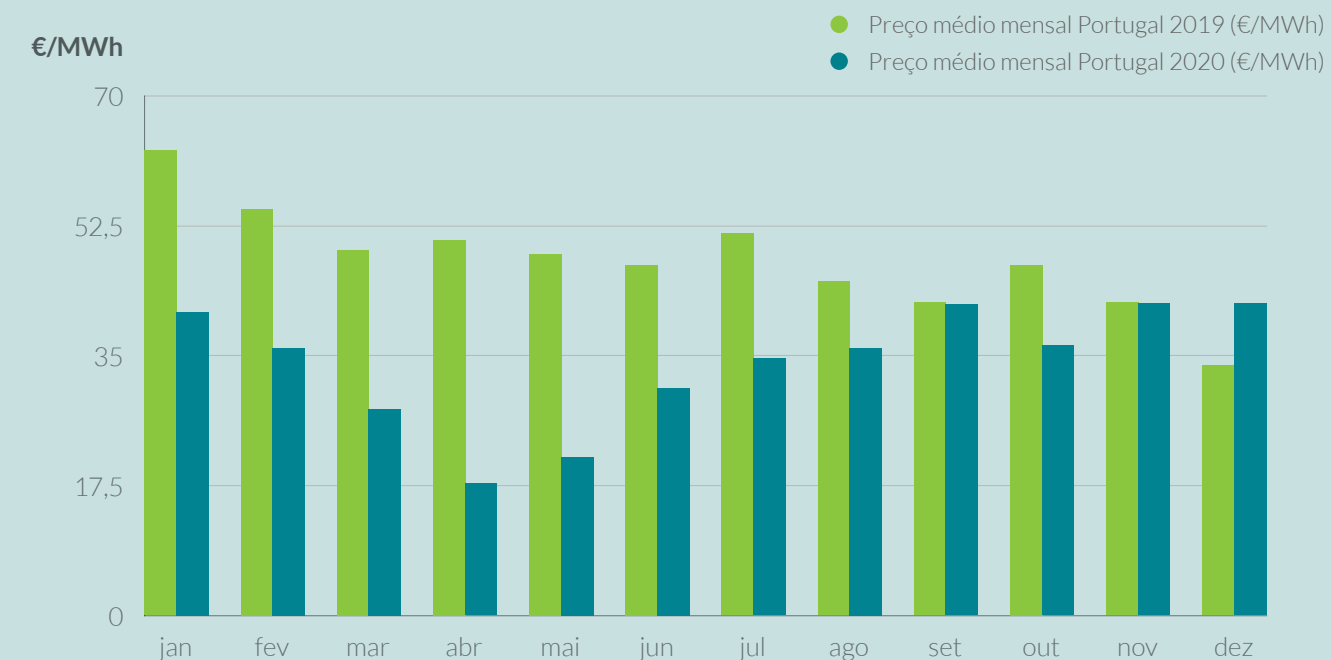
Energia mensal e preço médio do mercado diário

Zona portuguesa

	Preço médio mensal (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2019	2020	2019	2020
jan	62,69	40,93	5.200	5.645
fev	54,71	36,04	4.259	4.571
mar	49,20	27,84	4.341	4.568
abr	50,66	17,77	4.288	3.743
mai	48,75	21,36	4.313	3.754
jun	47,21	30,64	3.999	3.790
jul	51,46	34,63	4.506	4.394
ago	44,96	36,11	4.076	4.339
set	42,14	41,93	4.263	4.492
out	47,21	36,46	4.457	4.764
nov	42,13	42,09	5.031	5.024
dez	33,68	42,03	5.597	4.987

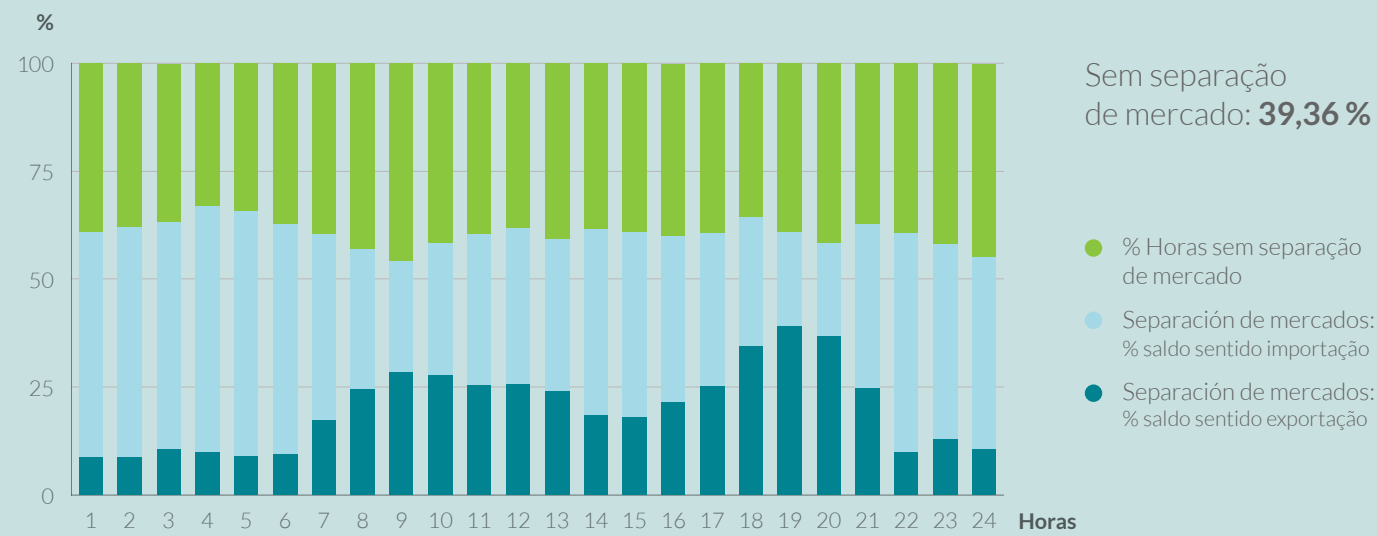
Preço médio do mercado diário

Zona portuguesa 2019-2020



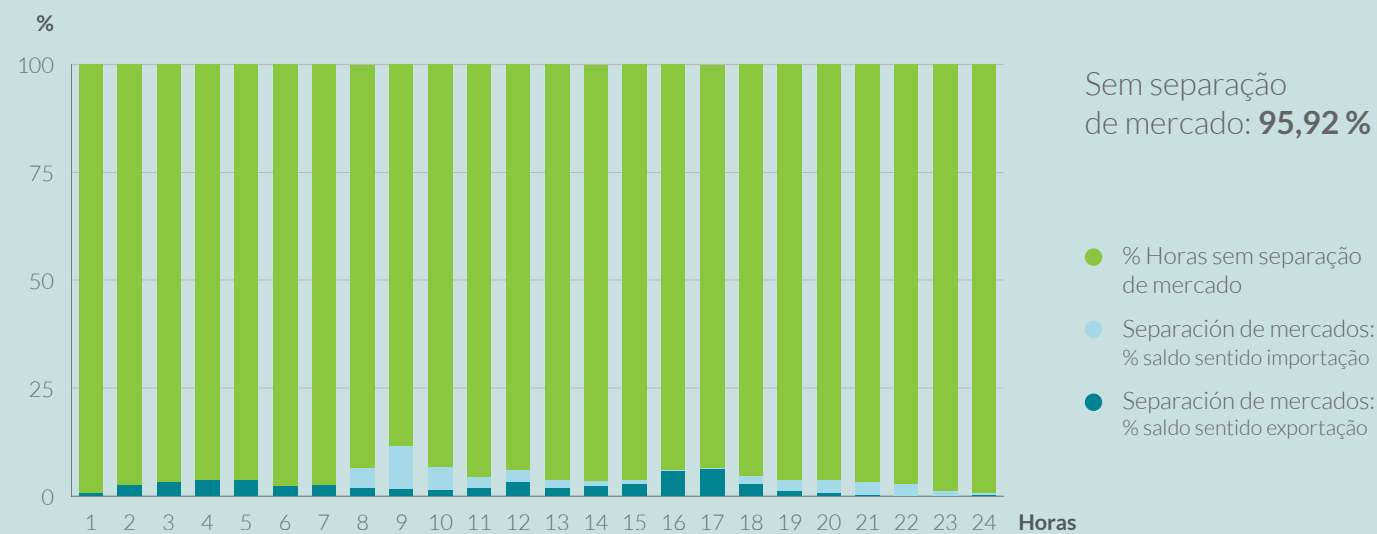
% do número de horas com separação de mercados por período horário no mercado diário

França 2020



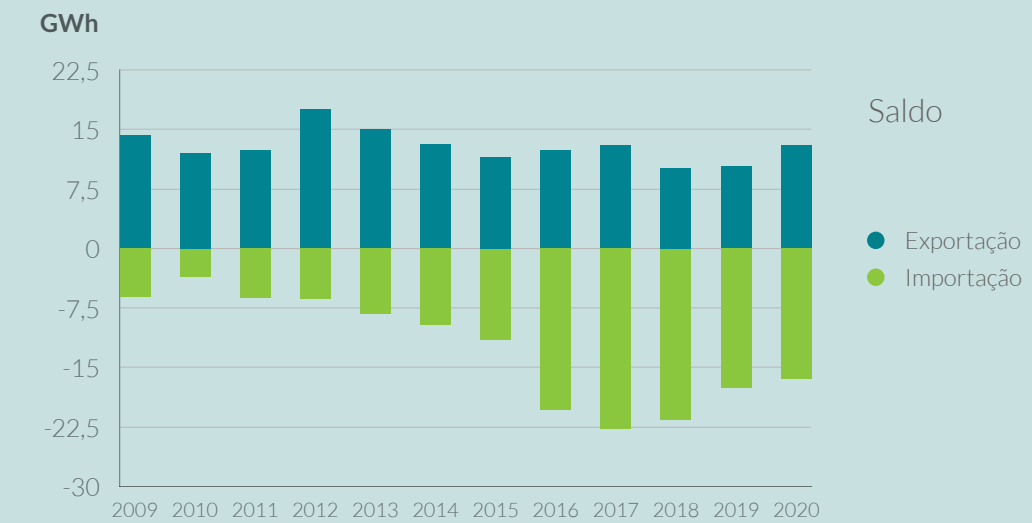
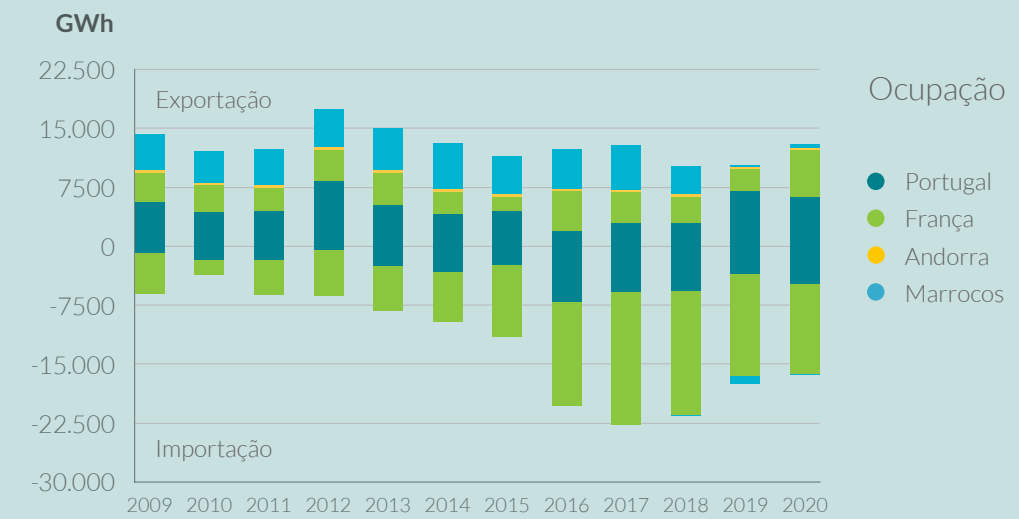
% Do número de horas com separação de mercados por período horário no mercado diário

Portugal 2020



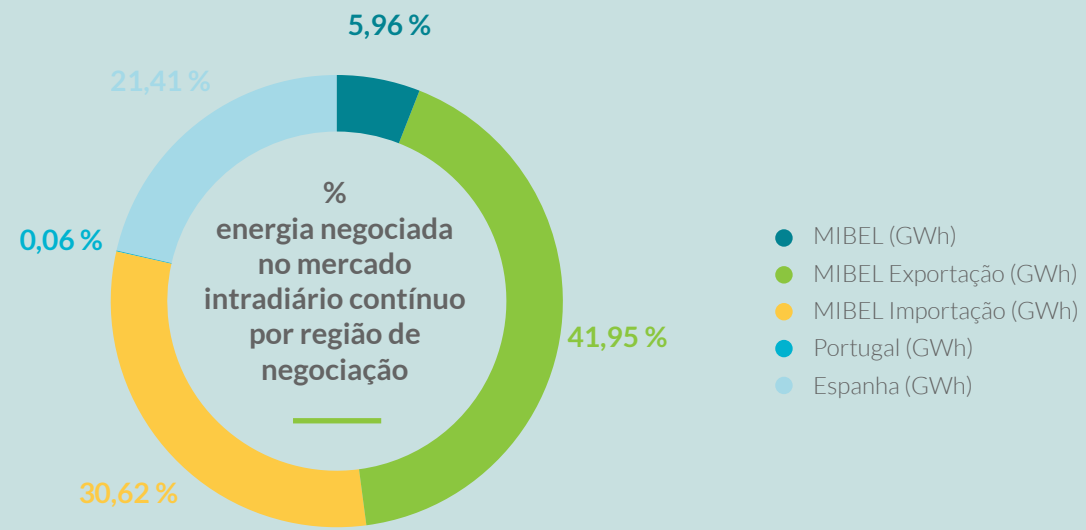
Ocupação anual nas ligações

Ano 2020



	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Exportação (TWh)	14,26	12,01	12,32	17,54	15,04	13,09	11,55	12,36	12,94	10,10	10,34	12,94
Importação (TWh)	-6,09	-3,59	-6,13	-6,26	-8,21	-9,65	-11,52	-20,29	-22,72	-21,52	-17,58	-16,41
Saldo (TWh)	8,16	8,42	6,19	11,28	6,83	3,45	0,03	-7,92	-9,78	-11,42	-7,24	-3,47

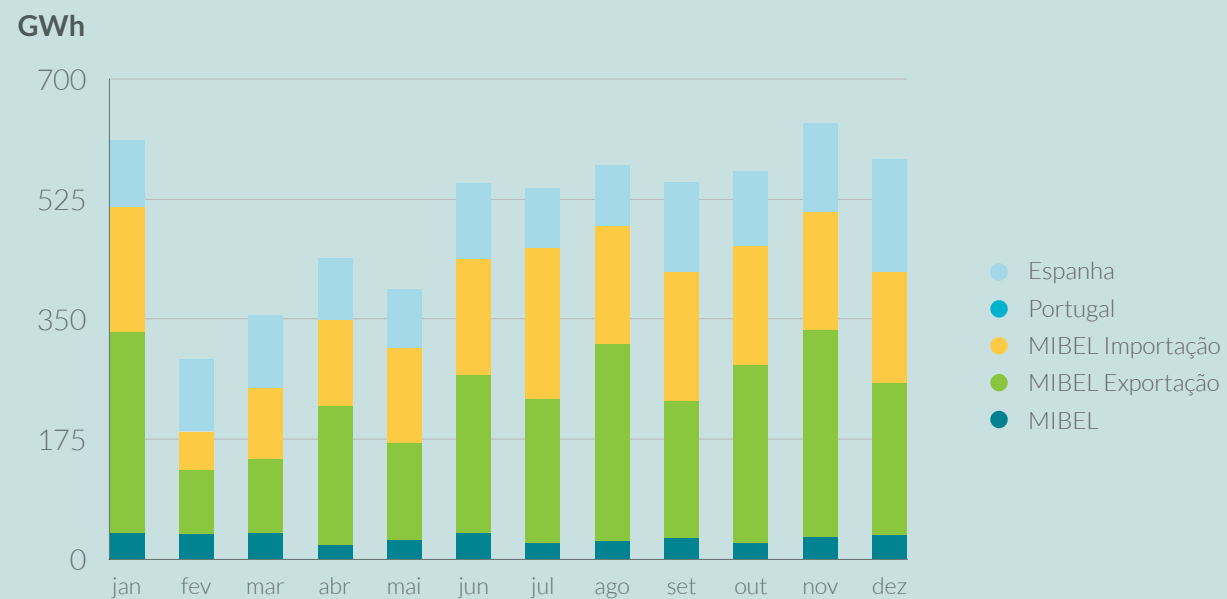




Energia negociada no mercado intradiário contínuo por região de negociação

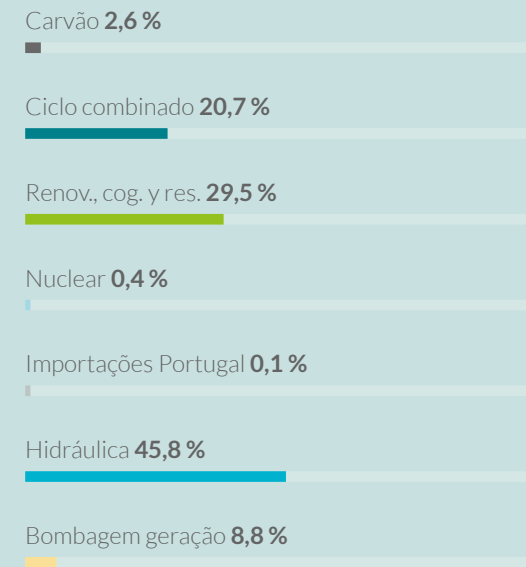
Em Espanha, Portugal e MIBEL

A energia negociada é calculada como a soma das aquisições e a exportação líquida de cada zona

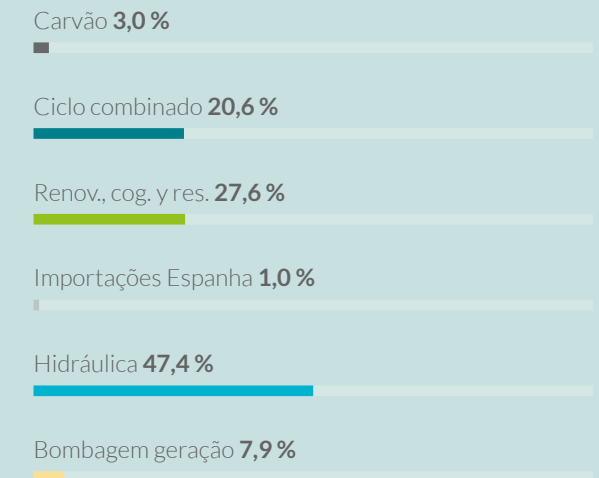


% de horas nas que marca preço cada tecnologia*

Espanha 2020



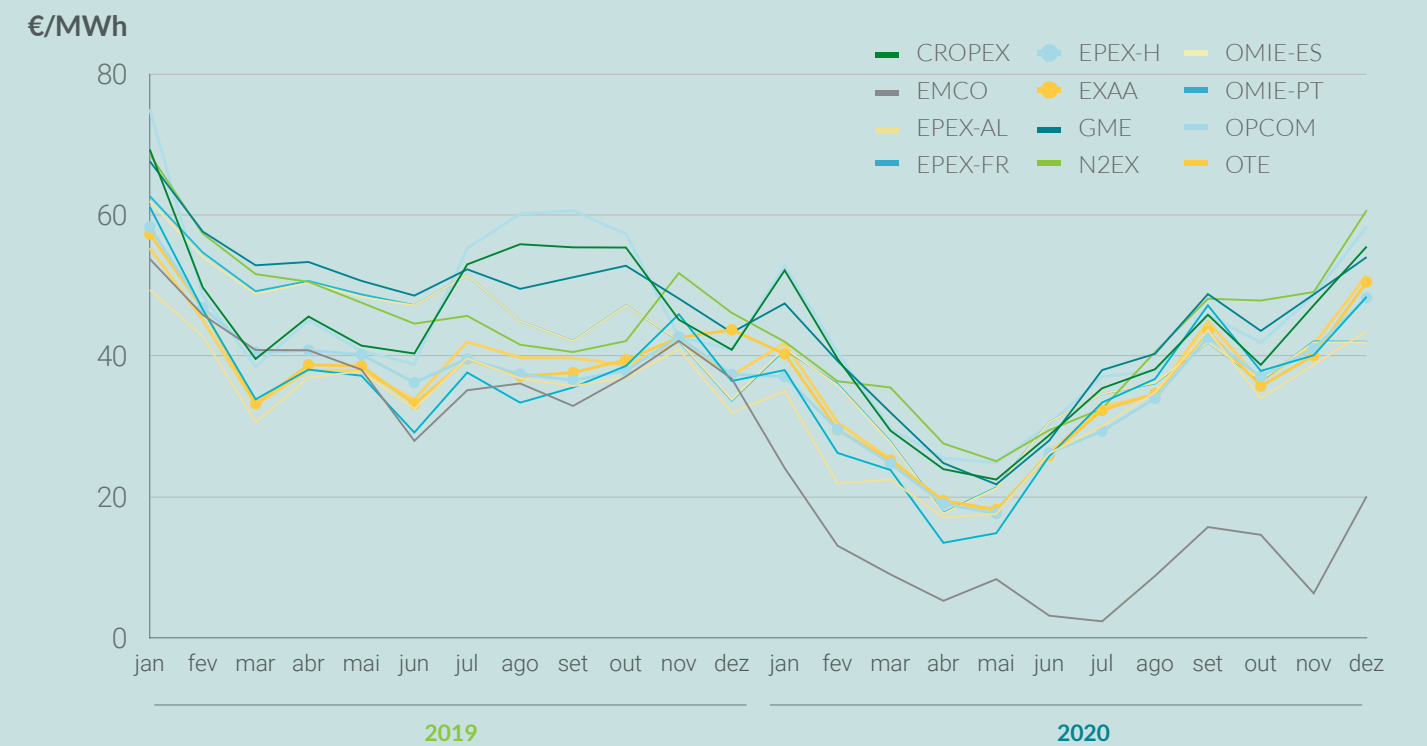
Portugal 2020



*Pode discar simultaneamente com outras tecnologias

Preços médios mensais EUROPEX

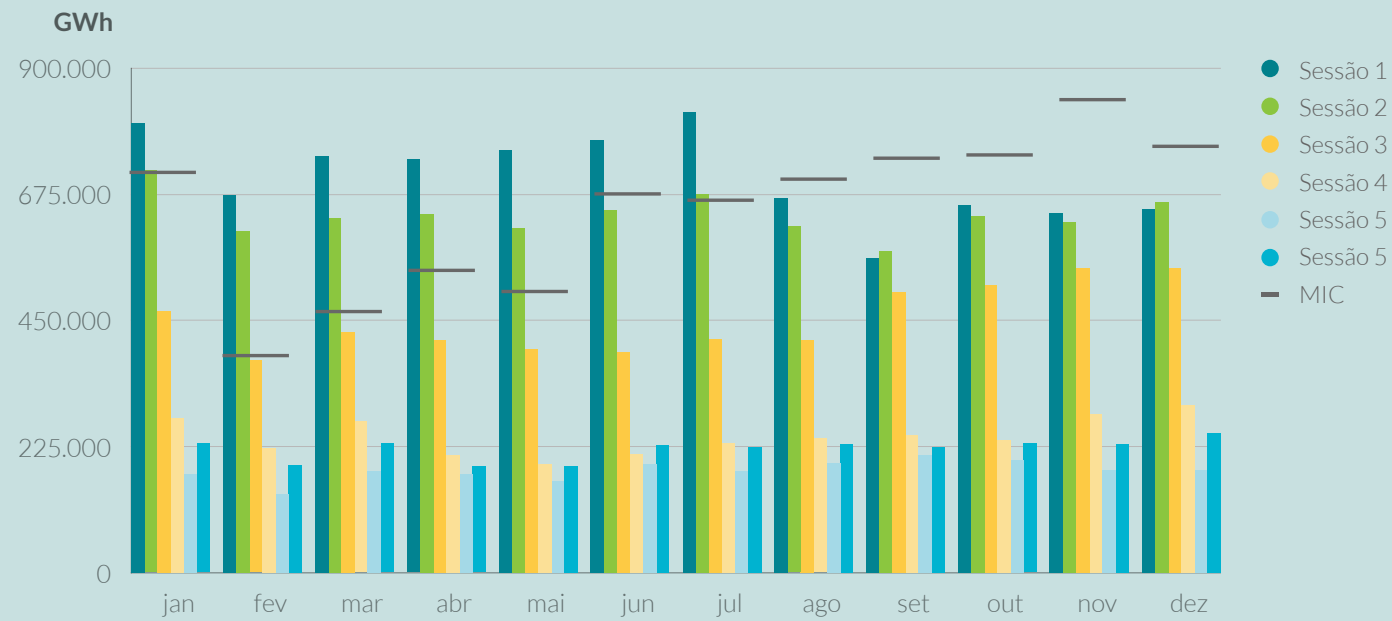
Anos 2019 y 2020



Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões

Espanha 2020

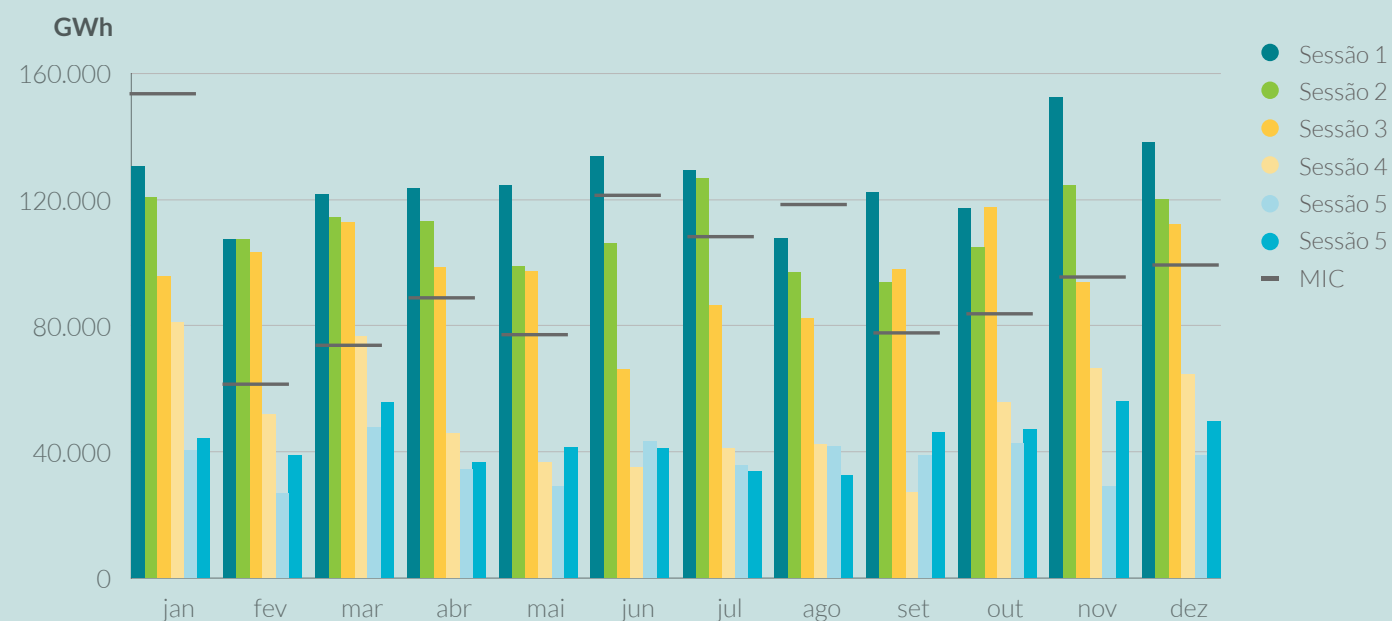
A energia negociada corresponde às compras realizadas em Espanha mais a exportação líquida por hora



Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões

Portugal 2020

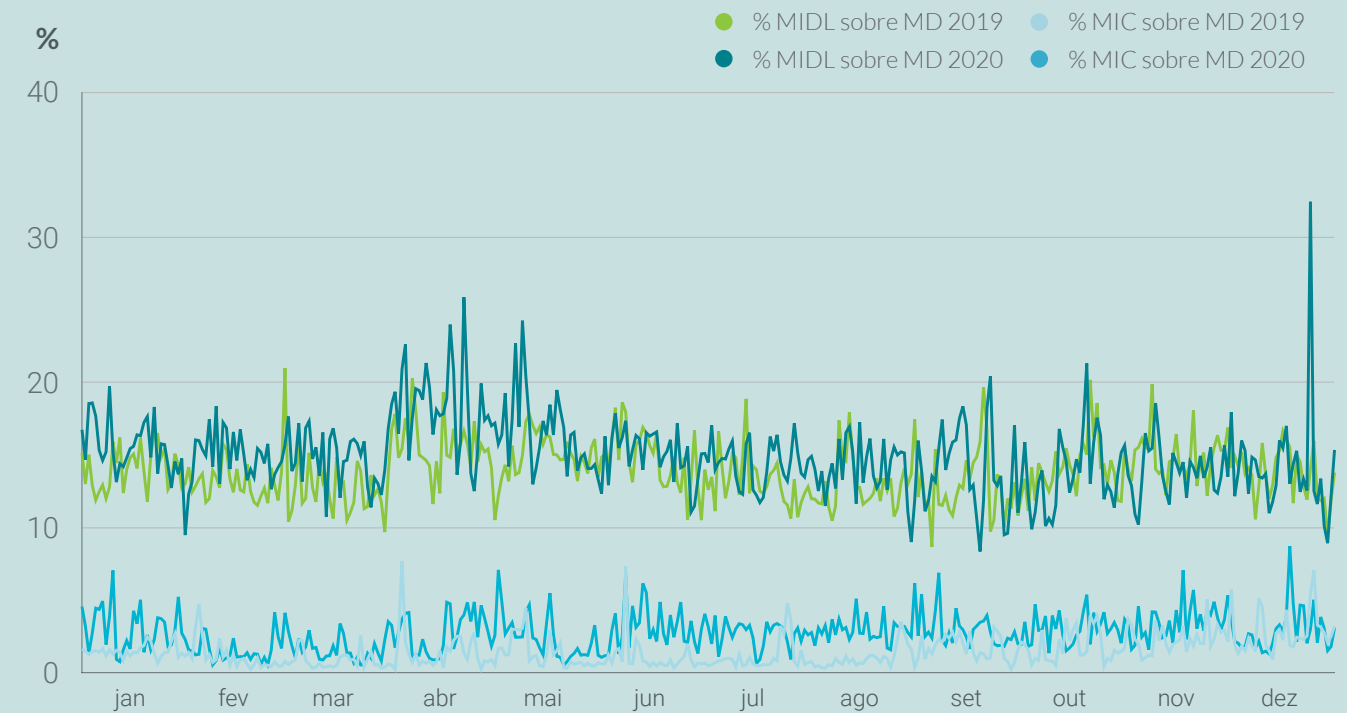
A energia negociada corresponde às compras realizadas em Espanha mais a exportação líquida por hora



% da energia negociada nos mercados intradiários sobre a negociada no mercado diário

MIBEL

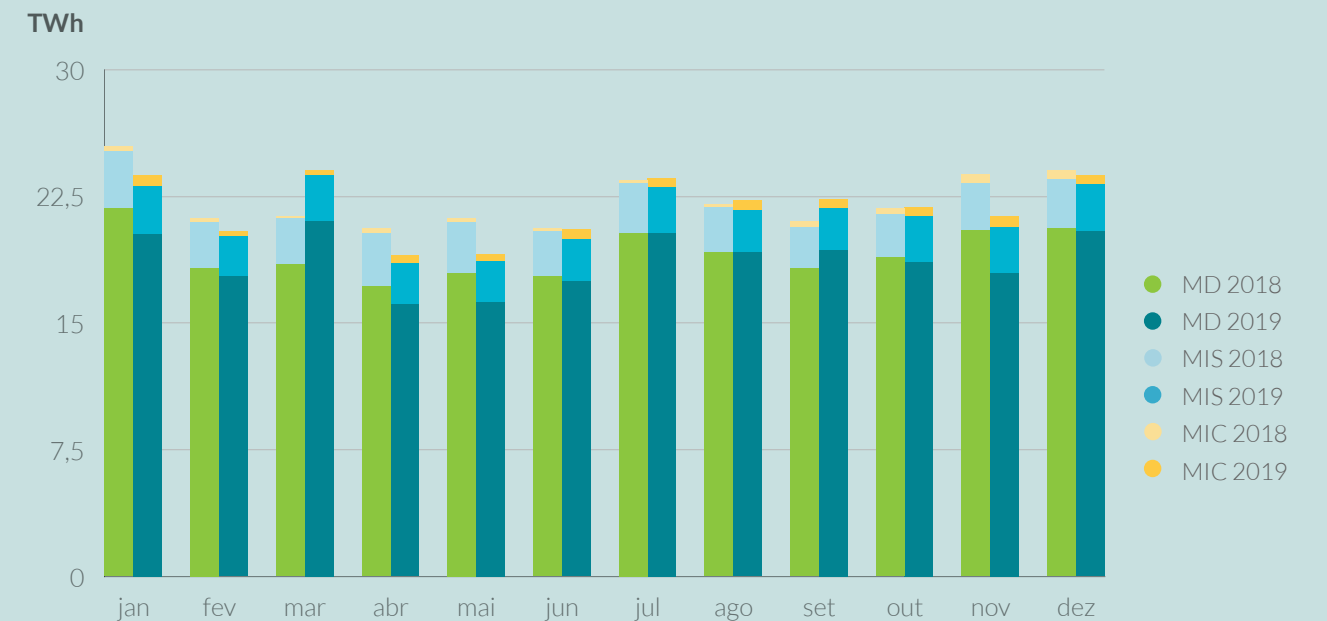
A energia negociada é calculada como a soma das aquisições e a exportação líquida de cada zona



Energia negociada nos mercados intradiários em comparação com o mercado diário

MIBEL

A energia negociada é calculada como a soma das aquisições e a exportação líquida de cada zona

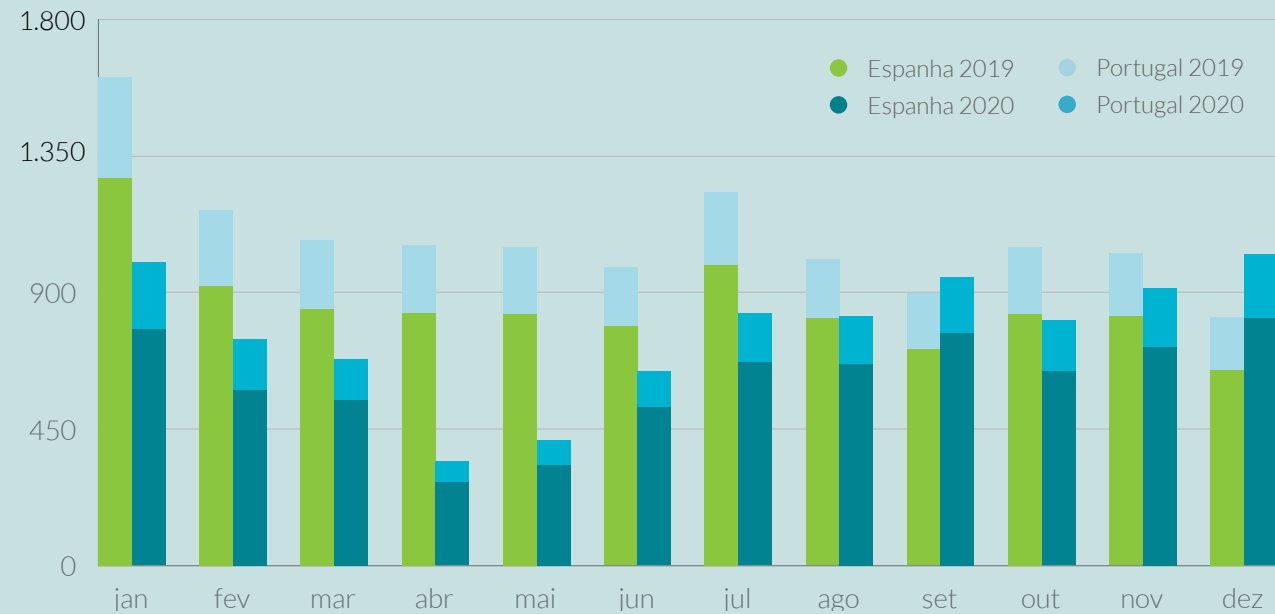


Volume económico das compras negociadas no MIBEL

Milhões €

A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras con França, Marrocos e Andorra

Milhões de €



Volumen económico

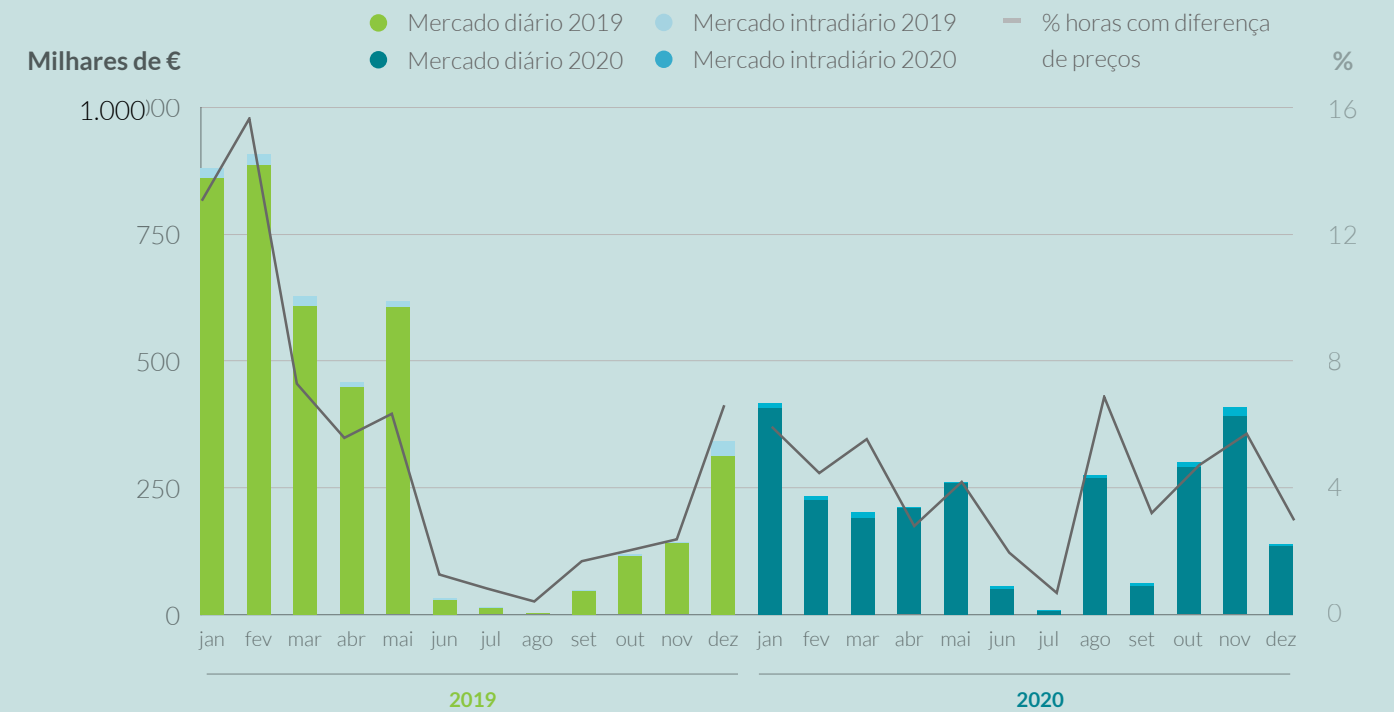
Ano 2020

Milhões €

	Espanha				Portugal				Total
	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Total país	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Total país	
jan	648	106	24	778	205	14	3	222	999
fev	496	75	9	580	155	10	1	167	747
mar	471	67	8	546	122	9	1	132	678
abr	225	41	7	273	65	4	0	69	342
mai	276	48	6	330	77	6	1	84	414
jun	435	71	16	522	113	7	1	121	643
jul	570	84	17	671	150	10	3	163	834
ago	559	84	20	664	148	8	1	158	822
set	654	93	21	768	172	11	2	184	952
out	538	84	19	641	152	13	2	168	808
nov	598	98	25	721	176	15	2	193	914
dez	682	107	25	814	197	15	2	214	1.028
ano	6.152	959	197	7.307	1.733	122	19	1.875	9.182

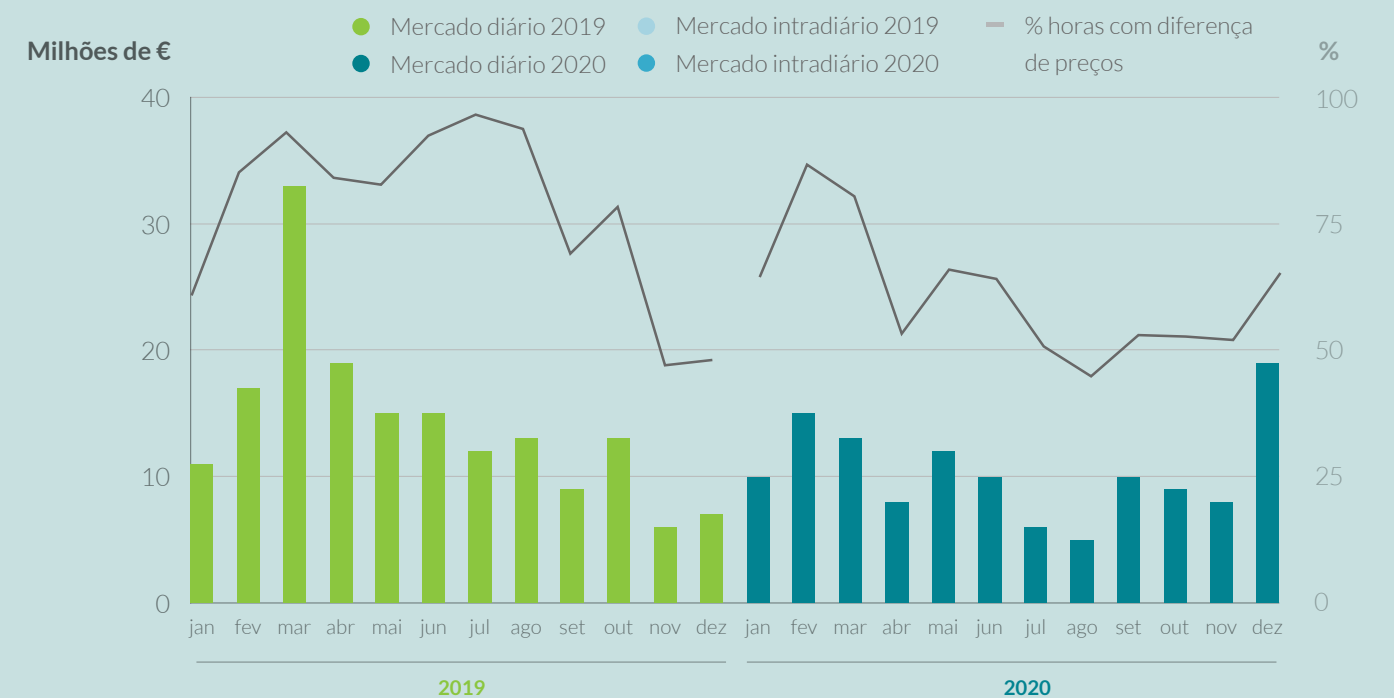
Evolução das rendas de congestionamento

Interligação Espanha- Portugal



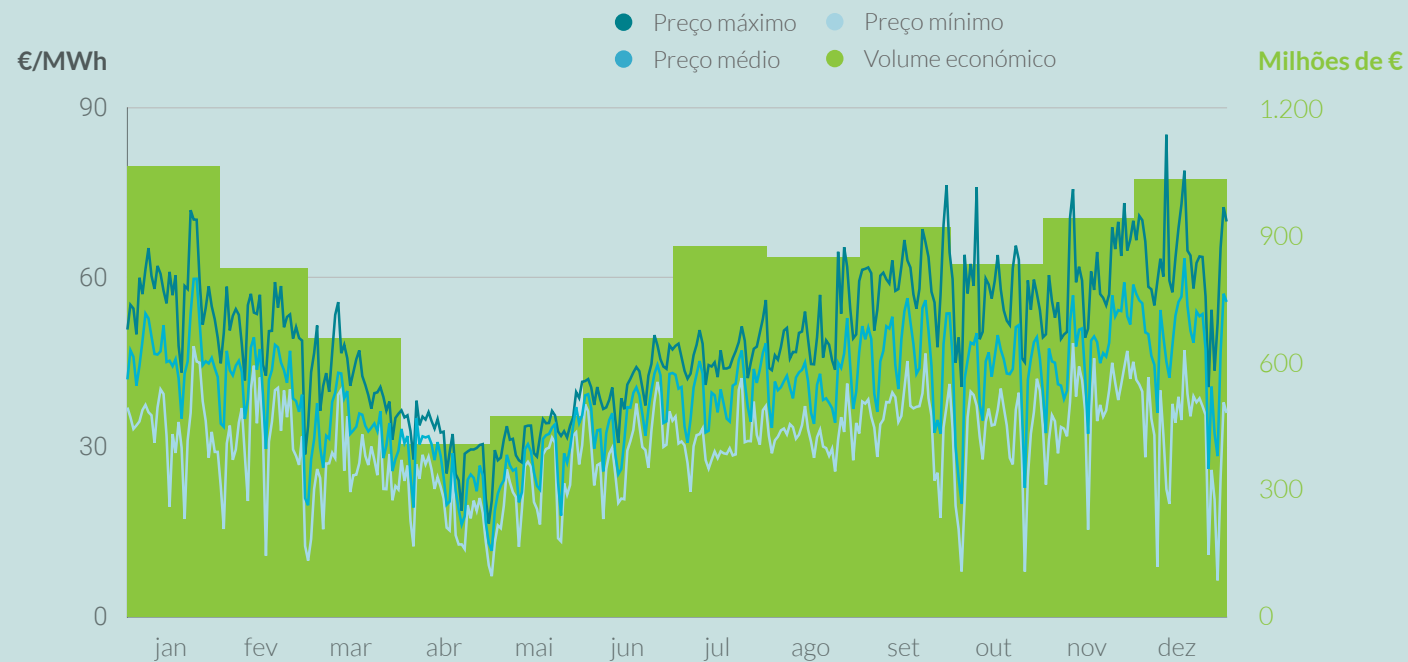
Evolução das rendas de congestionamento

Interligação Espanha-França



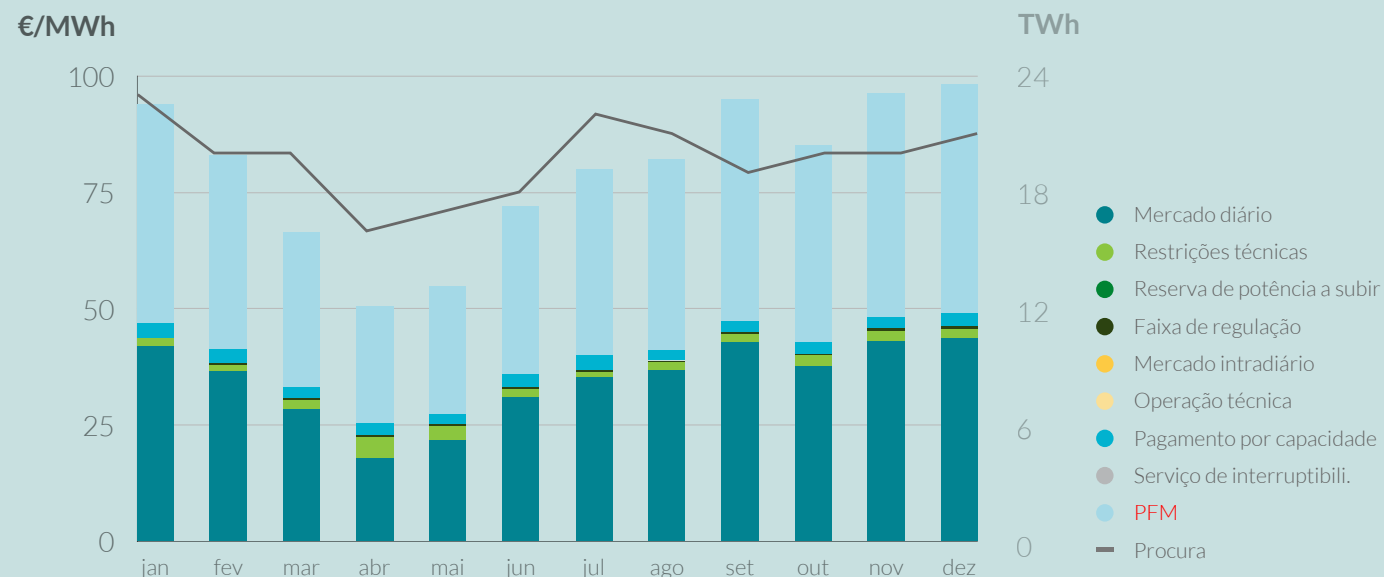
Preço final médio y volume económico dos sistema eléctrico español

Procura nacional



Componentes do preço final médio do sistema eléctrico español

Procura nacional



Components of the final average price of the Spanish electricity system

€/MWh

	Comercializador de referência		Mercado livre		Procura nacional	
	€/MWh	%	€/MWh	%	€/MWh	%
Mercado diário	35,11	83,77	35,22	87,63	35,2	87,16
Restrições técnicas	2,14	5,11	2,12	5,29	2,13	5,27
Reserva de potência a subir	0	0	0	0	0	0
Faixa de regulação	0,4	0,96	0,4	1	0,4	1
Mercado intradiário	0,00	0,01	-0,02	-0,05	-0,02	-0,04
Operação técnica	0,01	0,02	0,02	0,05	0,02	0,05
Pagamento por capacidade	4,23	10,09	2,43	6,04	2,64	6,53
Serviço de interruptibili.	0,02	0,04	0,02	0,04	0,02	0,04
Total	41,91	100,00	40,19	100,00	40,39	100,00

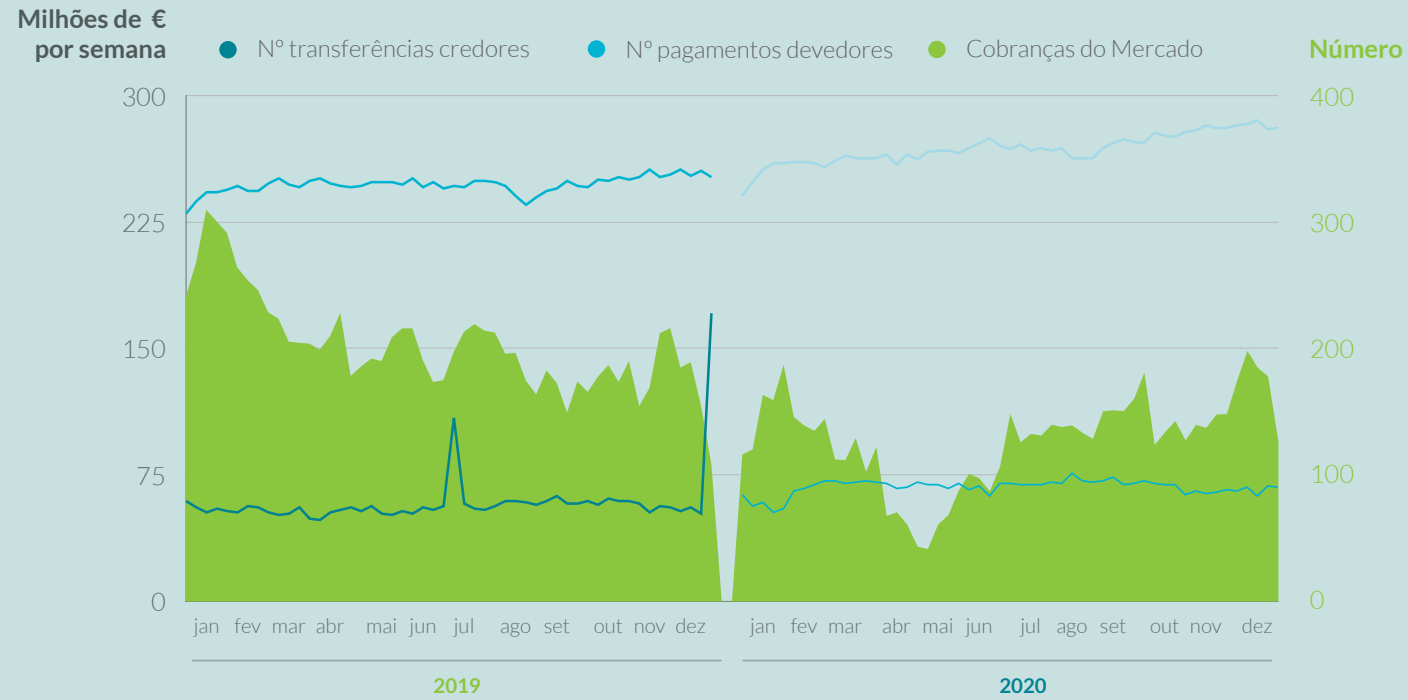
Procura nacional

€/MWh

	Mercado diário	Restrições técnicas	Reserva de potência a subir	Faixa de regulação	Mercado intradiário	Operação técnica	Pagamento por capacidade	Serviço de interruptibili.	Preço final médio
jan	42,06	1,50	0,00	0,30	-0,02	-0,01	3,11	0,03	46,97
fev	36,54	1,50	0,00	0,33	-0,03	0,04	2,98	0,03	41,40
mar	28,28	2,15	0,00	0,35	-0,01	0,05	2,39	0,03	33,24
abr	17,81	4,61	0,00	0,45	-0,02	-0,01	2,42	0,04	25,30
mai	21,70	3,03	0,00	0,37	-0,01	-0,05	2,25	0,04	27,33
jun	31,00	1,83	0,00	0,39	-0,01	0,02	2,76	0,04	36,01
jul	35,20	1,22	0,00	0,33	-0,01	0,03	3,22	0,00	40,00
ago	36,75	1,76	0,00	0,35	-0,01	0,06	2,12	0,00	41,03
set	42,74	1,93	0,00	0,41	-0,02	0,02	2,37	0,00	47,45
out	37,49	2,39	0,00	0,53	-0,04	0,02	2,26	0,00	42,65
nov	42,89	2,32	0,00	0,49	-0,03	0,07	2,43	0,00	48,17
dez	43,52	2,04	0,00	0,54	-0,02	-0,01	3,10	0,00	49,18
2018	48,58	1	0,06	0,37	-0,02	0,03	2,64	0,74	53,41
2019	35,2	2,13	0	0,4	-0,02	0,02	2,64	0,02	40,39

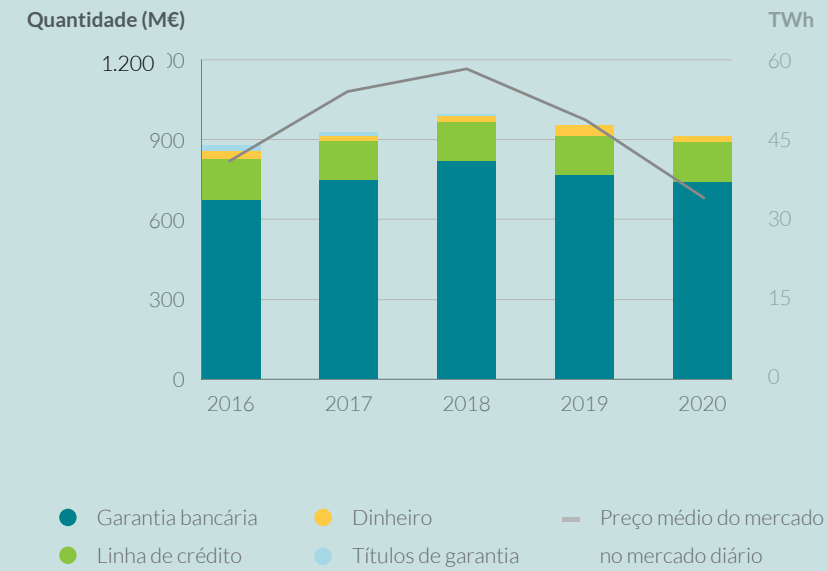


Evolução das cobranças no mercado



Evolução das garantias formalizadas no mercado de eletricidade

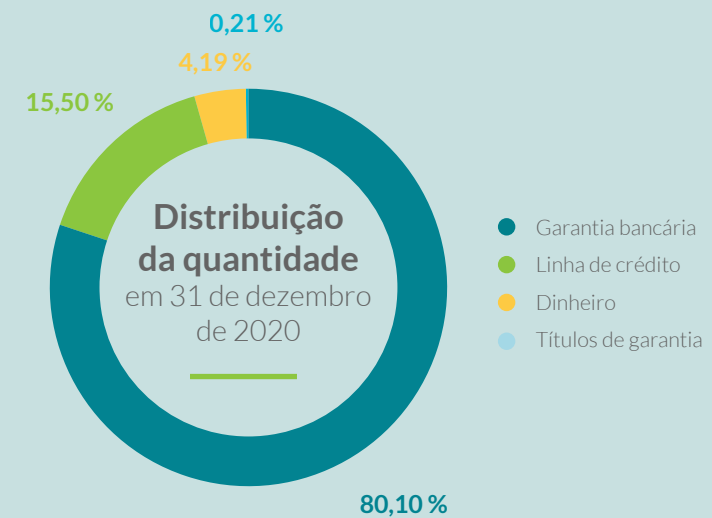
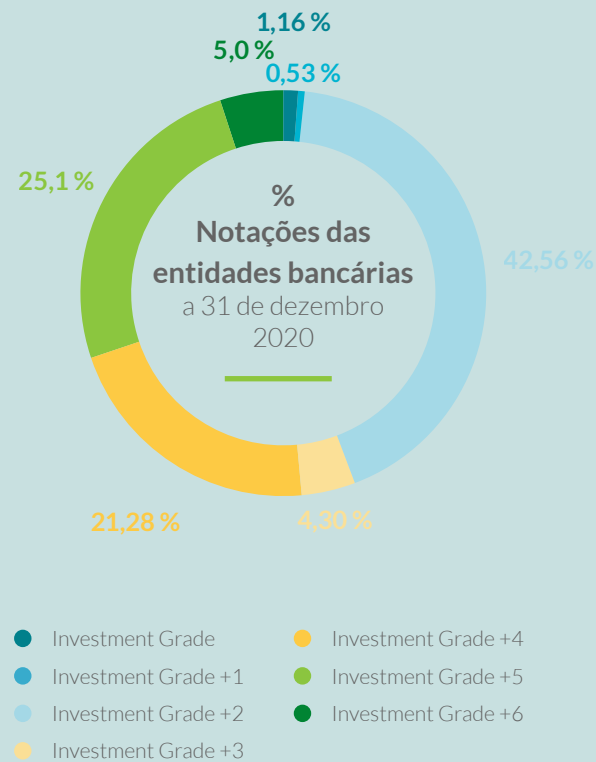
No último dia do ano



Notações das entidades bancárias

Garantias e autorizações de linha de crédito agrupadas por melhor notação em Investment Grade, a último dia do ano.

Investment Grade	9.730.000 €
Investment Grade +1	4.440.000 €
Investment Grade +2	356.324.000 €
Investment Grade +3	35.997.802 €
Investment Grade +4	178.113.720 €
Investment Grade +5	210.378.400 €
Investment Grade +6	42.200.000 €



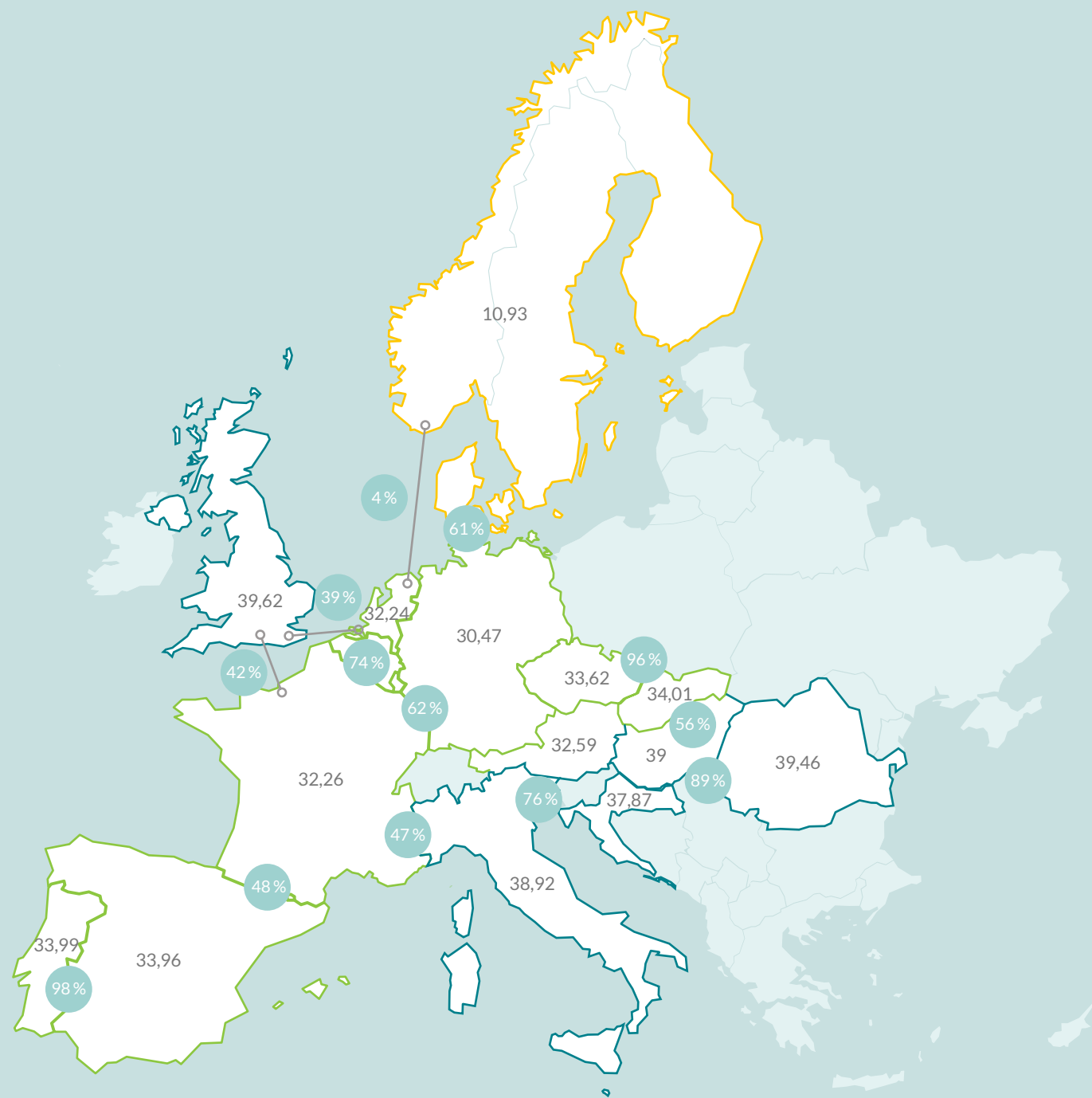
Tipo de garantia	Quantidade M€
Garantia bancária	741
Linha de crédito	148
Dinheiro	23
Títulos de garantia	2
Total	914



Preços* de mercados internacionais

Ano 2020

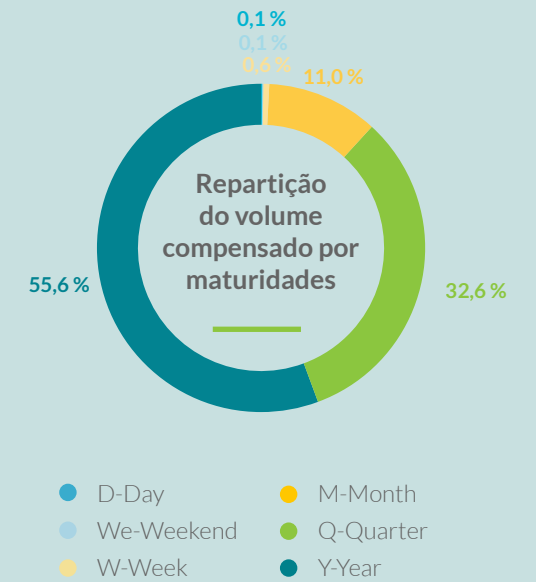
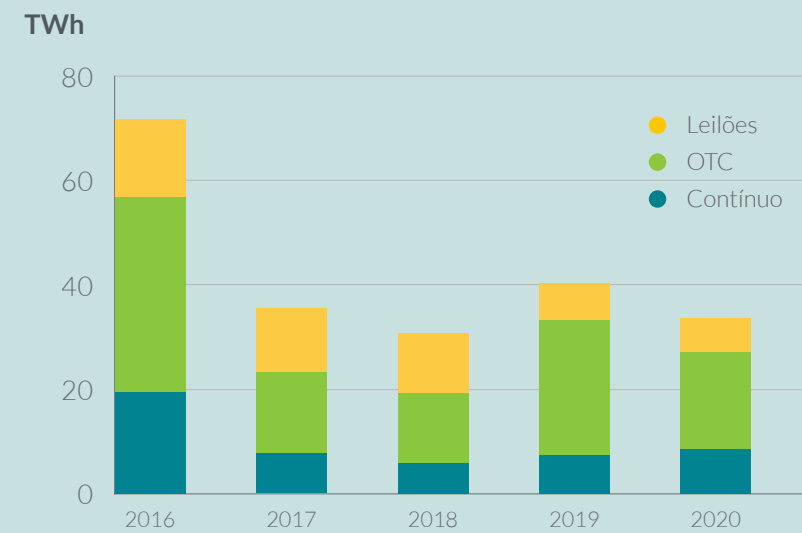
% de horas de diferença de preço <2€/MWh



*€/MWh

Gráficos de mercado OMIP e OMIClear

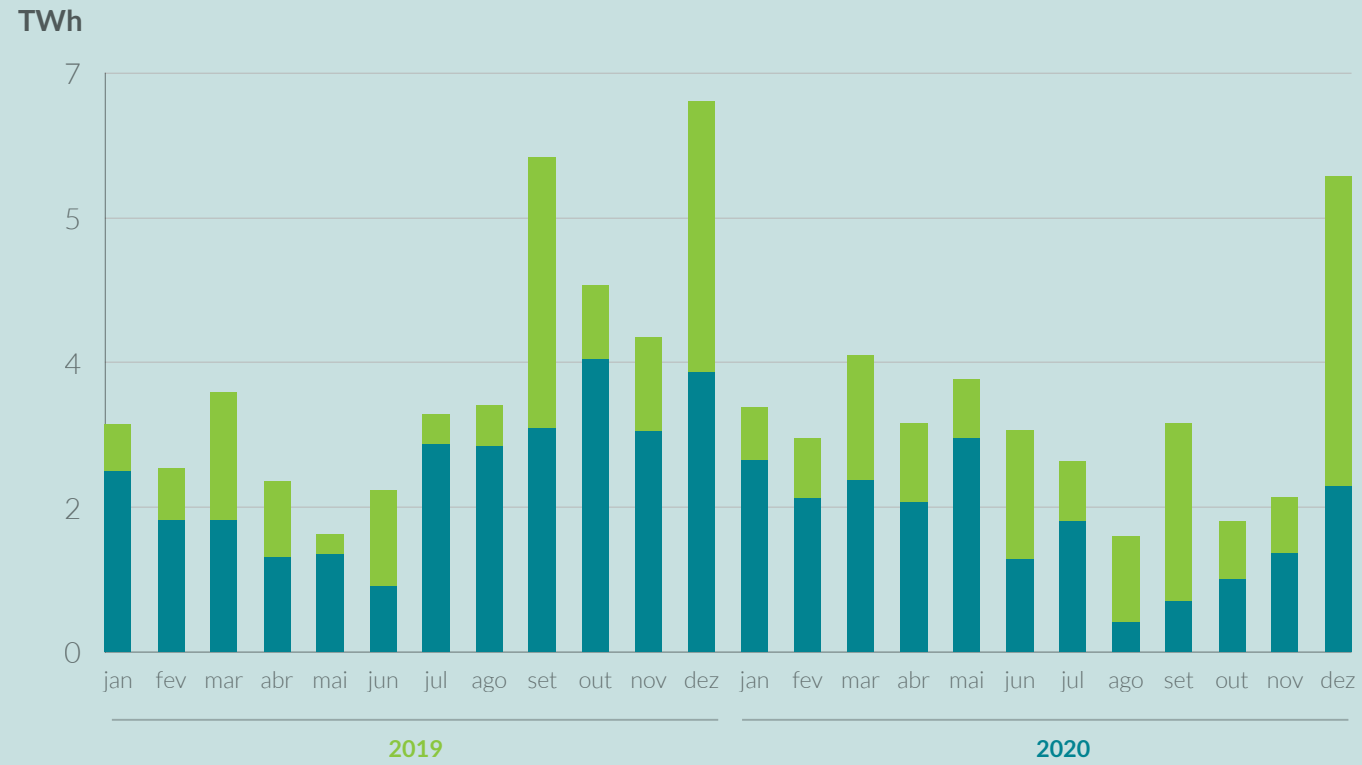
Volume anual total negociado de eletricidade no OMIP



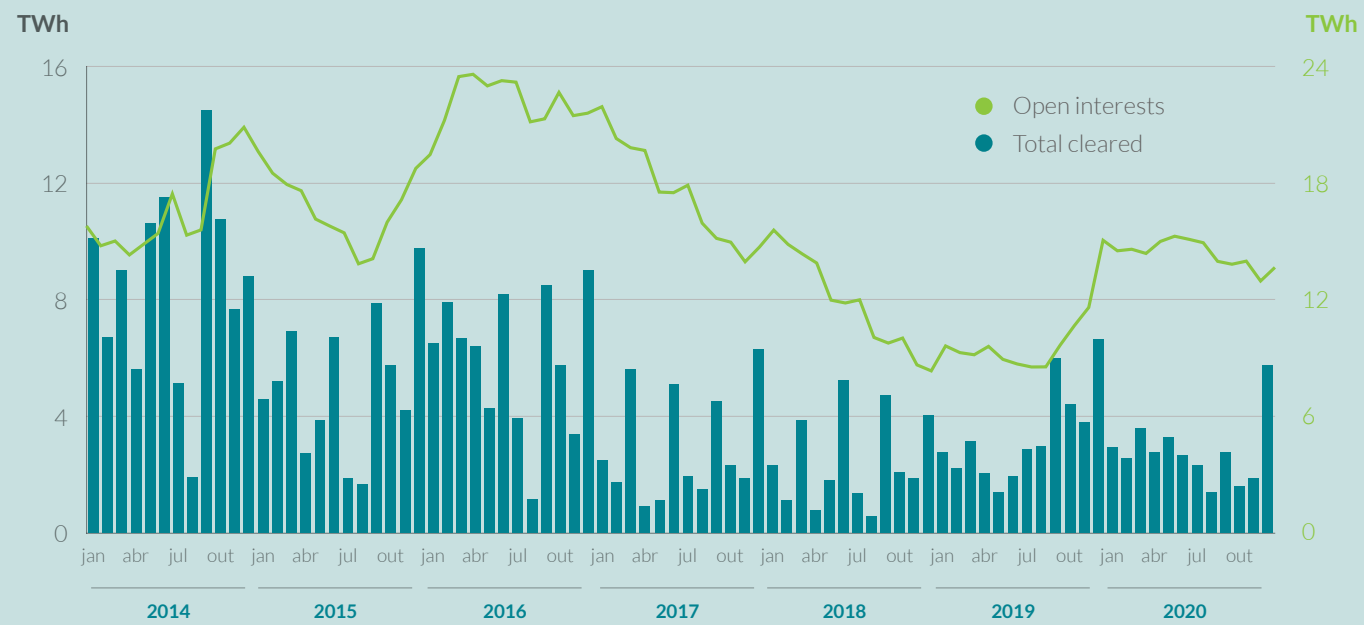
Volume anual compensado pela OMIClear



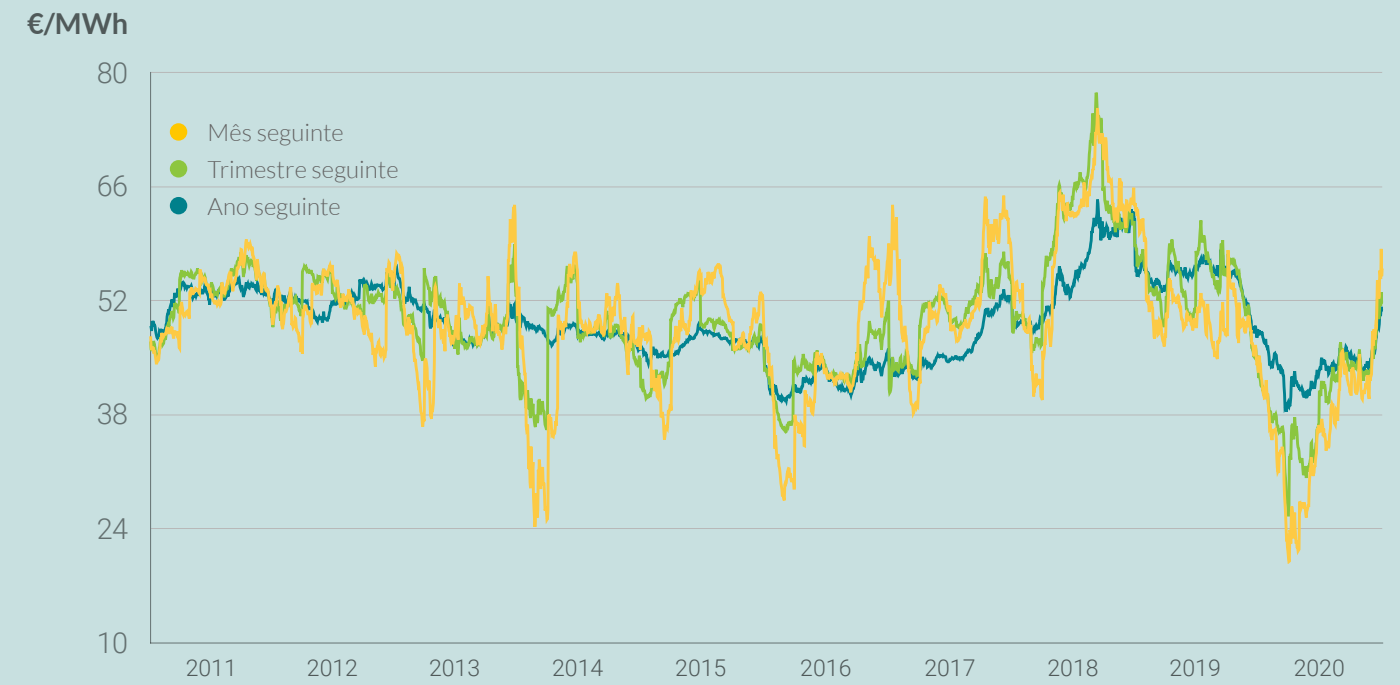
Volume mensal de energia (eletricidade) registado na OMIClear



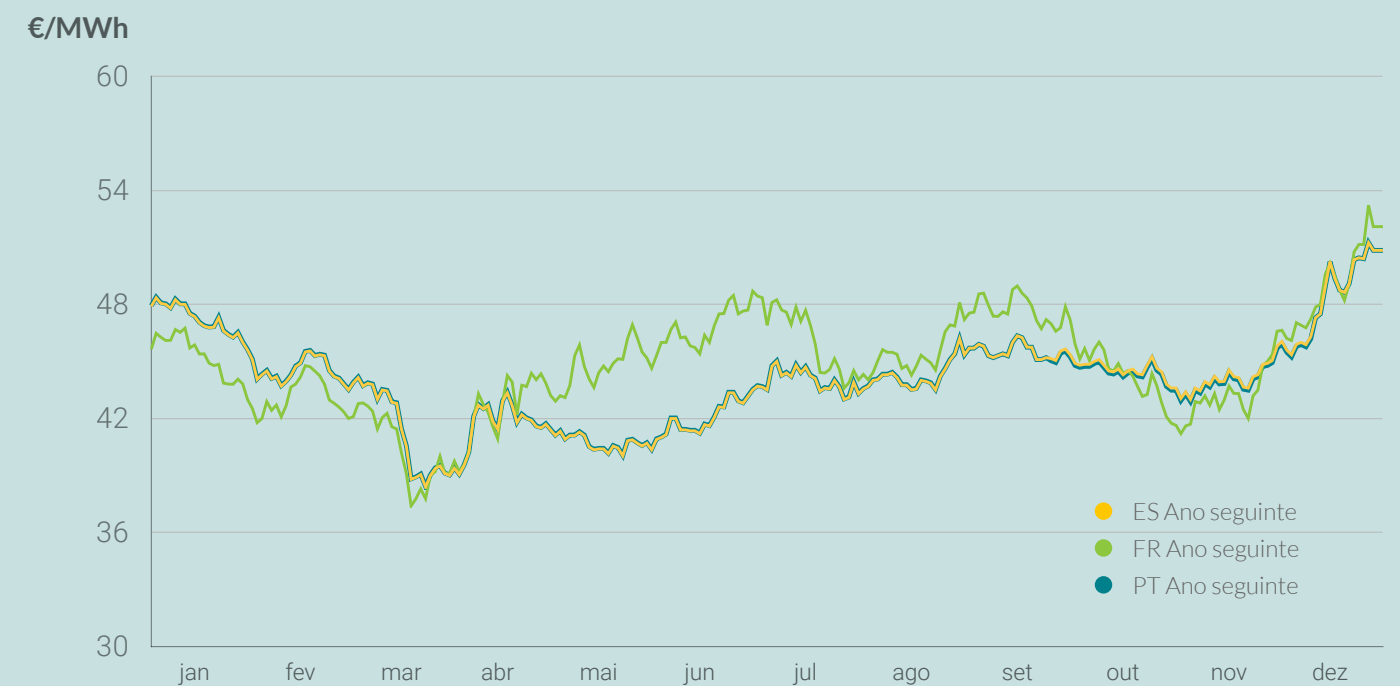
Valor médio mensal das posições abertas registadas na OMIClear



Preços de futuros dos primeiros contratos



Varição dos preços do futuro ano seguinte (y+1) em 2019, nas zonas espanhola e portuguesa de MIBEL e na zona francesa. OMIP





5

Sustentabilidade

O nosso compromisso com a sustentabilidade

O Grupo OMI está firmemente comprometido com a Agenda 2030 e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, em particular aqueles que estão relacionados com as atividades principais da organização. O cumprimento dos ODS está além disso relacionado com a implementação dos dez princípios do Pacto Mundial no setor empresarial, já que ambos os quadros são transversais no fim que almejam: construir sociedades e mercados mais sustentáveis.

O nosso compromisso estende-se a todos os grupos de interesse e por toda a nossa cadeia de valor: funcionários, clientes, sócios comerciais e fornecedores com os quais trabalhamos. Como parte do Plano de Sustentabilidade 2020-2023, aprovado em 2019, o Grupo OMI definiu as linhas de atuação para a integração da sustentabilidade na gestão dos mercados energéticos da Península Ibérica.

O nosso Plano de Sustentabilidade ajuda-nos a materializar um modelo de negócio responsável



O Plano de Sustentabilidade estrutura-se em quatro áreas de atuação: Boa Governação, Pessoas, Grupos de interesse e Inovação para a transição energética. Reúnem-se dentro do Plano de Sustentabilidade as ações e projetos concretos de contribuição para o quadro das Nações Unidas, de modo a tornar visível todo o trabalho que realizamos partindo da base do nosso compromisso.

O objetivo do Plano de Sustentabilidade é garantir que a nossa atividade se realiza promovendo a criação de valor sustentável para os nossos grupos de interesse, sejam profissionais, fornecedores ou acionistas, impulsionando um modelo de negócio responsável e inculcando comportamentos responsáveis em todos os níveis da organização. Em suma, queremos fomentar um modelo de negócio onde confluem a sustentabilidade económica, social e ambiental.

A inovação é também um pilar fundamental deste plano e do futuro da organização, por isso promovemos atividades que incentivam o desenvolvimento de novos modelos de mercado e que favorecem o processo de transição energética.



Áreas de atuação do Plano de Sustentabilidade



Boa Governação

- Acionistas
- Transparência
- Ética e integridade
- Marca



Pessoas

- Capital humano
- Ambiente de trabalho
- Formação



Grupos de interesse

- Sociedade e voluntariado
- Administração e reguladores
- Clientes e fornecedores



Inovação para a transição energética

- Agenda UE 2030
- Digitalização

A nossa contribuição para os ODS e para a Agenda 2030

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como parte da Agenda 2030, foram concebidos para pôr fim à pobreza, garantir uma educação inclusiva, atingir a igualdade de género, promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, conseguir o pleno emprego e o trabalho digno para todos, construir infraestruturas resilientes e fomentar a inovação, reduzir a desigualdade e a injustiça e fazer face às mudanças climáticas.

No Grupo OMI estamos comprometidos com esta agenda e os ODS são um desafio que assumimos e com o qual estamos completamente alinhados. O nosso Plano de Sustentabilidade conduz-nos a um modelo de Negócio Responsável e assenta as bases sobre as quais edificar a estratégia de desenvolvimento sustentável da empresa, favorecendo a realização dos ODS.

O Plano de Sustentabilidade rege as prioridades e linhas de ação da companhia para o período 2020-2023, e pela natureza da nossa atividade consideramos os seguintes ODS como os mais relevantes, dada a nossa capacidade de influência e potencial impacto.

ODS relevantes para o Grupo OMI






5.1

Boa Governação

Ações de destaque em 2020

- Reforço do conteúdo de sustentabilidade no reporting corporativo do Grupo OMI
- Incorporação da sustentabilidade no site corporativo
- Adesão ao Pacto Mundial das Nações Unidas
- Acompanhamento semestral pela Comissão de Nomeações, Remuneração e Sustentabilidade

2021		
Contribuição	Desafio	Objetivo
	Aprofundar a implementação das melhores práticas de governação	Promover programas de formação para os Administradores do Grupo OMI



Reforço do conteúdo de sustentabilidade no reporting corporativo do Grupo OMI

No Grupo OMI publicámos o nosso Reporting Integrado em maio de 2020, alicerçando as linhas de atuação do Plano de Sustentabilidade 2020-2023

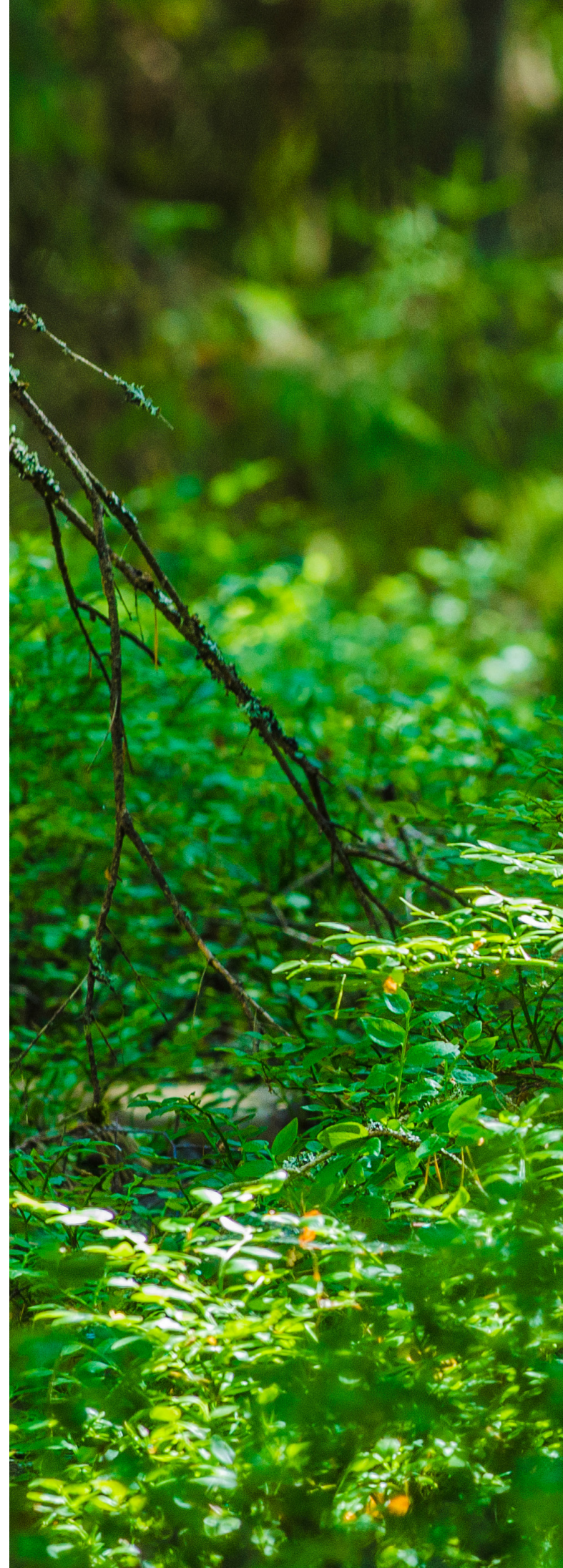
O nosso modelo de relatório responde aos padrões estabelecidos dentro do quadro dos ODS das Nações Unidas.



Incorporação da sustentabilidade ao site corporativo

A transparência é a coluna vertebral da nossa estratégia corporativa e acreditamos que os nossos avanços em sustentabilidade devem estar ao serviço dos grupos de interesse.

Através do site corporativo do Grupo OMI os nossos clientes, acionistas, fornecedores, funcionários e o público em geral já podem aceder a toda a informação relevante sobre os nossos avanços em matéria de sustentabilidade.



Acompanhamento semestral pela Comissão de Nomeações, Remuneração e Sustentabilidade

No Grupo OMI queremos velar pela sustentabilidade da nossa atividade no tempo, pelo que reforçámos as competências da Comissão de Nomeações, Remuneração e Sustentabilidade (CNRS) em matéria de sustentabilidade.

Em 2020, a CNRS analisou cada um dos relatórios semestrais de seguimento das linhas de execução do Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI 2020-2023.

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Todas as nossas ações em sustentabilidade baseiam-se na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas



Adesão ao Pacto Mundial das Nações Unidas

Para seguir os padrões a nível internacional em matéria sustentabilidade, o Grupo OMI aderiu ao Pacto Mundial das Nações Unidas em 2020.

Como membros do UN Global Compact expressámos o nosso compromisso inequívoco com os princípios do Pacto Mundial no que diz respeito aos direitos humanos, direitos laborais, meio ambiente e luta contra a corrupção dentro da nossa esfera de influência.

**APOIAMOS
O PACTO GLOBAL**



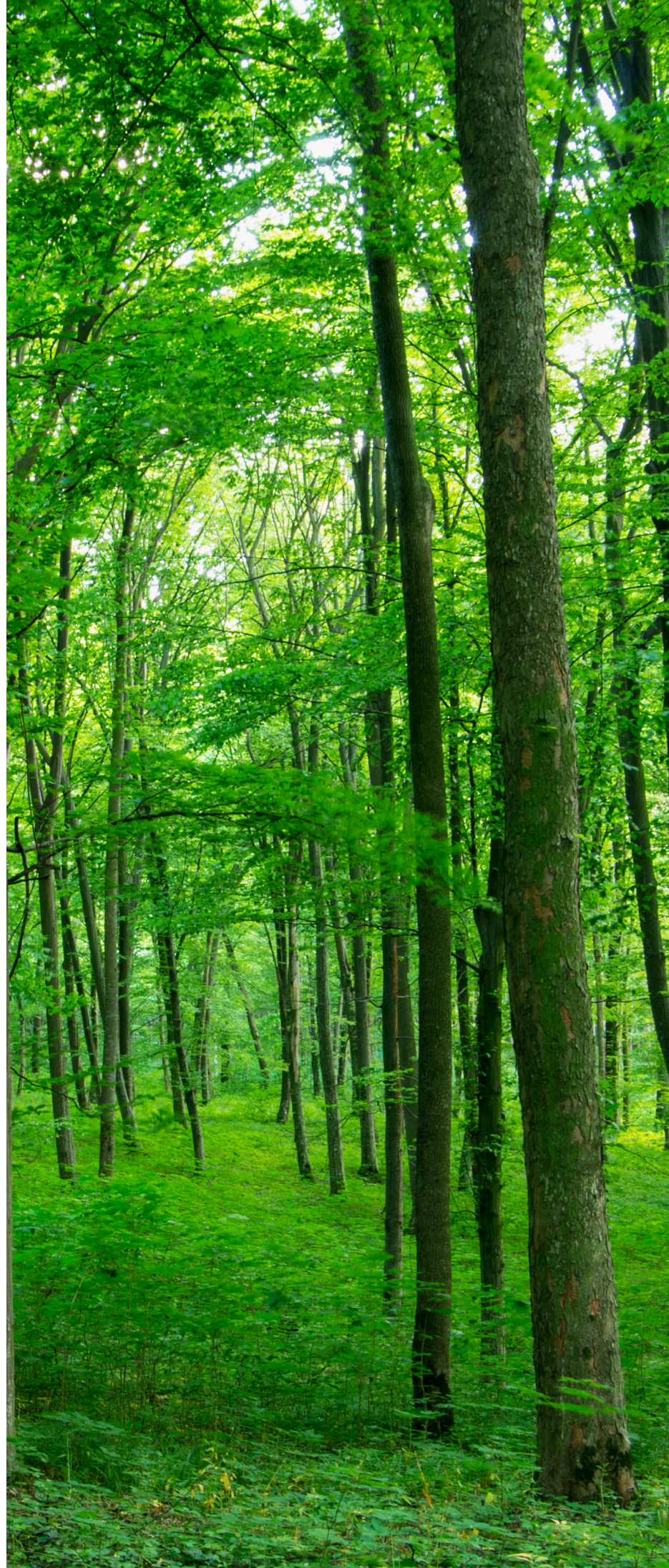
O nosso compromisso com a boa governação e a transparência

No atual ambiente corporativo, em constante evolução, esforçamo-nos no Grupo OMI para incentivar uma governação corporativa sólida que impulse o nosso crescimento futuro, protegendo todos as partes integrantes da nossa cadeia de valor, a nossa marca e os nossos resultados.

Código Ético e de Conduta do Grupo OMI →

O Código Ético e de Conduta do Grupo OMI é o instrumento formal através do qual se estabelece o modelo de gestão ética e de compliance das empresas. Adicionalmente, as empresas do Grupo OMI regem-se pelo programa de prevenção de riscos penais.

O Código Ético e de Conduta fixa todos os princípios e valores éticos que devem guiar a atuação dos profissionais do grupo OMI.



Políticas do Grupo OMI



[Política tributária](#) →



[Política de organização e gestão de pessoas](#) →



[Política de inovação](#) →



[Política anticorrupção](#) →



[Política de operação dos mercados](#) →

Regulamentos dos conselhos de administração →



Estatutos das empresas do Grupo OMI →

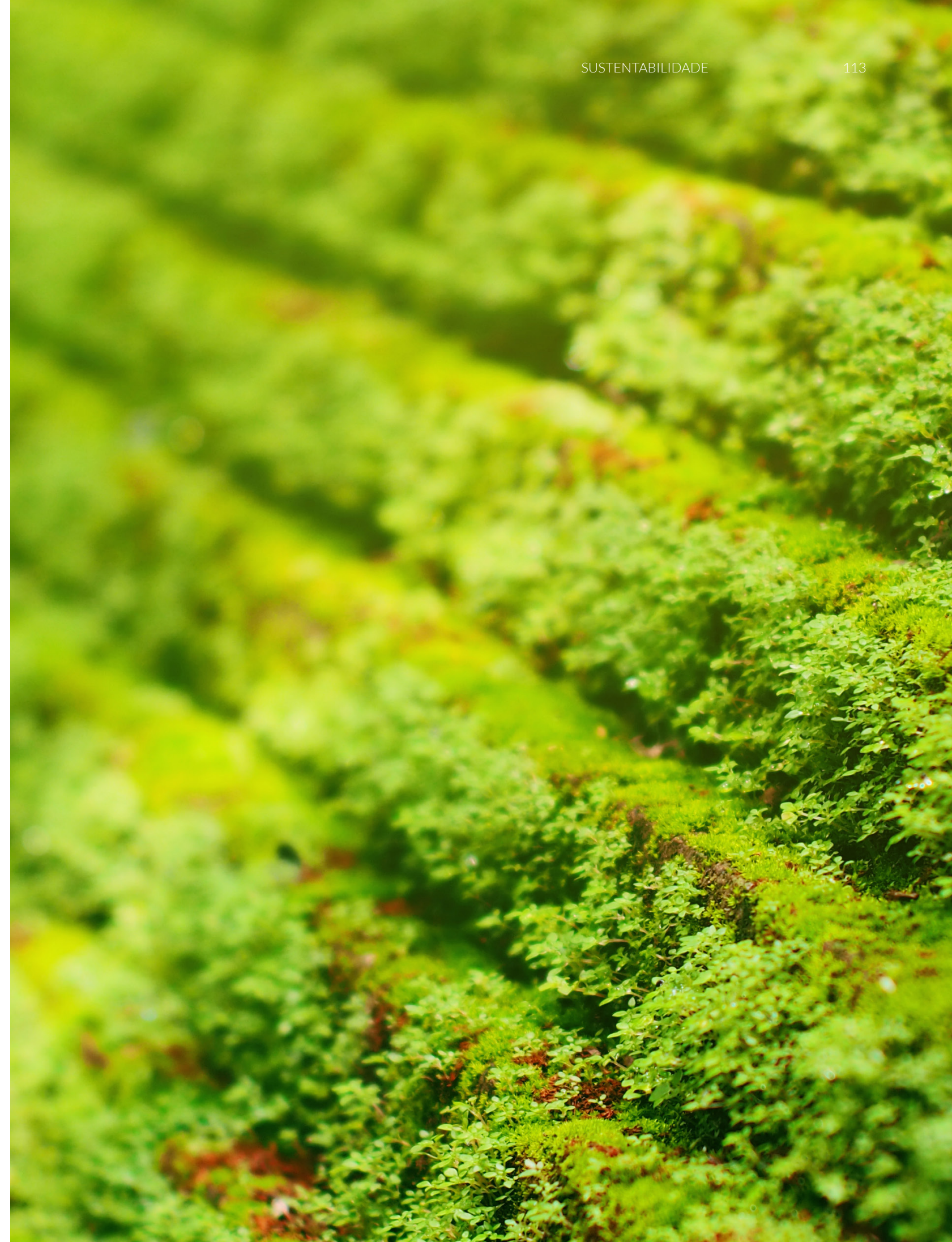
5.2

Pessoas

Ações de destaque em 2020

- Aplicação da nova Política de Recursos Humanos
- Fortalecimento da relação e da comunicação com a equipa
- Melhoria do espaço de trabalho
- Elaboração de um Plano de Formação
- Redução de consumos
- Mobilidade Sustentável

2021		
Contribuição	Desafio	Objetivo
 	Promover a motivação e o desenvolvimento integral dos funcionários	Realização de avaliações de desempenho





Aplicação da nova Política de Recursos Humanos

Com a aplicação da nova Política de Recursos Humanos, impulsionámos no Grupo OMI a implementação de medidas coerentes com a cultura empresarial que oferecem oportunidades de desenvolvimento e crescimento, tanto profissional como pessoal, promovendo sempre a diversidade e a igualdade de oportunidades, a conciliação trabalho-família, a saúde e o bem-estar laboral.

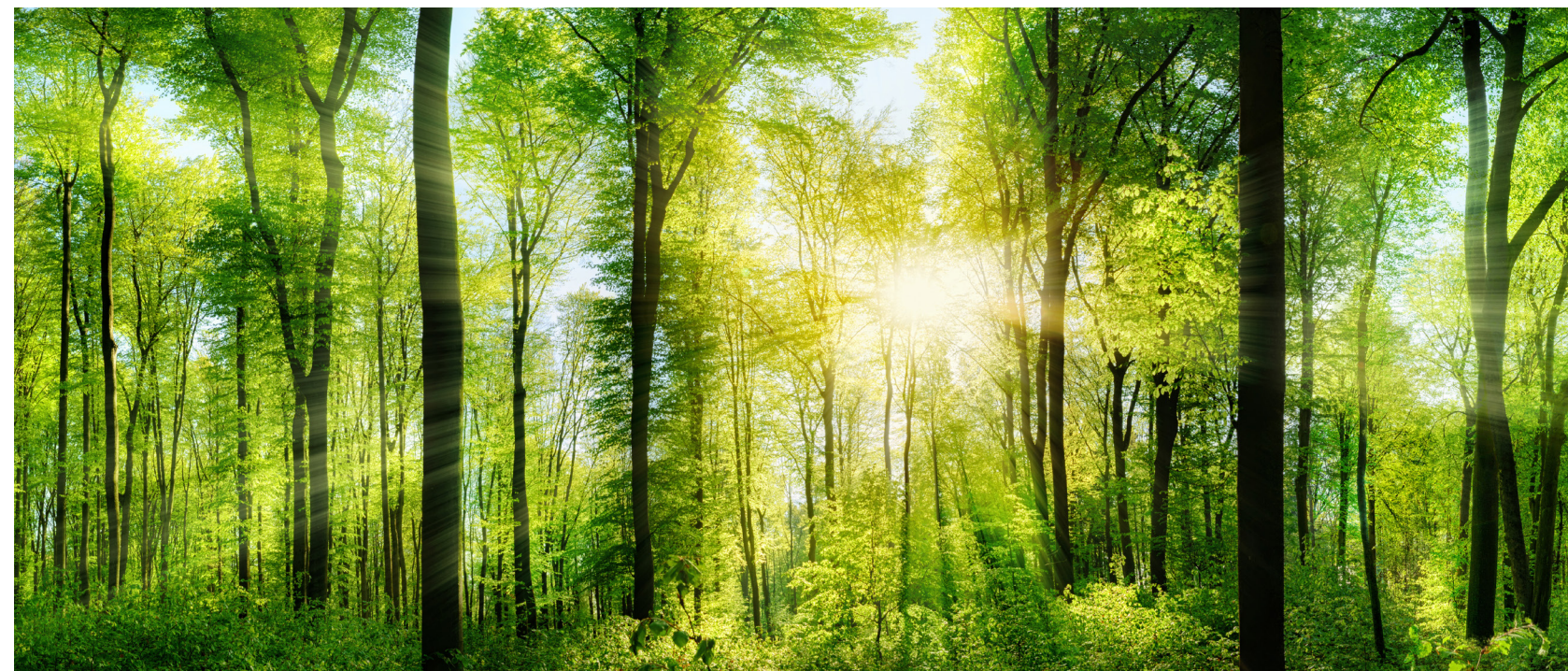
Entre outras atuações, criou-se em 2020 um novo Departamento de Gestão de Pessoas e Organização e aplicou-se o código ético e de conduta.



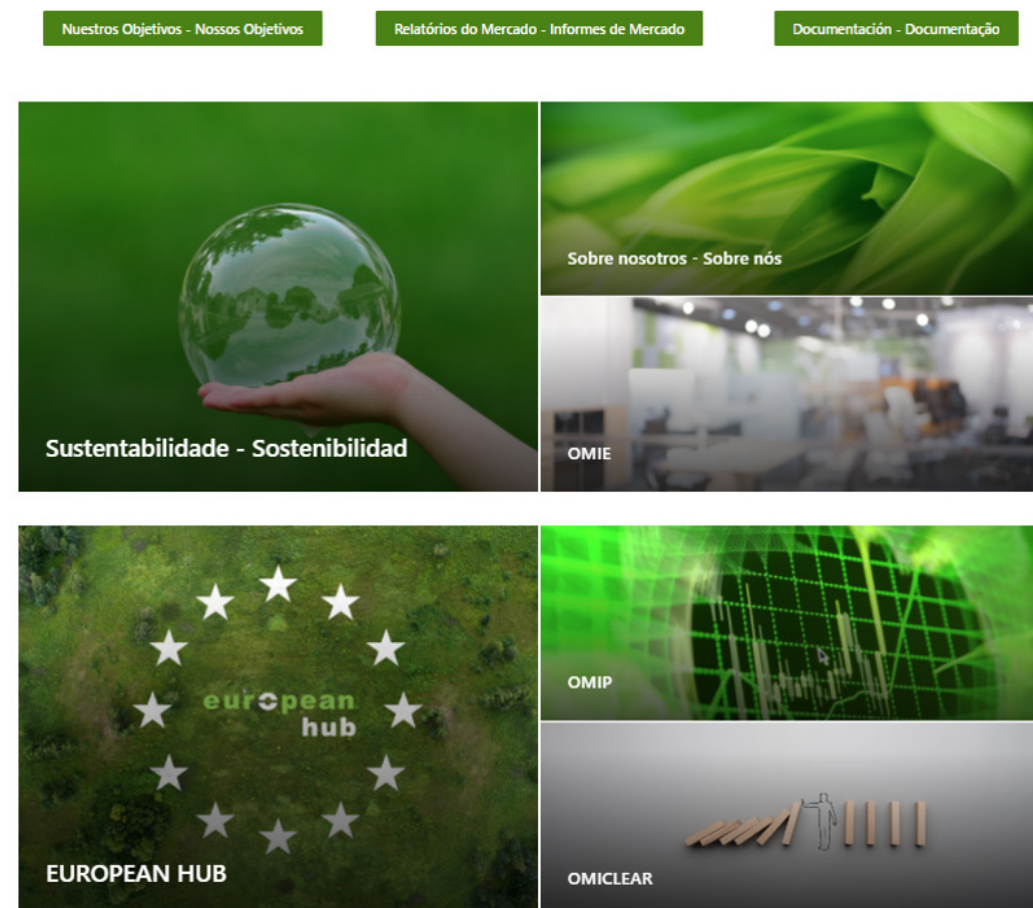
Fortalecimento da relação e da comunicação com a equipa

Arrancámos no Grupo OMI com a intranet corporativa, uma ferramenta inovadora através da qual os nossos funcionários podem aceder a novos serviços de informação e gestão interna.

Além disso, desenvolvemos um welcome package para todos aqueles que se juntarem ao nosso grupo, bem como sessões personalizadas que procuram integrar os novos talentos na empresa de maneira eficaz.



Nova intranet corporativa do Grupo OMI





Melhoria do espaço de trabalho

Durante o ano de 2020 completámos a deslocação dos serviços corporativos para os novos escritórios. Com essa mudança, foram incorporadas novas salas de reuniões e ampliou-se a sala de formação, os espaços de coworking e as zonas de descanso. Melhorou-se também o mobiliário, tendo sido adotado um estilo mais funcional e ergonómico.

Esta melhoria do espaço de trabalho foi implementada sob o conceito de Smart Office que, entre outros procedimentos, contempla a redução do consumo de papel, o fomento de uma alimentação saudável, a incorporação de plantas naturais que melhorem a qualidade do ar e a instalação de caixotes de reciclagem em diversos pontos das empresas.

No Grupo OMI impulsionámos o teletrabalho, a flexibilidade horária e a conciliação trabalho-família.



Mobilidade Sustentável

Entre as medidas adotadas na mobilidade sustentável destaca-se a progressiva eletrificação da frota automóvel e o fomento de reuniões por videoconferência.

Também trabalhámos na elaboração de um plano de ajudas para incentivar o uso dos transportes públicos, cuja implementação foi adiada devido à situação da pandemia da Covid-19.



Redução de consumos

Em 2020 levámos a cabo um programa de digitalização de processos para eliminar o uso de papel.

Neste contexto, implementámos um novo sistema de assinatura eletrónica.

Têm-se reduzido progressivamente os consumos de eletricidade, plásticos e material de escritório.



- Espaços de coworking
- Aposta na digitalização
- Uso de materiais biodegradáveis
- Flexibilidade e Conciliação trabalho-família
- Programas de reciclagem
- Alimentação saudável



- Consumo de papel
- Consumo de eletricidade
- Consumo de plástico
- Desperdício em material de escritório



Elaboração de um Plano de Formação

No Grupo Omi pusemos em funcionamento um plano de formação com o objetivo de potenciar o desenvolvimento profissional dos nossos funcionários.

Durante 2020 realizou-se:

Ciclo de conferências

- O profissional do século XXI: O desafio do teletrabalho
- Impacto COVID na economia global
- Impacto social do confinamento
- Inteligência Artificial
- Apresentações de Teses de Mestrado sobre o mercado elétrico

Cursos de competências interpersonais

- Curso online sobre Cibersegurança
- Curso Covid-19: Volta ao trabalho em escritórios e gabinetes e uso de equipamentos de proteção
- Curso de “Comunicação 4.0”, lecionado pela Deusto Business School
- Curso online de prevenção de riscos laborais

Plataforma de formação OMI Online

A fim de potenciar as nossas ações de formação lançámos em 2020 a nossa Plataforma de Formação “OMI Online”, que foi utilizada tanto em ações de formação interna do grupo, nomeadamente com os nossos cursos para operadores, como também em ações de formação externa.

Devido às circunstâncias causadas pela pandemia da Covid-19, adaptámos todos os nossos cursos a um formato online, no qual os alunos podem acompanhar as aulas em streaming.



Indicadores de emprego

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Pessoal	132	105 (*)	15	12
Idade média	38	38,23	38	36
% <35 anos	49,84 %	52,38 %	40 %	50 %
Homens	85	69	10	6
Mulheres	47	36	5	6
% Mulheres	35,6 %	34,29 %	33,3 %	50 %
% Mulheres em postos de direção	27,3 %	33,3 %	0 %	0 %
% Licenciados	96 %	95 %	100 %	100 %

Novas incorporações

	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Incorporações líquidas	9	6	2	1
Idade Média	24,55	23	27	29
% Mulheres	44,75 %	35,3 %	50 %	100 %
% Licenciados	100 %	100 %	100 %	100 %

(1) Atualizado a 31 de dezembro de 2020



(*) Incluídos os modelos fixos do OMIE e do Omel Diversificação, os contratos por obra e serviço relacionados com os projetos de I+D, os contratos com os colaboradores de operação em formação, assim como os contratos com os colaboradores de reforço pelas medidas de prevenção contra a COVID-19.

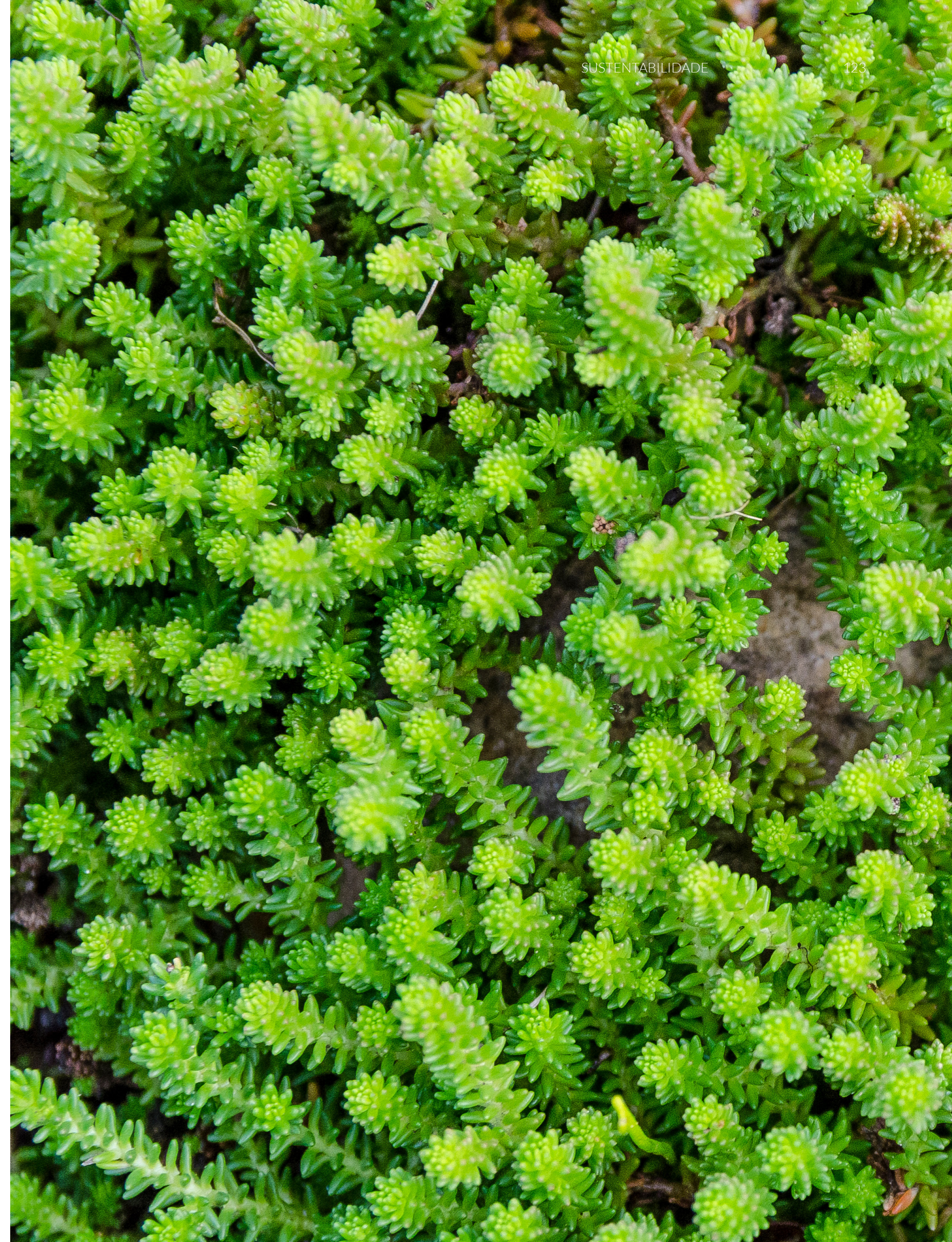
5.3

Grupos de interesse

Ações de destaque em 2020

- Plano de Ação Social
- Inclusão de critérios de sustentabilidade na relação com fornecedores
- Criação de uma associação de antigos funcionários (Projeto Alumni)
- Difusão do papel do mercado

2021		
Contribuição	Desafio	Objetivo
 	<p>Criar sinergias com os nossos clientes para gerar valor de forma sustentável</p>	<p>Elaboração de medidas para interagir com os agentes/clientes</p>





Entrega dos tablets do Grupo OMI à Nadiesolo



Plano de Ação Social

Conscientes da necessidade de contribuir para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das pessoas e comunidades mais desfavorecidas, no Grupo OMI contemplamos a ação social como um dos pilares essenciais do nosso Plano de Sustentabilidade.

Durante 2020 colaborámos especialmente com entidades que promoveram projetos de solidariedade relacionados com a crise provocada pela Covid-19. Concretamente, doámos à Cruz Vermelha e à Nadiesolo um total de 94 tablets, um por cada funcionário, e doámos ao Banco de Alimentos o dinheiro destinado à celebração de Natal. No Grupo OMI mantivemos a nossa colaboração com a Fundação Energia Sem Fronteiras e com a Ajuda em Ação, tal como com as campanhas para doação de sangue.

nadiesolo
voluntariado
Desarrollo y Asistencia

Projeto para dotar de meios informáticos os centros de acolhimento, a fim de facilitar a participação dos utilizadores em atividades que lhes permitam progredir na sua integração social.



“Promoção do Sucesso Escolar”, um projeto da Juventude Cruz Vermelha que oferece apoio socioeducativo a menores que se encontram em alguma situação de vulnerabilidade ou risco social.



Doação ao Banco de Alimentos da verba orçamentada pelo Grupo OMI para a organização de eventos e celebrações de Natal.



O Grupo OMI colaborou com a Ajuda em Ação Honduras e a Fundação para a Ação Comunitária das Honduras (FUNACH) na confeção de productos artesanais para ofertas institucionais na nossa campanha de Natal.



Sendo patronos da Fundação Energia sem Fronteiras, colaborámos no financiamento de projetos como “Energia solar para o desenvolvimento em Kara (Togo)” e “Corylus II”, para levar energia limpa e acessível às zonas mais desfavorecidas.



Inclusão de critérios de sustentabilidade na relação com os fornecedores

No Grupo OMI estamos conscientes da importância de implicar as empresas colaboradoras na gestão sustentável das nossas empresas. Queremos levar o nosso compromisso de sustentabilidade a toda a nossa cadeia de valor, incidindo na redução de impactos ambientais e no uso de produtos mais eficientes.

Atualmente estamos a analisar os critérios de contratação de fornecedores, para que a cadeia de abastecimento esteja à altura das exigências do grupo em matéria de sustentabilidade. Após um processo de verificação de cumprimento dos nossos padrões de qualidade, pode afirmar-se que, entre outras coisas, nos nossos escritórios usam-se produtos de limpeza que não prejudicam o meio ambiente, e os copos e cápsulas de café são biodegradáveis.



Criação de uma associação de antigos funcionários (Projeto Alumni)

Queremos estabelecer no Grupo OMI associações inclusivas alicerçadas em princípios e valores a todos os níveis dos nossos grupos de interesse, a fim de partilhar uma visão e objetivos comuns que se centrem na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Atualmente estamos a desenvolver o Projeto Alumni, uma ferramenta para todos os antigos funcionários do Grupo OMI poderem acompanhar de perto os nossos avanços em sustentabilidade, procurando assim criar sinergias entre as companhias nas quais trabalham e a nossa.



Difusão do papel do mercado

Consolidando o compromisso do Grupo OMI com a divulgação, quisemos continuar em 2020 o programa de jornadas divulgativas que em 2019 nos levou a várias Comunidades Autónomas de Espanha, a fim de dar a conhecer o papel fundamental que o mercado elétrico vai desempenhar neste processo de transição energética em que nos encontramos. Por causa da pandemia todas as conferências foram adiadas, mas, fiéis ao nosso compromisso, desenvolvemos no Grupo OMI uma série de vídeos divulgativos que estarão disponíveis na internet, aproximando o mercado elétrico e o seu funcionamento do público em geral.

Ao serviço dos nossos clientes, agentes e do público em geral

Grau de satisfação dos agentes

No Grupo OMI precisamos de ouvir os nossos clientes e agentes, por isso realizamos inquéritos anuais para avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes em relação ao funcionamento dos mercados.

Os inquéritos realizados no ano de 2020 apresentaram resultados muito positivos, o que nos anima a perseverar na melhoria contínua do serviço que prestamos aos nossos agentes e clientes.

Comissões de agentes do mercado

As comissões de agentes e membros do OMIE e do OMIP dão uma oportunidade a todos os participantes nos nossos mercados de contribuir nas questões relevantes para o respetivo funcionamento e evolução.

Estas comissões mantêm uma intensa atividade que permite a todas as partes conhecer e participar na modificação das regras e dos procedimentos dos nossos mercados, bem como realizar um acompanhamento rigoroso dos mesmos.

Consultas públicas

No Grupo OMI mantemos um contacto próximo com os nossos agentes para poder informá-los de todas as propostas de mudanças às regras de mercado.

Estas modificações são submetidas a consulta pública através do nosso site, onde os agentes podem enviar os seus comentários às ditas propostas.

Info@. O serviço de informação do Grupo OMI

Dispomos no Grupo OMI de um serviço de informação para todos os interessados, que dá resposta a todas as questões relacionadas com os nossos mercados.

Este serviço conta com diversos canais de comunicação que disponibilizam informação sobre os vários aspetos da regulação e gestão dos nossos mercados, sobre como iniciar atividade e operar nos mesmos, bem como informação relativa às funcionalidades que as nossas páginas oferecem para o aproveitamento dos dados e resultados do mercado.

Em 2020, o OMIE recebeu mais de mil pedidos de informação, tendo sempre respondido a cada um deles em menos de 48h.



Colaborações externas

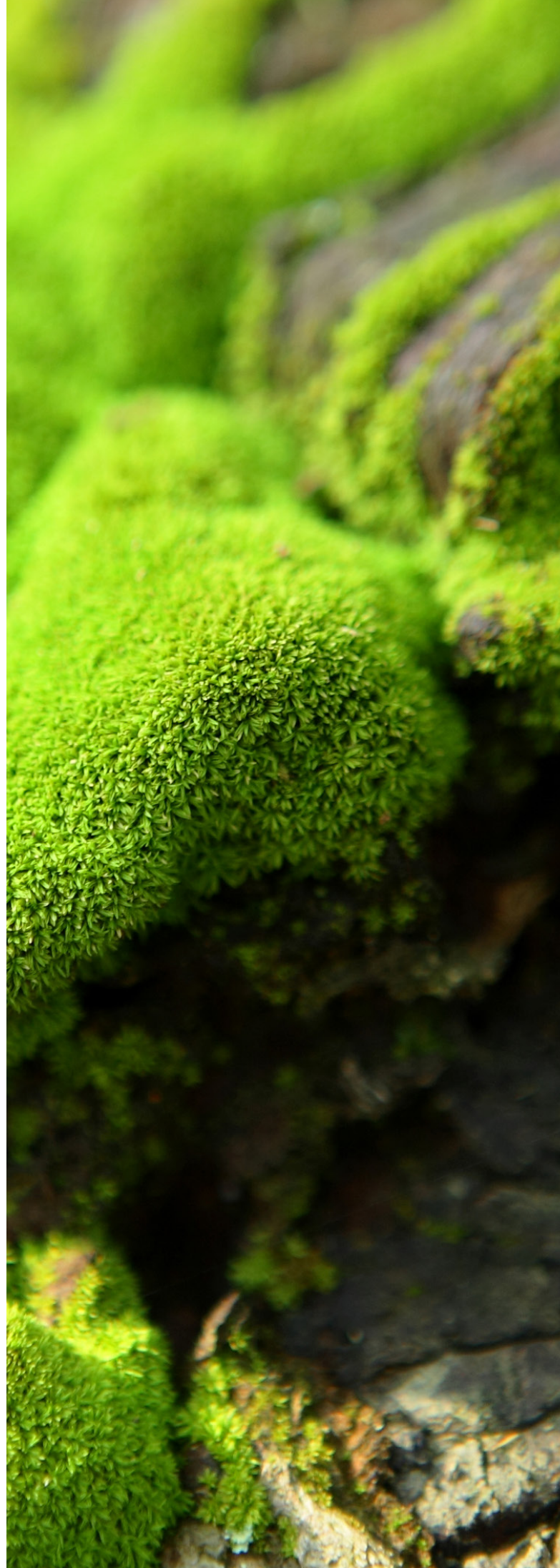
Durante o ano de 2020 mais de 120 alunos passaram pelos nossos cursos online sobre o mercado à vista (spot) e o mercado a prazo, tendo sido adaptados a um formato digital devido à pandemia da Covid-19.

No contexto da colaboração organizámos um “Curso de Introdução ao Mercado Eléctrico” em colaboração com o Clube Espanhol de Energia (ENERCLUB).

Adicionalmente, potenciamos acordos de colaboração com diversas universidades no âmbito da formação e investigação, nomeadamente os que foram assinados com a Universidade Carlos III de Madrid e com a Universidade de Comillas.

O nosso grupo está também presente em diversas associações internacionais de operadores de mercado, como a EUROPEX (Association of European Energy Exchanges) e a APEX (Association of Power Exchanges). Além disso, através da OMIClear o grupo marca presença na Associação Europeia de Câmaras de Contraparte (European Association of Clearing Houses, EACH).

Recebemos ainda no Grupo OMI numerosas visitas de delegações estrangeiras interessadas em conhecer o mercado ibérico e europeu. Devido à pandemia da Covid-19, estas reuniões foram realizadas por videoconferência durante todo o ano de 2020.



Abertos ao mundo

Alto nível de satisfação dos nossos agentes

Mais de 500 comentários às nossas consultas públicas

Mais de 1.000 pedidos de informação no nosso canal

Mais de 120 alunos nos nossos cursos



Acordos com universidades

Membros de associações internacionais

5.4 Inovação

Ações de destaque em 2020

- Cálculo e registo da pegada de carbono
- Papel ativo do Grupo OMI na concretização do objetivo de elevada penetração de renováveis no mercado ibérico a 2030
- Inovação em mercados para a transição ecológica
- Estruturação de mercados locais de energia (Projeto IREMEL)
- Participação em projetos de inovação europeus

2021		
Contribuição	Desafio	Objetivo
 	Promover o uso de energia limpa e continuar em projetos de inovação	Compra de eletricidade com GdO Lançamento de Weather Derivatives



Cálculo e registo da pegada de carbono

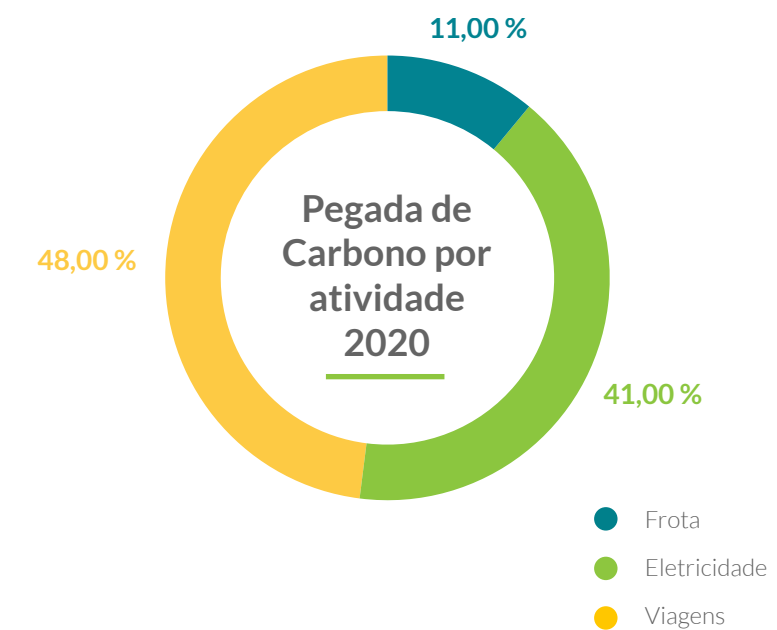
Em 2020 definiu-se o modelo de cálculo e acompanhamento da pegada de carbono das empresas do Grupo OMI. Este trabalho foi realizado em colaboração com uma empresa externa (VERTIS).

Avaliou-se em 2020 a pegada de carbono do ano de 2019 e em janeiro de 2021 aplicámos a mesma metodologia para avaliar a pegada correspondente a 2020*.

Em 2019 foram emitidas 307 tCO₂, das quais 211 tCO₂ correspondem à parte espanhola e 97 tCO₂ à parte portuguesa.

As emissões derivadas do Âmbito 1 (consumo de combustíveis fósseis) perfizeram um total de 33,56 tCO₂, correspondendo 16,05 tCO₂ a Espanha e 17,52 tCO₂ a Portugal. O Âmbito 2 (consumo de eletricidade) implicou a emissão 125,79 tCO₂, das quais 112,96 tCO₂ são relativas a Espanha e 12,84 tCO₂ a Portugal. Por fim, o Âmbito 3 (contabilizando as viagens de negócios de avião e comboio) acrescentou um total de 147,19 tCO₂: 81,38 tCO₂ da parte espanhola e 65,80 tCO₂ da parte portuguesa.

Como parte do Plano de Redução de Emissões, durante 2020 completou-se o processo de compra de Garantias de Origem para a eletricidade consumida, tanto em Espanha como em Portugal, reduzindo quase por completo as emissões totais derivadas do Âmbito 2 (consumo de eletricidade).



*Condicionada pela pandemia da Covid-19



Papel ativo do Grupo OMI na concretização do objetivo de elevada penetração de renováveis no mercado ibérico a 2030

No Grupo OMI colaborámos de maneira direta com o Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico e com a CNMC na elaboração do novo modelo de leilões em Espanha, bem como na sua implementação.

No OMEL Diversificação gerimos com sucesso o primeiro leilão do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), realizado a 26 de janeiro de 2021.

Trata-se do primeiro leilão do calendário estabelecido pelo Governo de Espanha para cumprir os objetivos de energia renovável do Plano Integrado de Energia e Clima (PNIEC) para 2030.

O Grupo OMI também colaborou com o Ministério do Ambiente e da Transição Energética de Portugal tendo em vista a realização de leilões para a atribuição de nova potência fotovoltaica.

Durante os dias 24 e 25 de agosto, o OMIP geriu com sucesso o segundo leilão de atribuição de potência solar fotovoltaica em Portugal.



Leilão para o outorgamento do regime económico de energias renováveis



Inovação em mercados para a transição ecológica

A nova legislação europeia sobre o mercado interno de eletricidade destacou o papel desempenhado pelos operadores de mercado elétrico como dinamizadores do processo de descarbonização e digitalização do setor energético.

Esta transformação virá por meio de mais possibilidades de mercado, e por isso mesmo no Grupo OMI fixámos o objetivo de promover novos projetos de inovação para impulsionar a transição ecológica.

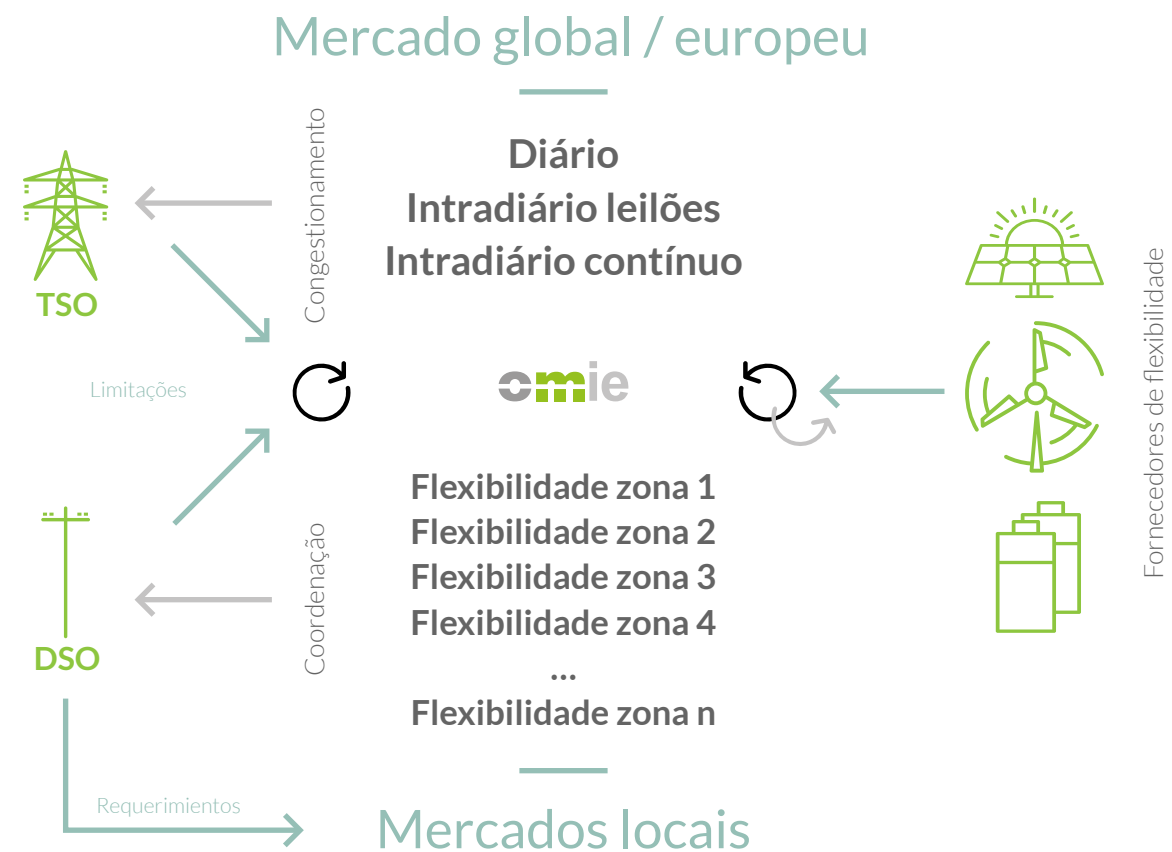
Atualmente estamos a realizar análises de viabilidade e desenhos preliminares de plataformas de novos mercados de certificações de garantias de origem e direitos de emissão de CO₂.



Estruturação de mercados locais de energia (Projeto IREMEL)

O OMIE promoveu o projeto IREMEL de integração de recursos energéticos através de mercados locais de eletricidade.

O objetivo fundamental do projeto é facilitar a incorporação e livre participação nos mercados de instalações de produção de energia renovável e de consumo nas redes de distribuição, apoiando a integração das energias renováveis e a capacitação e autonomia do consumidor.



Participação em projetos de inovação europeus

Dentro do quadro H2020, o Grupo OMI participa no desenvolvimento de projetos europeus a fim de assegurar e facilitar:

- A viabilidade da integração de todos os agentes do sector elétrico nos mercados elétricos globais
- A capacitação e autonomia do consumidor final como peça-chave da transição energética
- A participação efetiva das energias renováveis e recursos distribuídos nos mercados globais e locais/ flexibilidade





Definir um modelo integrado de funcionamento dos mercados locais e dos processos de operação associados, abrangendo todos os agentes envolvidos em todos os países europeus.



Posicionar o consumidor no centro do sistema elétrico. Para isso, desenvolver-se-á a plataforma STEMY, que proporciona diferentes serviços de energia, nomeadamente a participação ativa nos mercados, com a implementação prática em 4 comunidades de energia europeias.



Desenvolver uma abordagem acessível e adequada para facilitar a participação efetiva das energias renováveis e a integração ativa da geração distribuída nos mercados de eletricidade existentes e de flexibilidade, bem como para fomentar e permitir a sua atuação nos serviços auxiliares.



O V2Market pretende incorporar os veículos elétricos (EV) no sistema e mercado elétrico como armazenamento móvel, aproveitando a sua capacidade de flexibilidade e usando para isso tecnologia Vehicle-to-Grid (V2G) e Vehicle-to-Building (V2B), combinada com ferramentas TIC de eficiência energética (EE) e previsão de preços.



Também estamos a desenvolver dois projetos de caráter nacional, em colaboração com o CDTI e o Ministério da Ciência e Inovação:

MOMEBIA

O objetivo geral do projeto MoMEBIA é a investigação, a elaboração e o desenvolvimento de um sistema disruptivo automático e inteligente de análise da evolução do mercado elétrico, baseado em técnicas de inteligência artificial, a partir da criação de novos algoritmos para realizar o acompanhamento do funcionamento do mercado.

SIMFLEX

O SIMFLEX propõe realizar uma plataforma inovadora que dê suporte à estruturação de mercados locais de eletricidade, devidamente integrados com o mercado europeu e os preços que daí resultam, utilizando as vantagens proporcionadas pela economia colaborativa.





Resultados económicos

6.1 Estados financeiros



Balço em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

Ativo	2020	2019
Ativo não corrente	10.153.407	10.326.804
Ativos intangíveis	198.963	89.484
Ativos fixos tangíveis	308.262	326.068
Investimentos de longo prazo em empresas do grupo e associadas	7.062.917	7.062.917
Investimentos financeiros de longo prazo	2.583.265	2.848.335
Ativo corrente	111.251.144	237.973.367
Devedores comerciais e outras contas a receber	4.155.634	2.058.104
Clientes e devedores vários por operações de mercado	70.801.796	168.700.165
Investimentos financeiros de curto prazo	17.758	17.758
Caixa e depósitos bancários	11.471.442	11.069.773
Caixa e depósitos bancários por operações de mercado	24.804.514	56.127.567
Total do ativo	121.404.551	248.300.171
Capital próprio e passivo	2020	2019
Capital próprio	12.798.161	12.843.375
Fundos próprios	12.382.825	12.843.375
Capital subscrito	8.200.000	8.200.000
Prémio de emissão	738.235	738.235
Reservas legais	1.855.725	1.687.493
Outras reservas	338.330	535.322
Resultados transitados	1.250.535	1.682.325
Subsídios, doações e legados	415.336	-
Passivo não corrente	4.019.095	4.319.002
Provisões de longo prazo	3.501.386	4.140.561
Passivo fiscal diferido	251.222	178.441
Dívidas a longo prazo	266.487	-
Passivo corrente	104.587.295	231.137.794
Dívidas de curto prazo	37.471.122	52.270.292
Dívidas para com empresas do grupo a curto prazo	1.200	1.200
Credores comerciais e outras contas a pagar	3.751.832	13.231.980
Fornecedores por operações de mercado	63.363.141	165.634.322
Total do capital próprio e passivo	121.404.551	248.300.171

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Resultado do exercício antes de impostos	1.388.155	2.394.112
Ajustamentos do resultado	(15.918)	990.580
Alterações no capital corrente	(22.123.967)	7.526.760
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	(310.080)	(344.926)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(21.061.810)	10.566.526
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2020	2019
Pagamentos por investimentos	(350.755)	(59.145)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(350.755)	(59.145)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	2020	2019
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	(7.994.727)	8.162.167
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital	(1.514.092)	(1.946.870)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(9.508.819)	6.215.297
Aumento / diminuição líquida de caixa e seus equivalentes	(30.921.384)	16.722.678
Caixa e seus equivalentes no início do período	67.197.340	50.474.661
Caixa e seus equivalentes no fim do período	36.275.956	67.197.340

Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

	2020	2019
Vendas e serviços prestados	16.662.620	16.844.031
Gastos operacionais	(15.015.383)	(14.149.797)
Amortização de imobilizado	(259.082)	(300.121)
Resultado operacional	1.388.155	2.394.113
Receitas financeiras	-	-
Resultado financeiro	-	-
Resultado antes de impostos	1.388.155	2.394.113
Imposto sobre o rendimento do período	(137.620)	(711.788)
Resultado líquido do período	1.250.535	1.682.325



Balço em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

Ativo	2020	2019
Ativo não corrente	5.473.067	5.393.928
Ativos fixos tangíveis	26.035	51.998
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	5.436.098	5.333.811
Outros investimentos financeiros	10.934	8.119
Ativo corrente	2.010.789	1.778.991
Clientes	466.438	430.001
Outros créditos a receber	371.248	882.869
Diferimentos	24.389	35.912
Caixa e depósitos bancários	1.148.714	430.209
Total do ativo	7.483.856	7.172.919

Capital próprio e passivo	2020	2019
Capital próprio	6.640.263	6.351.154
Capital subscrito	2.500.000	2.500.000
Prémio de emissão	1.193.711	1.193.711
Reservas legais	299.935	275.849
Ajustamentos/outras variações nocapital próprio	1.114.928	1.114.928
Resultados transitados	1.025.810	1.025.810
Resultado líquido do período	505.879	240.856
Passivo não corrente	-	15.421
Financiamentos obtidos	-	15.421
Passivo corrente	843.593	806.344
Fornecedores	242.431	257.097
Estado e outros entes públicos	194.064	109.071
Financiamentos obtidos	15.421	19.540
Outras dívidas a pagar	339.049	418.542
Diferimentos	52.628	2.094
Total do capital próprio e do passivo	7.483.856	7.172.919

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Recebimentos de clientes	3.911.651	3.126.761
Pagamentos a fornecedores	(1.322.031)	(1.482.192)
Pagamentos ao pessoal	(1.324.163)	(1.262.506)
Caixa gerada pelas operações	1.265.457	382.062
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento	(92.690)	(27.198)
Outros (pagamentos) / recebimentos	(447.952)	(273.106)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	724.815	81.759
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2020	2019
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(6.310)	(4.574)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(6.310)	(4.574)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	2020	2019
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos e similares	-	(3.015)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	(3.015)
Variação de caixa e seus equivalentes	718.505	74.170
Caixa e seus equivalentes no início do período	430.209	356.038
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.148.714	430.209

Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

	2020	2019
Vendas e serviços prestados	2.737.014	2.788.245
Outros rendimentos	374.970	275.314
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias	102.287	27.749
Despesas operacionais	(2.543.652)	(2.736.735)
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	(31.180)	(31.202)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	639.439	323.371
Juros e gastos similares suportados	(467)	(802)
Resultados antes de impostos	638.972	322.569
Imposto sobre o rendimento do período	(133.093)	(81.713)
Resultado líquido do período	505.879	240.856



Balanço em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

Ativo	2020	2019
Ativo não corrente	503.702	287.210
Ativos fixos tangíveis	13.793	16.256
Ativos intangíveis	144.894	138.215
Outros investimentos financeiros	11.118	8.864
Ativos por impostos diferidos	115.153	123.875
Outros créditos a receber	218.744	-
Ativo corrente	221.483.512	217.176.469
Clientes	168.490	222.183
Estado e outros entes públicos	581.863	1.958
Outros créditos a receber	341.368	268.577
Diferimentos	20.467	42.582
Outros ativos financeiros	209.336.113	205.439.657
Caixa e depósitos bancários	11.035.211	11.201.512
Total do ativo	221.987.215	217.463.679
Capital próprio e passivo	2020	2019
Capital próprio	10.872.195	10.667.623
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000
Prestações suplementares	525.835	525.835
Reservas legais	237.407	231.858
Reserva SIG.B	1.875.000	1.875.000
Outras reservas	66.895	66.895
Resultados transitados	462.485	412.537
Resultado líquido do período	204.573	55.498
Passivo não corrente	253.744	-
Provisões	35.000	-
Diferenças	218.744	-
Passivo corrente	210.861.275	206.796.056
Fornecedores	69.239	28.355
Estado e outros entes públicos	110.658	117.166
Outras dívidas a pagar	1.257.029	1.211.074
Diferenças	87.504	-
Outros passivos financeiros	209.336.845	205.439.460
Total do capital próprio e do passivo	221.987.215	217.463.679

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Recebimentos de clientes	70.780.622	133.382.177
Pagamentos a fornecedores	(68.610.418)	(130.613.630)
Pagamentos ao pessoal	(1.166.502)	(1.005.749)
Caixa gerada pelas operações	1.003.703	1.762.799
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento	(23.419)	(6.609)
Outros (pagamentos) / recebimentos	(1.152.367)	(617.465)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(172.085)	1.138.725
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2020	2019
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(4.120)	(2.628)
Ativos fixos intangíveis	(193.596)	-
Recibos procedentes de:		
Juros e rendimentos similares	203.644	472.434
Fluxos de caixa das atividades de investimento	5.928	469.807
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	2020	2019
Juros e gastos e similares	(144)	(1.438)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(144)	(1.438)
Variação de caixa e seus equivalentes	(166.301)	1.607.093
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.201.512	9.594.419
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.035.211	11.201.512

Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2020

Unidade: Euros

	2020	2019
Vendas e serviços prestados	3.173.737	2.011.589
Outros rendimentos	350.233	582.768
Despesas operacionais	(3.035.223)	(2.225.025)
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	(164.475)	(271.873)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	324.272	97.459
Interesses e gastos acumulados	2.268	-
Juros e gastos similares suportados	(56.058)	(21.246)
Resultados antes de impostos	270.482	76.213
Imposto sobre o rendimento do período	(65.909)	(20.715)
Resultado líquido do período	204.573	55.498

6.2 Cartas de auditoría



Ernst & Young, S.L.
C/ Raimundo Fernández Villaverde, 65
28003 Madrid

Tel.: 902 365 456
Fax.: 915 727 300
ey.com

INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

A los accionistas de
OMI-POLO Español, S.A. (OMIE)

Opinión

Hemos auditado las cuentas anuales de OMI-POLO Español, S.A. (OMIE) (la Sociedad), que comprenden el balance a 31 de diciembre de 2020, la cuenta de pérdidas y ganancias, el estado de cambios en el patrimonio neto, el estado de flujos de efectivo y la memoria correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha.

En nuestra opinión, las cuentas anuales adjuntas expresan, en todos los aspectos significativos, la imagen fiel del patrimonio y de la situación financiera de la Sociedad a 31 de diciembre de 2020, así como de sus resultados y flujos de efectivo correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha, de conformidad con el marco normativo de información financiera que resulta de aplicación (que se identifica en la nota 2 de la memoria) y, en particular, con los principios y criterios contables contenidos en el mismo.

Fundamento de la opinión

Hemos llevado a cabo nuestra auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España. Nuestras responsabilidades de acuerdo con dichas normas se describen más adelante en la sección *Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales* de nuestro informe.

Somos independientes de la Sociedad de conformidad con los requerimientos de ética, incluidos los de independencia, que son aplicables a nuestra auditoría de las cuentas anuales en España según lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas. En este sentido, no hemos prestado servicios distintos a los de la auditoría de cuentas ni han concurrido situaciones o circunstancias que, de acuerdo con lo establecido en la citada normativa reguladora, hayan afectado a la necesaria independencia de modo que se haya visto comprometida.

Consideramos que la evidencia de auditoría que hemos obtenido proporciona una base suficiente y adecuada para nuestra opinión.



2

Aspectos más relevantes de la auditoría

Los aspectos más relevantes de la auditoría son aquellos que, según nuestro juicio profesional, han sido considerados como los riesgos de incorrección material más significativos en nuestra auditoría de las cuentas anuales del periodo actual. Estos riesgos han sido tratados en el contexto de nuestra auditoría de las cuentas anuales en su conjunto, y en la formación de nuestra opinión sobre éstas, y no expresamos una opinión por separado sobre esos riesgos.

Deterioro de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo

Descripción Al cierre del ejercicio 2020, la Sociedad tiene registrado en el activo no corriente inversiones en el patrimonio de empresas del grupo y asociadas a largo plazo un importe de 7.062.917 euros.

La Sociedad efectúa las correcciones valorativas necesarias siempre que exista evidencia objetiva de que el valor en libros de una inversión no será recuperable, siendo el importe de la corrección valorativa la diferencia entre su valor en libros y el importe recuperable.

La determinación del valor recuperable depende del resultado de estimaciones complejas que requieren la aplicación de criterios, juicios e hipótesis por parte de la Dirección de la Sociedad. Hemos considerado esta materia uno de los aspectos más relevantes de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y a la variación de tales asunciones.

La información relativa a los criterios aplicados por la dirección de la Sociedad y las principales hipótesis utilizadas en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas se encuentra recogida en la Nota 3.c) de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ Entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo.
- ▶ Análisis de la existencia de indicios de deterioro y, en los casos necesarios, la revisión del modelo utilizado por la Dirección de la Sociedad para la determinación del valor recuperable, cubriendo, en particular, la coherencia matemática del modelo, la razonabilidad de los flujos de caja proyectados, de las tasas de descuento y de las tasas de crecimiento a largo plazo.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Reconocimiento de ingresos en negocios regulados

Descripción Los principales ingresos de la Sociedad proceden de las actividades de gestión del sistema de ofertas de compra y venta de energía eléctrica en el mercado SPOT de energía de eléctrica en el ámbito del MIBEL y que se encuentran reguladas en un marco retributivo tal y como se indica en las Nota 1 y 15.

La retribución es calculada a través de los precios que cobran a los sujetos generadores del mercado, tanto en régimen ordinario como en el régimen especial, y se financia con los precios que el operador del mercado cobra a los agentes del mercado de producción que actúan en el ámbito del Mercado Ibérico de la Electricidad. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente.

La información relativa al Marco Regulatorio y los criterios y juicios aplicados por la Dirección se encuentra recogida en las Notas 1 y 15 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la obtención de un entendimiento del marco regulatorio de las actividades de la Sociedad.
- ▶ El análisis de los cambios producidos durante el ejercicio, los cambios legislativos aprobados y sus impactos en las cuentas anuales.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Provisiones a largo plazo

Descripción Al cierre del ejercicio 2020, la Sociedad tiene registrado en el pasivo no corriente Provisiones por un importe total de 3.501.386 euros.

La valoración de estas provisiones requiere la realización, por parte de la Dirección del Sociedad, de estimaciones complejas así como la aplicación de determinados juicios e hipótesis. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a que la complejidad relativa a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y la variación de tales asunciones podría tener un impacto significativo en el balance de situación y en la cuenta de pérdidas y ganancias de la Sociedad, considerando la significatividad de los importes de las provisiones registradas.

Los desgloses relacionados con los criterios de registro y valoración de estas provisiones, así como el detalle de dichas provisiones según su naturaleza que figuran registradas en el largo plazo, se encuentran recogidos, respectivamente, en las Notas 3.1) y 12 de la memoria adjunta.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ La obtención de la relación de provisiones elaboradas por la Dirección contrastando los importes con contabilidad y la realización del movimiento del ejercicio, analizando tanto las altas como las bajas.
- ▶ Análisis de una muestra de las principales provisiones, obtención de confirmaciones de los asesores de la Sociedad y lectura de actas del Consejo de Administración.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Cientes y proveedores por operaciones de mercado

Descripción Al cierre del ejercicio 2020, la Sociedad tiene registrado en el activo corriente Clientes por ventas en operaciones de mercado y en el pasivo corriente Proveedores por operaciones de mercado, 62.901.461 euros y 63.363.141 euros, respectivamente.

Los importes registrados surgen tras la adopción de la normativa aplicable indicada en la Nota 1 de las cuentas anuales adjuntas, según la cual la Sociedad actúa como contraparte central de las compras y ventas del mercado diario de producción, al ser responsable de la gestión económica del sistema, recibiendo las ofertas de venta y adquisición de la energía eléctrica, efectuando las liquidaciones del mercado diario e intradiario de energía eléctrica.

Asimismo, al actuar como contraparte, integra en su balance en los epígrafes "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado" y "Otras deudas" el saldo de las garantías recibidas de los operadores del mercado diario de producción.

Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a la significatividad de los importes.

Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en el registro de Clientes por ventas en operaciones de mercado y Proveedores por ventas en operaciones de mercado.
- ▶ Comprobación de que los importes de clientes y proveedores son similares a los de ingresos y gastos, analizando una muestra de los cobros y pagos pendientes a cierre del ejercicio.
- ▶ Hemos obtenido la confirmación externa de la entidad financiera correspondiente en relación con el importe registrado en el epígrafe "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado".
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

Otra información: Informe de gestión

La otra información comprende exclusivamente el informe de gestión del ejercicio 2020, cuya formulación es responsabilidad de los administradores de la Sociedad y no forma parte integrante de las cuentas anuales.

Nuestra opinión de auditoría sobre las cuentas anuales no cubre el informe de gestión. Nuestra responsabilidad sobre el informe de gestión, de conformidad con lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas, consiste en evaluar e informar sobre la concordancia del informe de gestión con las cuentas anuales, a partir del conocimiento de la entidad obtenido en la realización de la auditoría de las citadas cuentas, así como en evaluar e informar de si el contenido y presentación del informe de gestión son conformes a la normativa que resulta de aplicación. Si, basándonos en el trabajo que hemos realizado, concluimos que existen incorrecciones materiales, estamos obligados a informar de ello.



5

Sobre la base del trabajo realizado, según lo descrito en el párrafo anterior, la información que contiene el informe de gestión concuerda con la de las cuentas anuales del ejercicio 2020 y su contenido y presentación son conformes a la normativa que resulta de aplicación.

Responsabilidad de los administradores en relación con las cuentas anuales

Los administradores son responsables de formular las cuentas anuales adjuntas, de forma que expresen la imagen fiel del patrimonio, de la situación financiera y de los resultados de la Sociedad, de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable a la entidad en España, que se identifica en la nota 2 de la memoria adjunta, y del control interno que consideren necesario para permitir la preparación de cuentas anuales libres de incorrección material, debida a fraude o error.

En la preparación de las cuentas anuales, los administradores son responsables de la valoración de la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento, revelando, según corresponda, las cuestiones relacionadas con la empresa en funcionamiento y utilizando el principio contable de empresa en funcionamiento excepto si los administradores tienen intención de liquidar la sociedad o de cesar sus operaciones, o bien no exista otra alternativa realista.

Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales

Nuestros objetivos son obtener una seguridad razonable de que las cuentas anuales en su conjunto están libres de incorrección material, debida a fraude o error, y emitir un informe de auditoría que contiene nuestra opinión.

Seguridad razonable es un alto grado de seguridad pero no garantiza que una auditoría realizada de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España siempre detecte una incorrección material cuando existe. Las incorrecciones pueden deberse a fraude o error y se consideran materiales si, individualmente o de forma agregada, puede preverse razonablemente que influyan en las decisiones económicas que los usuarios toman basándose en las cuentas anuales.

Como parte de una auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España, aplicamos nuestro juicio profesional y mantenemos una actitud de escepticismo profesional durante toda la auditoría. También:

- ▶ Identificamos y valoramos los riesgos de incorrección material en las cuentas anuales, debida a fraude o error, diseñamos y aplicamos procedimientos de auditoría para responder a dichos riesgos y obtenemos evidencia de auditoría suficiente y adecuada para proporcionar una base para nuestra opinión. El riesgo de no detectar una incorrección material debida a fraude es más elevado que en el caso de una incorrección material debida a error, ya que el fraude puede implicar colusión, falsificación, omisiones deliberadas, manifestaciones intencionadamente erróneas, o la elusión del control interno.
- ▶ Obtenemos conocimiento del control interno relevante para la auditoría con el fin de diseñar procedimientos de auditoría que sean adecuados en función de las circunstancias, y no con la finalidad de expresar una opinión sobre la eficacia del control interno de la entidad.
- ▶ Evaluamos si las políticas contables aplicadas son adecuadas y la razonabilidad de las estimaciones contables y la correspondiente información revelada por los administradores.



6

- ▶ Concluimos sobre si es adecuada la utilización, por los administradores, del principio contable de empresa en funcionamiento y, basándonos en la evidencia de auditoría obtenida, concluimos sobre si existe o no una incertidumbre material relacionada con hechos o con condiciones que pueden generar dudas significativas sobre la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento. Si concluimos que existe una incertidumbre material, se requiere que llamemos la atención en nuestro informe de auditoría sobre la correspondiente información revelada en las cuentas anuales o, si dichas revelaciones no son adecuadas, que expresemos una opinión modificada. Nuestras conclusiones se basan en la evidencia de auditoría obtenida hasta la fecha de nuestro informe de auditoría. Sin embargo, los hechos o condiciones futuros pueden ser la causa de que la Sociedad deje de ser una empresa en funcionamiento.
- ▶ Evaluamos la presentación global, la estructura y el contenido de las cuentas anuales, incluida la información revelada, y si las cuentas anuales representan las transacciones y hechos subyacentes de un modo que logran expresar la imagen fiel.

Nos comunicamos con los administradores de la entidad en relación con, entre otras cuestiones, el alcance y el momento de realización de la auditoría planificados y los hallazgos significativos de la auditoría, así como cualquier deficiencia significativa del control interno que identificamos en el transcurso de la auditoría.

Entre los riesgos significativos que han sido objeto de comunicación a los administradores de la entidad, determinamos los que han sido de la mayor significatividad en la auditoría de las cuentas anuales del periodo actual y que son, en consecuencia, los riesgos considerados más significativos.

Describimos esos riesgos en nuestro informe de auditoría salvo que las disposiciones legales o reglamentarias prohíban revelar públicamente la cuestión.



ERNST & YOUNG, S.L.

2021 Núm. 01/21/07107
SELO CORPORATIVO: 96,00 EUR
Informe de auditoría de cuentas sujeto
a la normativa de auditoría de cuentas
española o internacional

ERNST & YOUNG, S.L.
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores
de Cuentas con el Nº S0530)

José Agustín Rico Horcajo
(Inscrito en el Registro Oficial de Auditores
de Cuentas con el Nº 21920)

30 de abril de 2021



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 7.483.856 euros e um total de capital próprio de 6.640.263 euros, incluindo um resultado líquido de 505.879 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.335.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 980 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - Sede: Av. da República, 90 - 6.º - 1600-206 Lisboa
A member firm of Ernst & Young Global Limited

7



OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2020

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No decurso do exercício, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- ▶ Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- ▶ Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- ▶ Verificámos a adequabilidade dos documentos de prestação de contas;
- ▶ Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- ▶ Fiscalizámos a eficácia do sistema de gestão de riscos, dos sistemas de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade; e
- ▶ Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade) nos termos do artigo 420 do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2020 cumpre com os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2020 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais; e
- (c) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2020, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 16 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Audítamos as demonstrações financeiras anexas de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 221.987.215 euros e um total de capital próprio de 10.872.195 euros, incluindo um resultado líquido de 204.573 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIClear - C.C., S.A. em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



OMIClear - C.C., S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2020

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 21 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- ▶ Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- ▶ Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- ▶ Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- ▶ Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- ▶ Fiscalizámos a eficácia do sistema de gestão de riscos, dos sistemas de controlo interno e do sistema de auditoria interna;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade; e
- ▶ Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade) nos termos do artigo 420 do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2020 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2020 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais; e
- (c) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2020, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 21 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

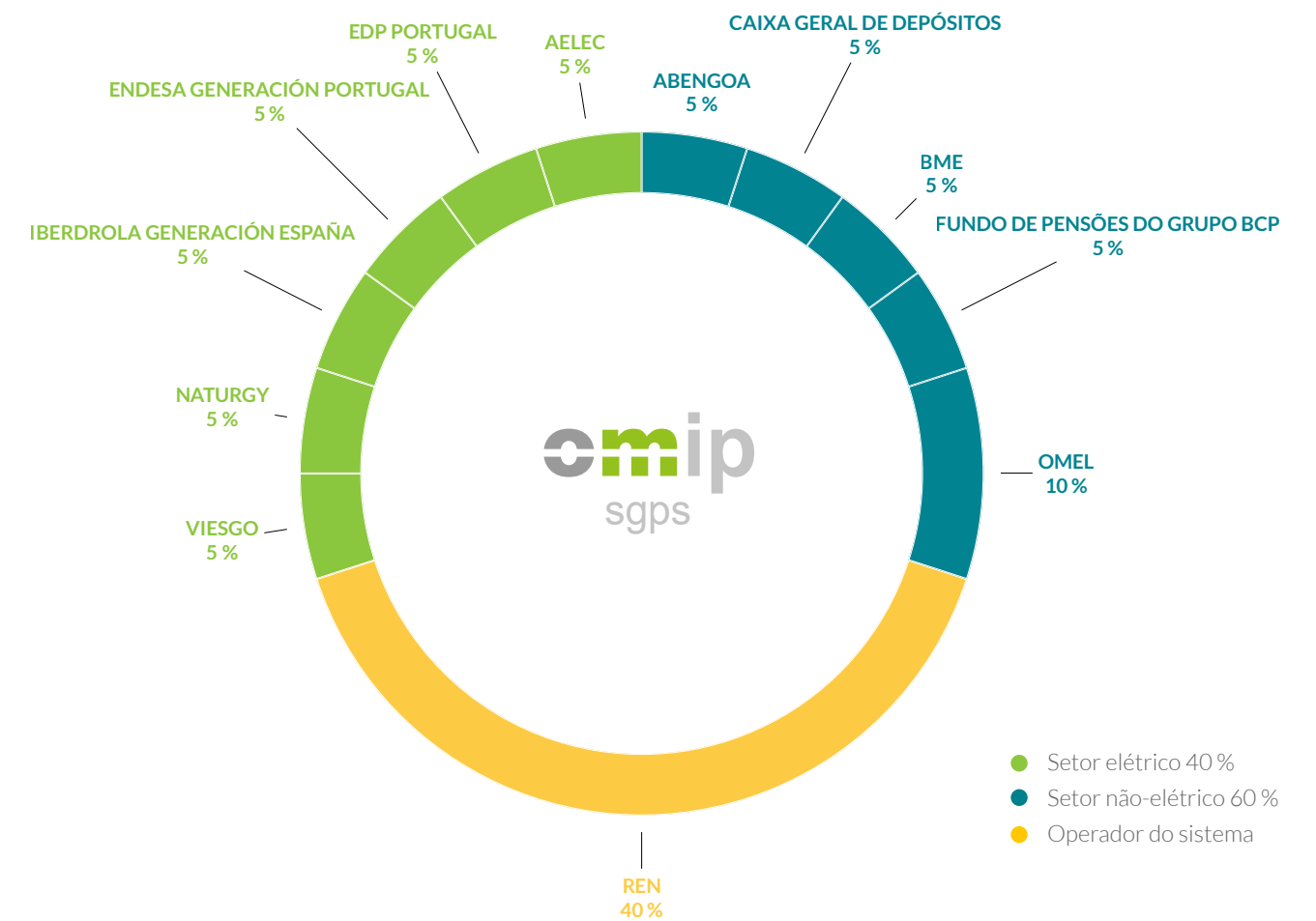
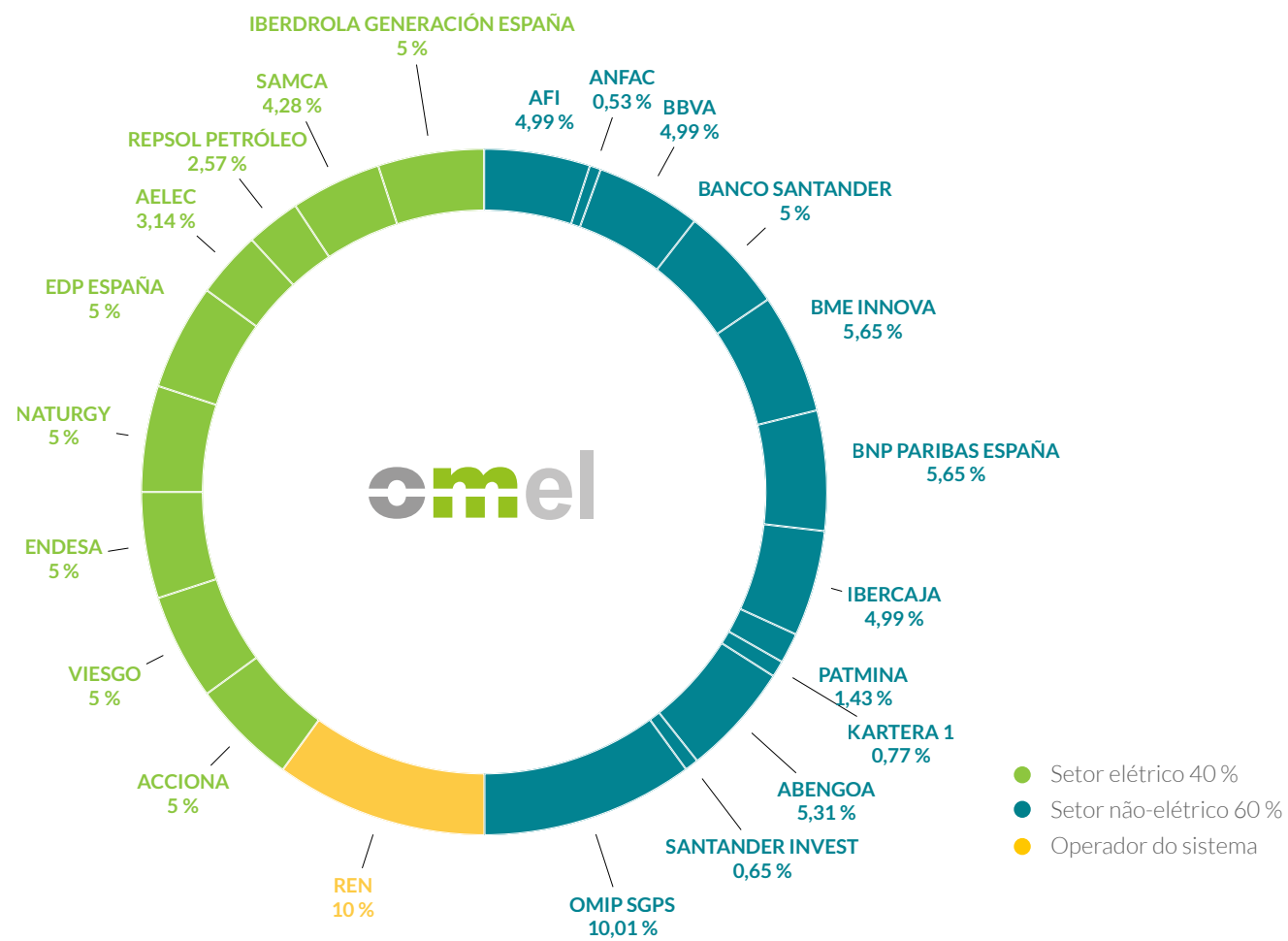


Anexo I - Governança corporativa

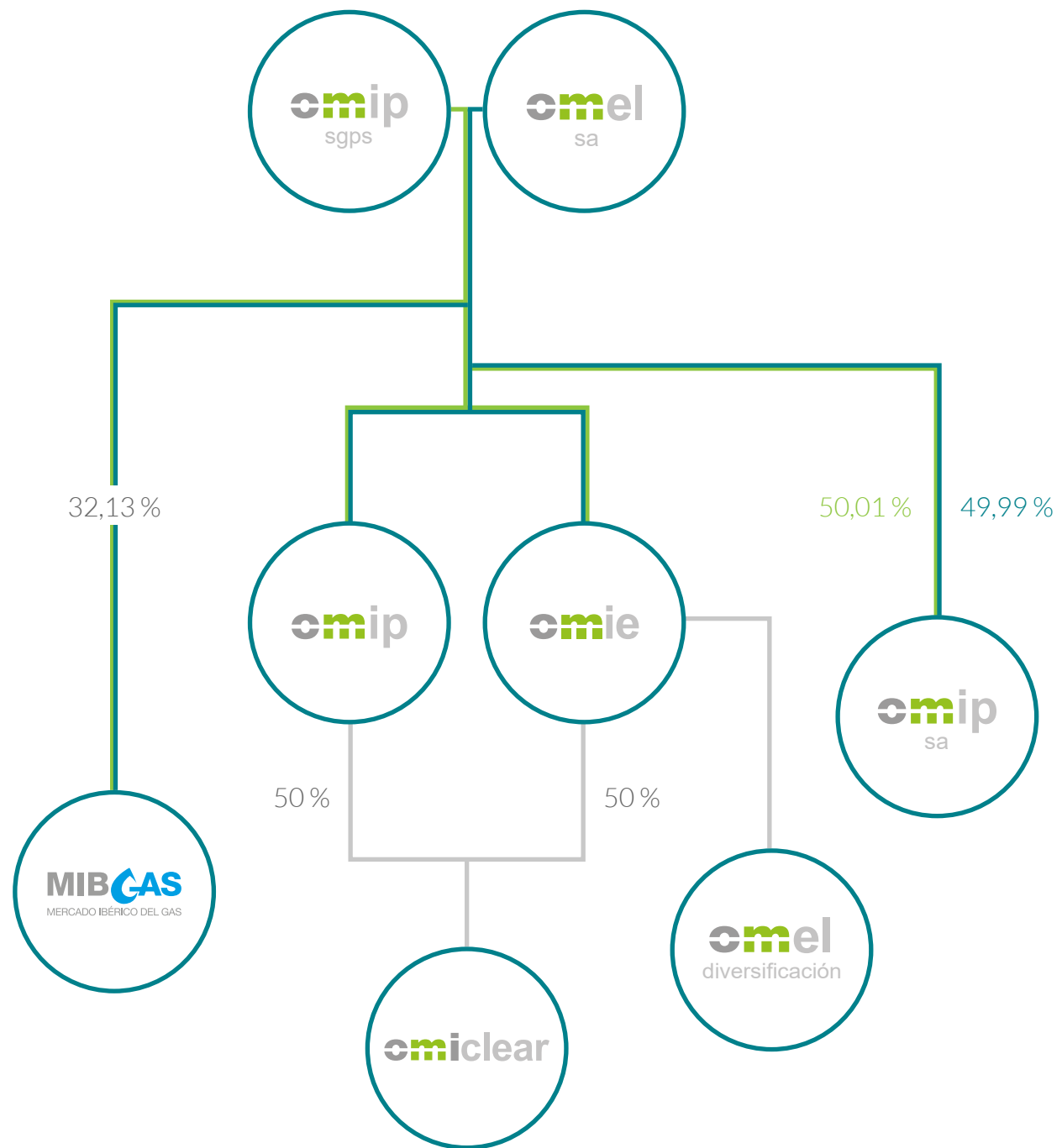


Anexo I Governança corporativa

Os nossos acionistas



Estrutura corporativa





Anexo II - Estrutura organizacional


Anexo II


Estrutura organizacional

Atualizado a 31 de março de 2021

Conselho de administração do OMEL

 **D^a. Carmen Becerril Martínez**
Presidente

 **D. Gabriel Omar Alonso Savarino**
Vogal

 **D. Francisco Javier Arana Landa**
Vogal


 **D. Ángel Berges Lobera**
Vogal

 **D. José Damián Bogas Gálvez**
Vogal


 **D. Pedro Larrea**
Vogal

 **Rui Teixeira**
Vogal

 **D. Francisco Javier Hernani Burzako**
Vogal


 **D. Gregorio Relaño Cobian**
IBERDROLA GENERACIÓN ESPAÑA S.A.U.
Vogal


 **D. Juan Luis López Cardenete**
Vogal


 **D. João Manuel Manso Neto**
Vogal



 **D. Rafael Mateo Alcalá**
Vogal

 **D. Gabriel Omar Alonso Savarino**
Vogal


 **D. Artur Trindade**
OMIP SGPS S.A.
Vogal

 **D^a. María José Clara**
Redes Energéticas Nacionais,
SGPS, S.A. (REN)
Vogal

 **D. Luis Sancho Ferrán**
Vogal

 **D^a. Marina Serrano González**
Vogal

 **D^a. María José Talavera Carmona**
Vogal

 **D. Rafael Ramos Gil**
Secretário (Não Vogal)

Conselho de administração do OMIP SGPS



D. Artur Trindade
Presidente



D. José Amado Silva
Vogal



VIESGO INFRAESTRUTURAS
ENERGÉTICAS, S.L.
D. Rui Teixeira
Vogal



OMEL - OPERADOR DEL MERCADO
IBÉRICO DE ENERGÍA, POLO
ESPAÑOL, S.A.
D.ª Carmen Becerril Martínez
Vogal



BANCO CAIXA GERAL
D. João Manuel de Castro
Plácido Pires
Vogal



NATURGY ENERGY GROUP, S.A.
D. Pedro Larrea
Vogal



REN - REDES ENERGÉTICAS
NACIONAIS, SGPS, S.A.
D.ª Maria José Meneres
Duarte Pacheco Clara
Vogal



REN SERVIÇOS, S.A.
D. Pedro Cabral
Vogal



BOLSAS Y MERCADOS ESPAÑOLES,
SOCIEDAD HOLDING DE MERCADOS
Y SISTEMAS FINANCIEROS, S.A.
D. Javier Hernani
Vogal



OMEL DIVERSIFICACIÓN
S.A.U.
D. Juan Luis López Cardenete
Vogal



EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.
D. João Manuel Manso Neto
Vogal



IBERDROLA GENERACIÓN
ESPAÑA S.A.U.
D. Gregorio Relaño
Vogal



ENDESA GENERACIÓN
PORTUGAL, S.A.
D. Nuno Ribeiro da Silva
Vogal



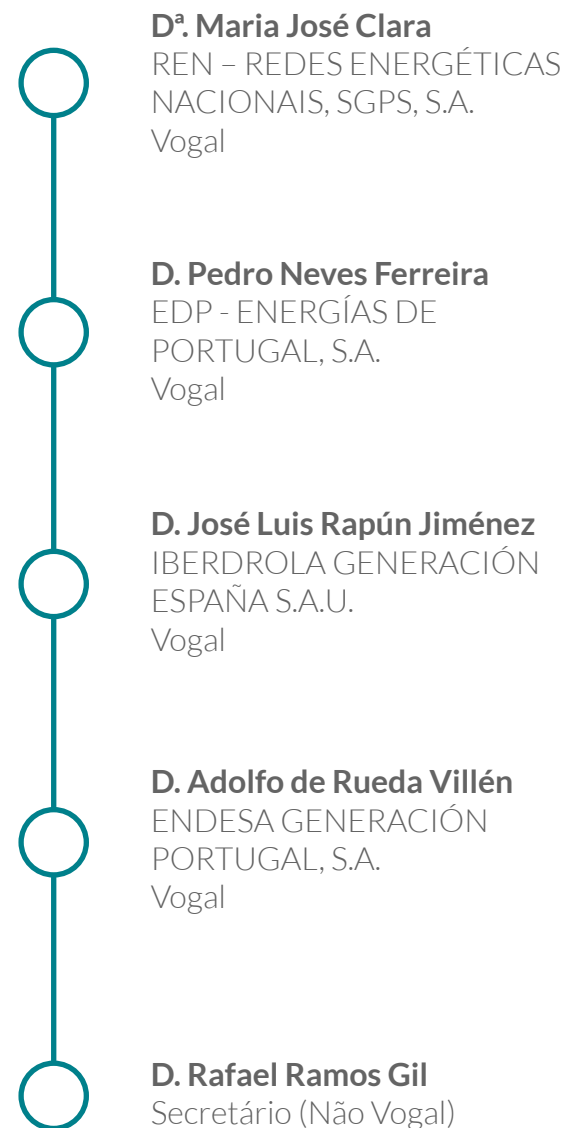
ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE LA
INDUSTRIA ELÉCTRICA (AELEC)
D.ª Marina Serrano
Vogal



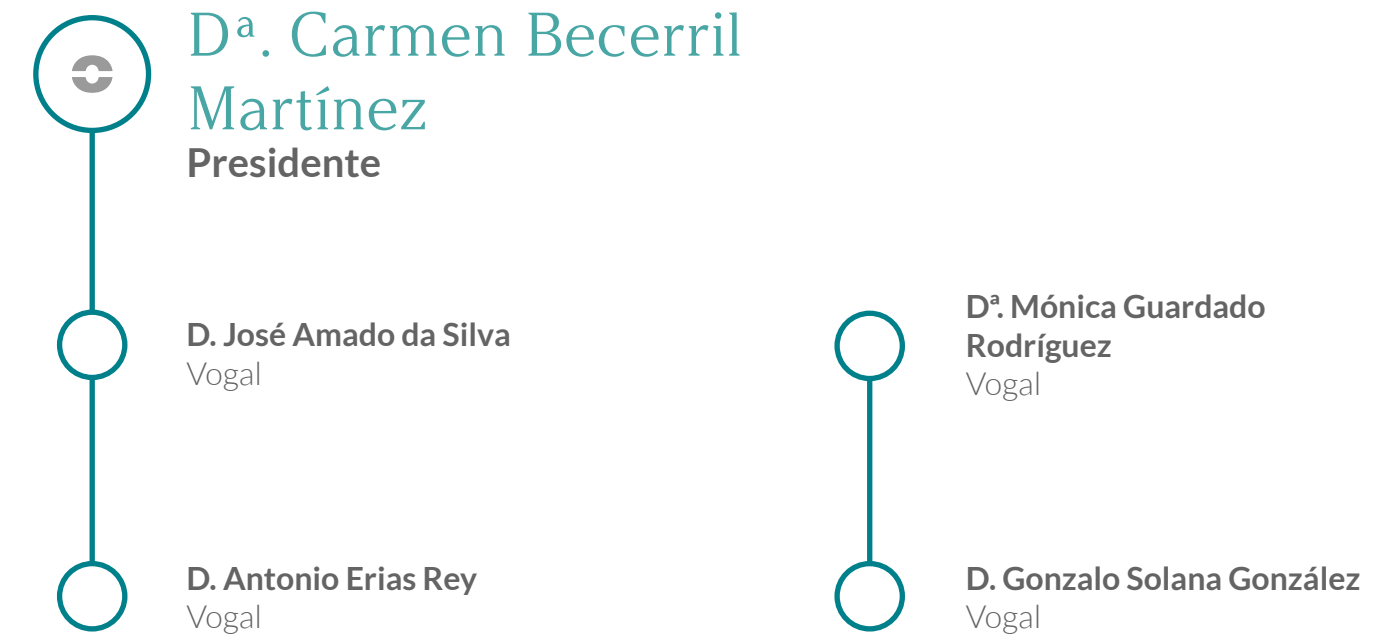
D. Pedro Filipe Raio Félix
Secretário (Não Vogal)



Conselho de administração do OMIE/OMIP



Conselho de administração do OMIClear



Conselho de administração do OMEL Diversificação



D. Artur Trindade
Presidente



D^a. Carmen Becerril Martínez
Vice-presidente



D. Juan Luis López Cardenete
Vogal



D. Rafael Ramos Gil
Secretário (Não Vogal)



Comissão de Nomeações, Remuneração e Sustentabilidade



D. José Amado Silva
Presidente



D. Juan Luis López Cardenete
Vogal



D. João Manso Neto
Vogal



D. Pedro Filipe Raio Félix
Secretário



D. Rafael Ramos Gil
Secretário

Comissão de Auditoria e Compliance



**D. Juan Luis López
Cardenete**
Presidente



**D. Francisco Javier Arana
Landa**
Vogal



**D. João Manuel de Castro
Plácido Pires**
Vogal



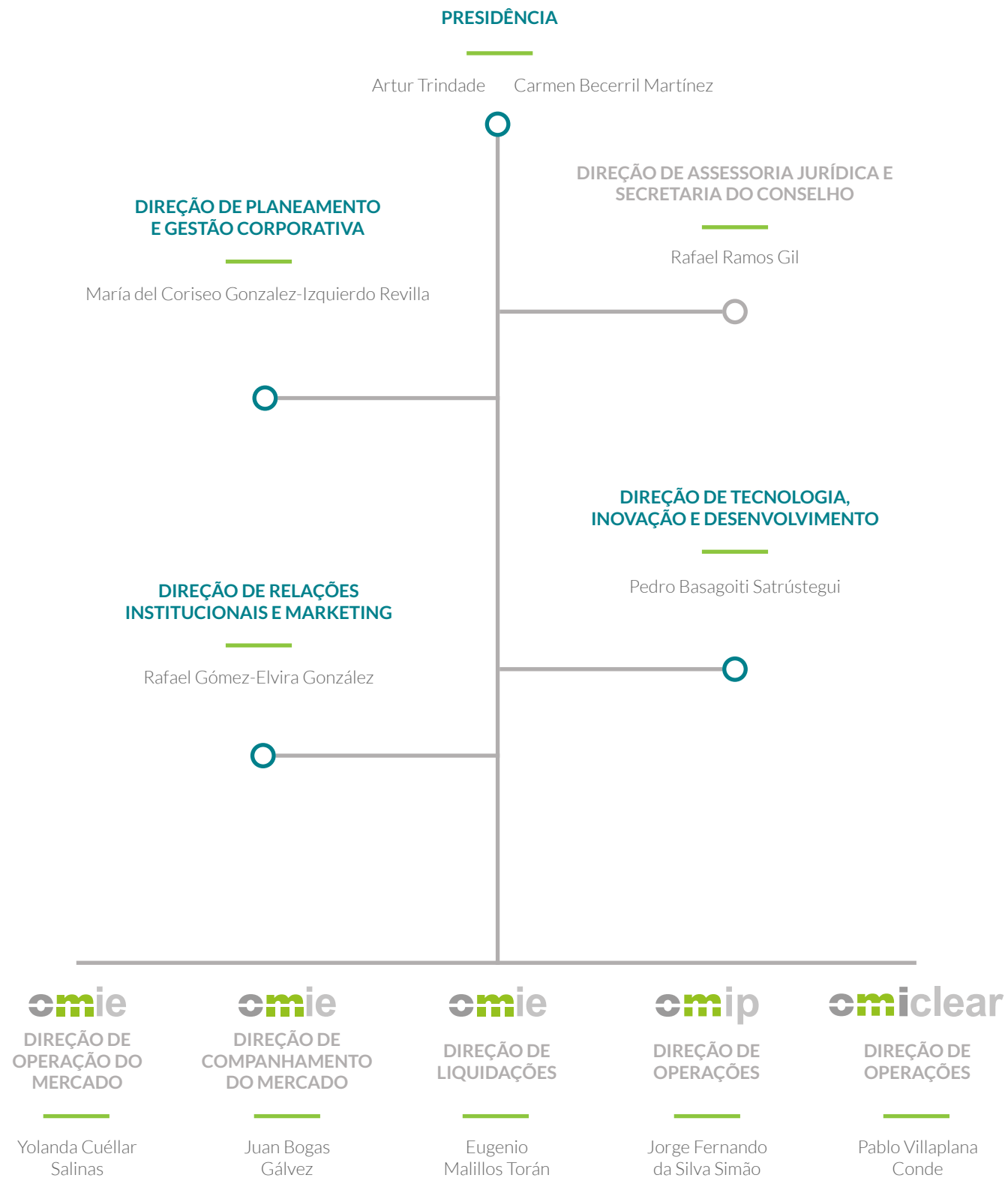
D. Rafael Ramos Gil
Secretário



D. Pedro Filipe Raio Félix
Secretário



Comité de direção do Grupo OMI





omi

www.grupoomi.eu

omie

www.omie.es

omiclear

www.omiclear.pt

omip

www.omip.pt

omel
diversificación

www.omeldiversificacion.es